

Índice

1. Responsáveis pelo formulário

1.1 - Declaração e Identificação dos responsáveis	1
---	---

2. Auditores independentes

2.1/2.2 - Identificação e remuneração dos Auditores	2
2.3 - Outras informações relevantes	7

3. Informações financ. selecionadas

3.1 - Informações Financeiras	8
3.2 - Medições não contábeis	9
3.3 - Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras	10
3.4 - Política de destinação dos resultados	11
3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido	12
3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas	13
3.7 - Nível de endividamento	14
3.8 - Obrigações de acordo com a natureza e prazo de vencimento	15
3.9 - Outras informações relevantes	16

4. Fatores de risco

4.1 - Descrição dos fatores de risco	17
4.2 - Comentários sobre expectativas de alterações na exposição aos fatores de risco	23
4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes	24
4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores	36
4.5 - Processos sigilosos relevantes	37
4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto	38
4.7 - Outras contingências relevantes	39
4.8 - Regras do país de origem e do país em que os valores mobiliários estão custodiados	40

5. Risco de mercado

5.1 - Descrição dos principais riscos de mercado	41
--	----

Índice

5.2 - Descrição da política de gerenciamento de riscos de mercado	43
5.3 - Alterações significativas nos principais riscos de mercado	45
5.4 - Outras informações relevantes	46
6. Histórico do emissor	
6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do emissor, prazo de duração e data de registro na CVM	47
6.3 - Breve histórico	48
6.5 - Principais eventos societários ocorridos no emissor, controladas ou coligadas	49
6.6 - Informações de pedido de falência fundado em valor relevante ou de recuperação judicial ou extrajudicial	50
6.7 - Outras informações relevantes	51
7. Atividades do emissor	
7.1 - Descrição das atividades do emissor e suas controladas	52
7.2 - Informações sobre segmentos operacionais	53
7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais	55
7.4 - Clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total	62
7.5 - Efeitos relevantes da regulação estatal nas atividades	64
7.6 - Receitas relevantes provenientes do exterior	65
7.7 - Efeitos da regulação estrangeira nas atividades	66
7.8 - Relações de longo prazo relevantes	67
7.9 - Outras informações relevantes	68
8. Grupo econômico	
8.1 - Descrição do Grupo Econômico	69
8.2 - Organograma do Grupo Econômico	71
8.3 - Operações de reestruturação	72
8.4 - Outras informações relevantes	74
9. Ativos relevantes	
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros	75
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados	80

Índice

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de transferência de tecnologia	81
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades	87
9.2 - Outras informações relevantes	90
10. Comentários dos diretores	
10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais	93
10.2 - Resultado operacional e financeiro	102
10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras	104
10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor	105
10.5 - Políticas contábeis críticas	106
10.6 - Controles internos relativos à elaboração das demonstrações financeiras - Grau de eficiência e deficiência e recomendações presentes no relatório do auditor	107
10.7 - Destinação de recursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios	108
10.8 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras	109
10.9 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras	110
10.10 - Plano de negócios	111
10.11 - Outros fatores com influência relevante	113
11. Projeções	
11.1 - Projeções divulgadas e premissas	114
11.2 - Acompanhamento e alterações das projeções divulgadas	115
12. Assembleia e administração	
12.1 - Descrição da estrutura administrativa	116
12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais	118
12.3 - Datas e jornais de publicação das informações exigidas pela Lei nº6.404/76	120
12.4 - Regras, políticas e práticas relativas ao Conselho de Administração	121
12.5 - Descrição da cláusula compromissória para resolução de conflitos por meio de arbitragem	122
12.6 / 8 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal	123
12.7 - Composição dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, financeiro e de remuneração	126
12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores	127

Índice

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros	129
12.11 - Acordos, inclusive apólices de seguros, para pagamento ou reembolso de despesas suportadas pelos administradores	147
12.12 - Outras informações relevantes	148

13. Remuneração dos administradores

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária	149
13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal	151
13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal	154
13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária	155
13.5 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão	156
13.6 - Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária	157
13.7 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária	158
13.8 - Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária	159
13.9 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8 - Método de precificação do valor das ações e das opções	160
13.10 - Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários	161
13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal	162
13.12 - Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria	165
13.13 - Percentual na remuneração total devido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores	166
13.14 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam	167
13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor	168
13.16 - Outras informações relevantes	169

14. Recursos humanos

14.1 - Descrição dos recursos humanos	170
14.2 - Alterações relevantes - Recursos humanos	174
14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados	175

Índice

14.4 - Descrição das relações entre o emissor e sindicatos	176
15. Controle	
15.1 / 15.2 - Posição acionária	177
15.3 - Distribuição de capital	181
15.4 - Organograma dos acionistas	182
15.5 - Acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte	183
15.6 - Alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor	184
15.7 - Outras informações relevantes	185
16. Transações partes relacionadas	
16.1 - Descrição das regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas	186
16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas	187
16.3 - Identificação das medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses e demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou do pagamento compensatório adequado	195
17. Capital social	
17.1 - Informações sobre o capital social	196
17.2 - Aumentos do capital social	197
17.3 - Informações sobre desdobramentos, grupamentos e bonificações de ações	198
17.4 - Informações sobre reduções do capital social	199
17.5 - Outras informações relevantes	200
18. Valores mobiliários	
18.1 - Direitos das ações	201
18.2 - Descrição de eventuais regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública	203
18.3 - Descrição de exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto	204
18.4 - Volume de negociações e maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados	205
18.5 - Descrição dos outros valores mobiliários emitidos	207
18.6 - Mercados brasileiros em que valores mobiliários são admitidos à negociação	208

Índice

18.7 - Informação sobre classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros	209
18.8 - Ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor	210
18.9 - Descrição das ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiros	211
18.10 - Outras informações relevantes	212
19. Planos de recompra/tesouraria	
19.1 - Informações sobre planos de recompra de ações do emissor	213
19.2 - Movimentação dos valores mobiliários mantidos em tesouraria	214
19.3 - Informações sobre valores mobiliários mantidos em tesouraria na data de encerramento do último exercício social	215
19.4 - Outras informações relevantes	216
20. Política de negociação	
20.1 - Informações sobre a política de negociação de valores mobiliários	217
20.2 - Outras informações relevantes	218
21. Política de divulgação	
21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações	219
21.2 - Descrever a política de divulgação de ato ou fato relevante indicando o canal ou canais de comunicação utilizado(s) para sua disseminação e os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas	220
21.3 - Administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações	221
21.4 - Outras informações relevantes	222
22. Negócios extraordinários	
22.1 - Aquisição ou alienação de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios do emissor	223
22.2 - Alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor	224
22.3 - Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais	225
22.4 - Outras informações relevantes	226

1.1 - Declaração e Identificação dos responsáveis

Nome do responsável pelo conteúdo do formulário

WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR

Cargo do responsável

Diretor Presidente

Nome do responsável pelo conteúdo do formulário

RUBEM ROBERTO RIBEIRO

Cargo do responsável

Diretor de Relações com Investidores

Os diretores acima qualificados, declaram que:

a. reviram o formulário de referência

b. todas as informações contidas no formulário atendem ao disposto na Instrução CVM nº 480, em especial aos arts. 14 a 19

c. o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira do emissor e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ele emitidos

2.1/2.2 - Identificação e remuneração dos Auditores

Possui auditor?	SIM
Código CVM	210-0
Tipo auditor	Nacional
Nome/Razão social	KPMG AUDITORES ASSOCIADOS
CPF/CNPJ	52.803.244/0001-06
Período de prestação de serviço	04/04/2011 a 02/12/2011
Descrição do serviço contratado	<p>Execução de serviços de auditoria, com a finalidade de emitir relatórios de auditoria de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria contemplando o balanço patrimonial e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos resultados abrangentes, dos fluxos de caixa e do valor adicionado da WLM Indústria e Comércio S.A. e a sua adequação com as posições patrimonial e financeira em 31 d dezembro de 2011, o resultado de suas operações, as mutações do patrimônio líquido, os resultados abrangentes e os fluxos de caixa do exercício a encerrar-se naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) para as demonstrações financeiras individuais e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) para as demonstrações financeiras consolidadas.</p> <p>Exame das demonstrações financeiras individuais da WLM Indústria e Comércio S.A. referentes ao exercício a findar-se em 31 dezembro de 2011, com valores expressos em reais (R\$), preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e as demonstrações financeiras consolidadas da WLM Indústria e Comércio S.A. e suas controladas, preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).</p> <p>Controladas:</p> <p>Auditoria para efeito de equivalência e consolidação das seguintes controladas:</p> <p>Fatura Agropecuária S.A. Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.</p> <p>Revisão (sem emissão de relatório) para efeito de equivalência e consolidação das seguintes controladas:</p> <p>Equipo Máquinas e Equipamentos Ltda. Itaipu Norte Máquinas e Veículos Ltda. Superágua Empresa de Águas Minerais S.A. (descontinuada) Itapura Agropecuária Ltda. Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. e Sumasa Industria e Comércio de Madeiras Ltda. (descontinuada)</p>

Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, os honorários dos auditores independentes totalizaram R\$ 270,6 mil (duzentos e setenta mil e seiscentos reais), referentes aos serviços de auditoria das demonstrações contábeis da Companhia (controladas e consolidado) e a revisão especial das informações trimestrais – ITR de 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro.

Para o exercício de 2011, os honorários dos auditores independentes estão contratados por R\$ 290 mil (duzentos e noventa mil reais), referentes aos serviços de auditoria das demonstrações contábeis da Companhia (controladas e consolidado) e a revisão especial das informações trimestrais – ITR de 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro.

Justificativa da substituição

Alteração da razão social. Em 4 de abril de 2011 a BDO Auditores Independentes (CNPJ 52.803.244/0001-06), entidade legal estabelecida no Brasil e que detinha por contrato o uso da marca internacional BDO, passou a integrar a rede KPMG de sociedades profissionais de prestação de serviços com a nova denominação social de KPMG Auditores Associados.

Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor

Não se aplica

Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço
JOSÉ LUIZ DE SOUZA GURGEL	04/04/2011 a 02/12/2011	918.587.207-53	RUA SETE DE SETEMBRO Nº 71, 15º ANDAR, CENTRO, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, CEP 20050-005, Telefone (21) 35347500, Fax (21) 22211935, e-mail: jgurgel@kpmg.com.br

Possui auditor?

SIM

Código CVM

210-0

Tipo auditor

Nacional

Nome/Razão social

KPMG AUDITORES INDEPENDENTES

CPF/CNPJ

57.755.217/0001-29

Período de prestação de serviço

03/12/2011 a 26/04/2012

Descrição do serviço contratado

Execução de serviços de auditoria, com a finalidade de emitir relatórios de auditoria de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria contemplando o balanço patrimonial e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos resultados abrangentes, dos fluxos de caixa e do valor adicionado da WLM Indústria e Comércio S.A. e a sua adequação com as posições patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2011, o resultado de suas operações, as mutações do patrimônio líquido, os resultados abrangentes e os fluxos de caixa do exercício a encerrar-se naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) para as demonstrações financeiras individuais e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) para as demonstrações financeiras consolidadas.

Exame das demonstrações financeiras individuais da WLM Indústria e Comércio S.A. referentes ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2011, com valores expressos em reais (R\$), preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e as demonstrações financeiras consolidadas da WLM Indústria e Comércio S.A. e suas controladas, preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

Controladas:

Auditoria para efeito de equivalência e consolidação das seguintes controladas:

Fatura Agropecuária S.A.
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.

Revisão (sem emissão de relatório) para efeito de equivalência e consolidação das seguintes controladas:

Equipo Máquinas e Equipamentos Ltda.
Itaipu Norte Máquinas e Veículos Ltda.
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A. (descontinuada)
Itapura Agropecuária Ltda.
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. e
Sumasa Industria e Comércio de Madeiras Ltda. (descontinuada)

Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, os honorários dos auditores independentes totalizaram R\$ 270,6 mil (duzentos e setenta mil e seiscentos reais), referentes aos serviços de auditoria das demonstrações contábeis da Companhia (controladas e consolidado) e a revisão especial das informações trimestrais – ITR de 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro.

Para o exercício de 2011, os honorários dos auditores independentes estão contratados por R\$ 290 mil (duzentos e noventa mil reais), referentes aos serviços de auditoria das demonstrações contábeis da Companhia (controladas e consolidado) e a revisão especial das informações trimestrais – ITR de 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro.

Justificativa da substituição

Incorporação da KPMG Auditores Associados (atual denominação da BDO Auditores Independentes) pela KPMG AUDITORES INDEPENDENTES - CNPJ nº 57.755.217/0001-29, que passou a figurar como a prestadora de serviços de auditoria eventualmente em curso.

Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor

Não se aplica

Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço
JOSÉ LUIZ DE SOUZA GURGEL	03/12/2011 a 26/04/2012	918.587.207-53	Av. Almirante Barroso, nº 52, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, CEP 20031-000, Telefone (21) 35347500, Fax (21) 22211935, e-mail: jgurgel@kpmg.com.br

Possui auditor?	SIM
Código CVM	1032-4
Tipo auditor	Nacional
Nome/Razão social	BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES - Sociedade Simples
CPF/CNPJ	54.276.936/0001-79
Período de prestação de serviço	27/04/2012
Descrição do serviço contratado	<p>Execução de serviços de auditoria das informações contábeis individuais e consolidadas do exercício a findar em 31 de dezembro de 2014 e revisão especial, de acordo com a NBC TR 2400, das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2014, 30 de junho de 2014 e 30 de setembro de 2014, além dos serviços de auditoria para as seguintes empresas controladas:</p> <p>Para efeito de equivalência e consolidação, com a emissão de relatórios:</p> <p>.Fatura Agropecuária S.A. .Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. .Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.</p> <p>Revisão de acordo com a NBC TR 2410 para efeito de equivalência e consolidação, sem emissão de relatórios:</p> <p>.Equipo Máquinas e Equipamentos Ltda. .Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda. .Itapura Agropecuária Ltda. .Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. .Superágua Empresa de Águas Minerais S.A. (descontinuada) .Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras Ltda. (descontinuada).</p>
Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço	R\$ 235.000,00 (Duzentos e trinta e cinco mil reais).
Justificativa da substituição	Atendimento às disposições da Instrução CVM nº 308/99, de 14.05.99 (Art. 31) e Deliberação nº 549/08, de 10.09.08 (Inciso I).
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor	Não se aplica

Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço
JULIAN CLEMENTE	27/04/2012	085.922.988-22	Rua São José nº 46, 12º andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, CEP 20010-020, Telefone (21) 22105166, Fax (21) 22105166, e-mail: julian.clemente@bdobrazil.com.br

2.3 - Outras informações relevantes

Não existem outras informações relevantes a serem apresentadas em relação à auditoria externa da Companhia.

3.1 - Informações Financeiras - Consolidado

(Reais)	Exercício social (31/12/2013)	Exercício social (31/12/2012)	Exercício social (31/12/2011)
Patrimônio Líquido	479.842.166,66	492.514.843,26	464.510.095,22
Ativo Total	689.016.838,33	658.138.153,71	561.605.653,25
Rec. Liq./Rec. Intermed. Fin./Prem. Seg. Ganhos	1.134.715.242,09	812.480.871,54	939.162.082,28
Resultado Bruto	154.599.729,76	127.349.710,70	144.705.332,27
Resultado Líquido	19.372.517,12	34.611.730,40	38.153.522,67
Número de Ações, Ex-Tesouraria (Unidades)	7.282.934	7.282.934	7.282.934
Valor Patrimonial de Ação (Reais Unidade)	65,885832	67,625883	63,780628
Resultado Líquido por Ação	2,659988	4,752443	5,238757

3.2 - Medições não contábeis

a) Informar o valor das medições não contábeis

Ebitda ou Lajida - lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização:

2011 - R\$ 45.861 mil

2012 - R\$ 56.007 mil

2013 - R\$ 37.523 mil

Disponibilidades – caixa + bancos + aplicações financeiras:

2011 - R\$ 180.155 mil

2012 - R\$ 151.383 mil

2013 - R\$ 161.750 mil

b) Conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas

DESCRIÇÃO	R\$ MIL			VAR. % 2013 X 2012
	IFRS			
	2013	2012	2011	
Lucro Líquido	19.373	34.612	38.154	(44,0)
IR/CS	18.257	28.453	20.359	(35,8)
Resultado Financeiro Líquido	(2.442)	(9.204)	(14.270)	(73,5)
Depreciação e Amortização	2.335	2.146	1.618	8,8
Ebitda	37.523	56.007	45.861	(33,0)
Margem Ebitda	3,3	6,9	3,9	

c) Motivo pelo qual se entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da condição financeira e do resultado das operações da Companhia

O Ebitda, sigla em inglês para *earnings before interest, taxes, depreciation and amortization* (em português: resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) é utilizado pela WLM como indicador de seu desempenho operacional. A Companhia entende que este indicador é o mais apropriado para comparações, uma vez que apresenta os resultados relacionados apenas às suas atividades operacionais, isentos de impactos de operações financeiras, pagamento de impostos e ajustes contábeis, como a depreciação e a amortização.

Em termos financeiros, ao final dos exercícios de 2013, 2012 e 2011 a Companhia não tinha qualquer dívida registrada a título de empréstimos e financiamentos. A avaliação de endividamento líquido e grau de alavancagem financeira não se aplicam, pois a WLM mantém caixa líquido, já que não tem dívida e tem posições financeiras com disponibilidade imediata.

O conceito de dívida líquida (endividamento de curto prazo e de longo prazo – caixa) não se aplica, portanto.

3.3 - Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras

Não aplicável, pois não ocorreu nenhum evento subsequente relevante.

3.4 - Política de destinação dos resultados

a) Regras sobre a retenção de lucros

A Companhia adota os princípios estabelecidos pela Lei 6.404/76 e suas alterações (Lei das Sociedades Anônimas), de acordo com as práticas contábeis em vigor. Dessa forma, 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício é retido a título de constituição de reserva legal.

Conforme determina o artigo 36 da Companhia, após a constituição da reserva legal, do restante, até 70% (setenta por cento) serão destinados metade à reserva de investimentos com a finalidade de assegurar a manutenção e o desenvolvimento das atividades sociais e a outra metade para reserva para garantir o pagamento de dividendos aos acionistas.

b) Regras sobre a distribuição de dividendos

De acordo com seu Estatuto Social, a Companhia destina anualmente pelo menos 25% do lucro líquido ajustado (lucro líquido após a retenção mínima obrigatória e eventuais retenções adicionais aprovadas em Assembleia) para a distribuição de remuneração aos acionistas na forma de dividendos.

c) Periodicidade das distribuições de dividendos

A Companhia adota a prática de distribuir dividendos aos acionistas anualmente, após a divulgação dos resultados do exercício. No entanto, não há uma política formal que defina tal periodicidade, existindo, portanto, a possibilidade de o Conselho de Administração vir a deliberar pagamento de dividendos intermediários mediante a utilização da conta Reserva de Lucros, "Garantia para Pagamento de Dividendos", ou a título de antecipação do resultado anual.

d) Eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou por regulamentação especial aplicável à Companhia, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais

O Estatuto Social da Companhia, em conformidade com o disposto na Lei nº 6.404/76, prevê que 5% do lucro líquido sejam, anualmente, destinados à formação de reserva legal, a qual não poderá ultrapassar 20% do capital social integralizado ou o limite previsto no § 1º do art. 193 da Lei nº 6.404/76.

3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido

(Reais)	Exercício social 31/12/2013	Exercício social 31/12/2012	Exercício social 31/12/2011
Lucro líquido ajustado	20.915.487,12	6.102.422,85	39.719.206,10
Dividendo distribuído em relação ao lucro líquido ajustado	25,000111	25,000114	39,057181
Taxa de retorno em relação ao patrimônio líquido do emissor	4,041799	7,027551	8,824291
Dividendo distribuído total	7.500.018,82	14.999.972,71	15.513.202,06
Lucro líquido retido	15.948.036,94	34.758.263,05	22.220.043,73
Data da aprovação da retenção	30/04/2014	30/04/2013	27/04/2012

Lucro líquido retido	Montante	Pagamento dividendo	Montante	Pagamento dividendo	Montante	Pagamento dividendo
Dividendo Obrigatório						
Ordinária	2.143.719,31		658.374,57	20/05/2013	4.071.217,33	12/03/2012
Preferencial	2.823.730,87		867.238,13	20/05/2013	5.362.652,68	12/03/2012
Outros						
Ordinária	1.092.938,25		5.814.907,38	20/05/2013	2.623.555,55	12/03/2012
Preferencial	1.439.630,39		7.659.452,63	20/05/2013	3.455.776,50	12/03/2012

3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas

No exercício de 2013, a Companhia declarou como dividendo adicional o montante de R\$ 14.000 mil utilizando a conta de reserva "garantia para pagamento de dividendos" (2012 – R\$ 13.374). No exercício de 2011 a Companhia não declarou dividendo a título de lucros retidos ou reservas constituídas em exercícios anteriores.

3.7 - Nível de endividamento

Exercício Social	Montante total da dívida, de qualquer natureza	Tipo de índice	Índice de endividamento	Descrição e motivo da utilização de outro índice
31/12/2013	209.174.671,67	Índice de Endividamento	43,59239062	

3.8 - Obrigações de acordo com a natureza e prazo de vencimento

Exercício social (31/12/2013)					
Tipo de dívida	Inferior a um ano	Um a três anos	Três a cinco anos	Superior a cinco anos	Total
Quirografárias	160.115.060,82	49.059.610,85	0,00	0,00	209.174.671,67
Total	160.115.060,82	49.059.610,85	0,00	0,00	209.174.671,67
Observação					

3.9 - Outras informações relevantes

Não há outra informação relevante com relação à situação financeira da Companhia.

4.1 - Descrição dos fatores de risco

O planejamento de novos investimentos da WLM está sempre associado à perspectiva de crescimento econômico e à manutenção de programas voltados para manutenção da infraestrutura necessária ao desenvolvimento do País.

As condições políticas e econômicas no Brasil exercem impacto direto sobre os negócios, a situação financeira, os resultados operacionais e as perspectivas da Companhia. A inflação e certas medidas tomadas pelo Governo Federal para contê-la poderão provocar efeitos adversos sobre o nível de atividade econômica no Brasil, os mercados brasileiros de capitais, os negócios, a situação financeira, os resultados operacionais e as perspectivas da Companhia. O aumento das receitas da WLM e o aumento de seu lucro operacional dependem do crescimento da demanda por produtos que oferecemos, qual sejam, principalmente, veículos pesados (ônibus e caminhões).

Os riscos descritos abaixo são aqueles que a Companhia conhece e que atualmente acredita serem os mais prováveis a afetar o seu desempenho:

(a) à Companhia

Possibilidade de não conseguir estabelecer totalmente a estratégia de negócios.

A habilidade para estabelecer as principais iniciativas de crescimento que fazem parte da estratégia de atuação da WLM depende de uma série de fatores, dentre os quais sua capacidade de:

- atingir taxas sustentáveis de crescimento e rentabilidade em seus mercados atuais;
- identificar com êxito novas oportunidades de negócios;
- expandir sua rede de concessionárias no Brasil;
- investir na eficiência operacional a partir da plataforma de infraestrutura já instalada;
- continuar a expansão da base de clientes.

Não é possível assegurar que quaisquer destes objetivos serão realizados com êxito e por completo. Um elemento crítico para o êxito da estratégia é a habilidade de identificar com sucesso as demandas do mercado. Se qualquer um dos produtos comercializados e/ou serviços prestados pela Companhia tiver problemas de qualidade, a WLM pode ter dificuldades em atender as necessidades de seus consumidores finais.

Dependência da rede própria de concessionárias para a venda dos produtos comercializados aos clientes localizados em suas respectivas regiões.

A rede de concessionária Scania da WLM atende regiões específicas na área onde estão localizadas. Caso alguma delas venha a sofrer danos significativos, ou caso as atividades da Companhia de revenda e prestação de serviço venha a ser reduzidas ou interrompidas devido às greves (na Companhia ou em qualquer importante fabricante de produtos), atrasos na liberação ou entrega de produtos, problemas de infraestrutura ou quaisquer outros eventos similares, seria necessário alocar recursos de outra concessionária para atender aos clientes pertencentes à região afetada. Tal evento poderia ter um efeito adverso sobre a Companhia.

Interrupções ou falhas nos sistemas poderão afetar adversamente as operações.

O sucesso na adoção do plano de negócios depende, em grande parte, do desempenho dos sistemas automatizados da WLM e de serviços de telecomunicações. A Companhia depende de tais sistemas para realizar seus negócios e para obter, processar rapidamente, analisar e administrar os dados, de forma a facilitar a compra e a distribuição de veículos pesados e itens de estoque – como peças de reposição; receber, processar e enviar os pedidos a tempo; administrar o faturamento e realizar a cobrança de clientes, bem como processar os pagamentos aos fornecedores.

4.1 - Descrição dos fatores de risco

A Companhia pode ser adversamente afetada caso esses sistemas sejam interrompidos, danificados por eventos imprevisíveis ou apresentem falhas durante um longo período, inclusive em razão da ação de terceiros. Qualquer interrupção em seus sistemas pode resultar na perda de informações importantes e aumentar os custos, afetando negativamente a imagem da WLM e a sua capacidade de oferecer produtos e serviços de qualidade e confiáveis. Dessa forma, o desempenho satisfatório, a confiabilidade e a disponibilidade dos sistemas são importantes para garantir a capacidade da Companhia de atrair e manter clientes, bem como prestar serviços adequados aos mesmos.

Apólices de seguro podem ser insuficientes para garantir proteção integral contra perdas substanciais.

Os negócios da WLM estão sujeitos a riscos envolvendo ações trabalhistas e civis, além do transporte dos produtos comercializados e fenômenos da natureza. A Companhia mantém apólices de seguro com cobertura de certos riscos em potencial, tais como incêndio, queda de raio, explosão, vendaval, responsabilidade civil garagem, roubo ou furto qualificado de bens e valores no interior do estabelecimento ou em trânsito. Todavia, não é possível garantir que a cobertura estará sempre disponível ou será sempre suficiente para cobrir eventuais danos decorrentes de tais sinistros. Além disso, existem determinados tipos de riscos que podem não estar cobertos pelas apólices, tais como caso fortuito, força maior ou interrupção de certas atividades. Adicionalmente, a Companhia como garantir que, quando do vencimento das atuais apólices de seguro, conseguirá renová-las ou ainda renová-las em termos suficientes e favoráveis.

Dependência de transportadoras do principal fornecedor e de terceirizadas. Problemas no relacionamento com essas empresas ou na qualidade dos serviços prestados poderiam afetar adversamente a Companhia.

A Companhia não possui frota suficiente ou tampouco opera os veículos utilizados para transportar os veículos pesados (caminhões e ônibus) que comercializa. Dessa forma, depende de transportadoras dos fabricantes e de terceirizados para entregar esses produtos em suas concessionárias, como é o padrão no segmento de comercialização de veículos pesados. A eventual incapacidade de criar ou manter relacionamentos satisfatórios com as empresas responsáveis pela entrega dos veículos, bem como a falha de tais transportadoras de prestar os serviços de transporte de acordo com as necessidades, poderia afetar adversamente a Companhia.

Muitos dos clientes utilizam financiamentos do BNDES para a aquisição dos produtos comercializados pela Companhia, estando sujeitos a mudanças institucionais e/ou nas linhas de crédito neste banco.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) possui diversas linhas de financiamento que são utilizadas por grande número de clientes da WLM. Por ser um banco de fomento vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, o BNDES está sujeito a maior ingerência política e pode sofrer mudanças que afetem as regras de concessão de crédito, reduzam a disponibilidade ou os benefícios das condições de tais financiamentos. A não efetivação, a suspensão, a interrupção ou a mudança significativa nestes financiamentos poderá afetar a estimativa de crescimento dos negócios da Companhia. A disponibilidade de recursos com condições semelhantes às do BNDES é restrita, o que poderia causar efeito adverso nos resultados da WLM.

Decisões desfavoráveis em processos judiciais ou administrativos podem causar efeitos adversos para a Companhia.

A Companhia é e poderá ser no futuro, ré ou, conforme o caso, autora em processos judiciais ou administrativos, em diversas esferas. Não é possível garantir que os resultados destes processos serão sempre plenamente favoráveis, ou, ainda, que será mantido provisionamento, parcial ou total suficiente para todos os passivos eventualmente decorrentes destes processos. Decisões contrárias aos interesses da Companhia que impeçam a realização dos negócios como inicialmente planejados, ou eventualmente

4.1 - Descrição dos fatores de risco

alcançam valores substanciais e não tenham provisionamento adequado, podem causar efeito adverso nos negócios e na situação financeira da Companhia.

Atuação em segmentos de grande concorrência, o que poderá, em algum momento, vir a causar efeito material adverso nas atividades, situação financeira e resultados operacionais.

O segmento de mercado em que a Companhia atua é altamente competitivo. A WLM enfrenta a concorrência de outros produtos e marcas sólidas, com presença tanto nos mercados nacional quanto internacional, tais como os produtos das montadoras Mercedes Benz, Man e Volvo, dentre outras. Ademais, estas empresas oferecem grande variedade de produtos nos segmentos em que a Companhia atua, que competem com as linhas de produtos comercializados. A WLM enfrenta ainda, na revenda de peças, concorrência de pequenos fornecedores locais que possuem boa aceitação em certos mercados, sendo que alguns deles operam com peças não genuínas. Desta forma, podem oferecer preços mais baixos, o que poderia resultar na diminuição do volume de vendas e/ou fazer com que a Companhia tenha que reduzir seus preços, o que implicaria em margens menores. Ainda, novos concorrentes poderão entrar nesses mercados. Qualquer um destes fatores poderá causar efeito material adverso nas atividades, situação financeira e resultados operacionais. Adicionalmente, as atuais e futuras marcas concorrentes dos produtos comercializados podem ser bem sucedidas em determinadas linhas de produtos ou regiões, bem como ter mais recursos financeiros e campanhas de marketing mais efetivas, de forma que a competição com tais concorrentes nos mercados de atuação da WLM poderá resultar em perda de participação de mercado.

A identidade das marcas da WLM é um fator importante para o sucesso do negócio. Se não for possível utilizar de forma eficaz ou proteger qualquer uma de marcas, as atividades, situação financeira e resultados operacionais poderão ser afetados material e adversamente.

A Companhia entende que suas marcas – relacionadas no item 9 deste Formulário - têm valor significativo e desempenham papel importante na manutenção e melhoria de sua posição competitiva. Nos últimos anos, foram feitos investimentos para melhorar a identidade e reconhecimento dessas marcas, incluindo aquisições de novas concessionárias.

Atualmente, a Companhia tem 38 marcas, estando a maior parte delas registradas no INPI. No entanto, não é possível garantir que essas marcas não serão violadas, ou, então, que os registros já concedidos não serão objeto de pedido de nulidade por parte de terceiros. Ainda, caso a titularidade de qualquer das marcas seja questionada judicialmente e na hipótese de sentença judicial desfavorável ao seu uso ou validade, a Companhia pode ser proibida de continuar a explorá-la. A ocorrência de qualquer um destes fatores poderá diminuir o valor do conjunto de marcas da Companhia e causar efeito material adverso nas atividades, situação financeira e resultados operacionais.

(b) ao controlador, direto ou indireto, da Companhia, ou ao grupo de controle

A WLM é controlada pela família Lemos de Moraes, por intermédio da Sajuthá-Rio Participações S.A., que tem poderes para controlar a Companhia e suas controladas.

O acionista controlador tem poderes para:

- i. eleger a maioria dos conselheiros e nomear os diretores executivos;
- ii. definir a política da administração e exercer o controle geral sobre a administração e das subsidiárias; vender ou transferir sua participação acionária na Companhia; e
- iii. determinar o resultado de qualquer ação que exija a aprovação dos acionistas, incluindo transações com partes relacionadas, reorganização societária, aquisição e alienação de ativos, bem como a oportunidade e o pagamento de dividendos futuros.

4.1 - Descrição dos fatores de risco

(c) aos seus acionistas

Pagamento de dividendos e/ou juros sobre capital próprio

De acordo com o disposto no Estatuto Social da WLM, a Companhia deve pagar aos seus acionistas 25% do seu lucro líquido anual a título de dividendo obrigatório. Caso o Conselho de Administração informe à Assembleia Geral que o pagamento de proventos é incompatível com a situação econômica da Companhia, poderá não haver qualquer tipo de pagamento, já que o resultado de determinado exercício pode ser utilizado para, por exemplo, compensar prejuízos acumulados.

Negociações com ações de emissão da Companhia podem afetar o valor de mercado das mesmas.

Os acionistas da Companhia têm a capacidade de, observada a legislação aplicável, negociar ações da WLM. Não é possível prever o efeito, se houver, desses negócios sobre o valor de mercado das ações de emissão da WLM. Vendas de volumes substanciais de ações de emissão da Companhia, ou a percepção de que tais vendas possam ocorrer, teriam possível efeito adverso sobre o valor de mercado dessas ações.

(d) às suas controladas e coligadas

As empresas controladas e coligadas não trazem riscos adicionais àqueles já relacionados para a Companhia, no item (a) acima. Os fatores de risco a que estão sujeitas as controladas e coligadas são basicamente os mesmos relacionados à Companhia.

(e) aos seus fornecedores

Os negócios da WLM dependem de sua capacidade de desenvolver e manter relações com os fabricantes dos produtos que comercializa. A incapacidade de desenvolver ou manter essas relações poderá afetar adversamente os negócios.

A WLM depende dos fabricantes para produzir e lhe vender caminhões, chassis de ônibus, lubrificantes e peças de reposição, que serão colocadas à venda ao consumidor final em sua rede de concessionárias.

Busca-se manter um controle eficiente das encomendas de veículos pesados e também níveis adequados de estoque de peças. Dessa forma, a Companhia conta com a venda imediata de produtos por parte desses fabricantes e com sua capacidade de atender aos pedidos dos clientes a tempo. Não é possível garantir que os fabricantes continuarão a vender seus produtos para a WLM em condições favoráveis ou que a Companhia será capaz de estabelecer novos relacionamentos com os fabricantes, ou mesmo prolongar os existentes, de forma a assegurar o acesso aos produtos periodicamente e em termos comerciais favoráveis. Caso ocorra alguma dessas situações, os negócios e planos de crescimento poderão ser afetados.

(f) aos seus clientes

Os níveis de inadimplência por parte dos clientes podem atingir patamares mais elevados e poderão afetar adversamente a Companhia.

O recebimento dos pagamentos devidos pelos clientes depende da capacidade de crédito dos mesmos e da capacidade da Companhia em cobrá-los. Com base em sua receita bruta, o nível de inadimplência dos clientes, calculado a partir do 30º dia do vencimento da fatura, foi de aproximadamente 3,4%, 3,3% e 2,3% nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2011, 2012 e 2013, respectivamente. Esses índices podem atingir patamares mais altos em decorrência de motivos diversos, fora do controle da Companhia.

4.1 - Descrição dos fatores de risco

Caso isso ocorra, a WLM poderá vir a não recuperar determinados créditos relativos a dívidas de clientes inadimplentes. Caso não recupere parcela significativa desses créditos, seu fluxo de caixa e resultados financeiros será adversamente afetado.

O segmento de veículos pesados é influenciado pela disponibilidade de crédito, em especial para caminhões – principal produto comercializado pela Companhia.

Como comentado no item 4.a, muitos dos clientes da WLM utilizam financiamentos do BNDES para a aquisição dos produtos comercializados pela Companhia, além de recorrer a outras fontes de financiamento. Em torno de 95% do volume de caminhões vendidos é financiado de alguma forma.

Conseqüentemente, a quase totalidade dos clientes depende de empréstimos bancários para financiar a aquisição de veículos pesados. Tais financiamentos poderão não estar disponíveis para potenciais clientes, assim como, mesmo se disponíveis, os termos destes financiamentos poderão não ser atrativos. Desse modo, a escassez de financiamento no mercado, o aumento nas taxas de juros, a redução de prazo do financiamento, a redução do valor financiado por veículo, a redução nas desonerações fiscais oferecidas e/ou a alteração de outras condições de financiamento podem vir a afetar negativamente o desempenho do segmento e a geração de caixa da Companhia.

(g) aos setores da economia nos quais a Companhia atua

Os resultados das operações e o valor das ações da WLM podem ser afetados negativamente por condições da economia e do mercado automotivo, especialmente do segmento de veículos pesados.

O segmento de comercialização de caminhões e ônibus é significativamente influenciado por mudanças nas condições econômicas gerais e locais, tais como:

- nível geral de atividade da economia;
- crescimento do transporte rodoviário de cargas e de passageiros;
- confiança do empresariado para realizar investimentos;
- estabilidade das taxas de juros; e
- disponibilidade de empréstimos e financiamentos para aquisição de veículos pesados.

O cenário econômico mundial não foi animador em 2013. A evolução do PIB dos principais centros econômicos mundiais, EUA e Alemanha, acabou por decepcionar o mercado financeiro, sendo estes 1,9% e 0,4% inferior aos índices registrados no ano anterior, respectivamente. No Brasil, foi observada a evolução da taxa de juros como forma de se evitar a alta inflação pelas autoridades monetárias, juntamente à redução na oferta de crédito, impactando diretamente a melhora no consumo das famílias no país. Em contrapartida a esse cenário, foram registrados indicadores positivos, como o menor patamar histórico observado na taxa de desemprego e novos consumidores saindo das classes mais baixas e adentrando na classe média. O principal indicador da atividade econômica no Brasil, o PIB brasileiro, registrou crescimento de 0,7% no quarto trimestre de 2013, em comparação com o trimestre imediatamente anterior e 1,9% ante igual período de 2012. No acumulado do exercício, a evolução foi de 2,3%, ante o crescimento de 0,9% registrado em 2012. A taxa de desocupação em dezembro de 2013 foi de 4,3%, com o rendimento real habitual de R\$ 1.966,9, ante o percentual de 4,6% obtida no mesmo período do ano passado, e o rendimento real de R\$ 1.905,68.

Para a indústria automotiva brasileira, o ano de 2013 demonstrou ser de recuperação, tendo em vista a redução observada em termos de unidades produzidas em 2012 e o pequeno crescimento na produção de veículos em 2011. De acordo com os dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - Anfavea, foram 3,7 milhões de veículos produzidos no País em 2013, volume 9,9% acima do registrado no ano anterior (considerando os segmentos de veículos leves, caminhões e ônibus). O

4.1 - Descrição dos fatores de risco

bom desempenho se deu em razão do maior volume de unidades exportadas, o incremento do agronegócio no País e a substituição de veículos importados por nacionais.

Somente os segmentos de caminhões e ônibus, áreas de atuação da WLM, registrou aumento de 43,1% e 9,5% no ano, somando 190,3 mil e 40,1 mil unidades produzidas em 2013, respectivamente. Todas as linhas de produtos direcionadas a ambos os segmentos apresentaram aumento na produção, com destaque para o desempenho das categorias semileves e ônibus rodoviário.

A participação de caminhões em relação ao total de veículos automotores produzidos no Brasil avançou 1,2 p.p. em 2013 em relação ao ano anterior, atingindo 5,1%. No mesmo período, a parcela representada pela produção de ônibus manteve-se estável, com 1,1% do total dos veículos produzidos no País.

Acompanhando a retomada do crescimento da produção de caminhões e ônibus da indústria nacional, a WLM reportou bom desempenho de vendas ao longo de todo o exercício de 2013. Considerando-se a soma de caminhões e chassis de ônibus, foram comercializadas 3.459 unidades, volume 48,9% superior ao registrado no ano passado. Do volume total, 3.093 unidades referem-se ao segmento de caminhões, ou seja, montante 49,1% acima das 2.075 unidades comercializadas em 2012. As vendas direcionadas ao segmento de ônibus se destacaram no ano. Foram comercializadas 366 unidades, com crescimento de 47,6% em relação às unidades vendidas no ano de 2012.

Caso haja escassez de recursos para obtenção de financiamento no mercado e/ou aumento da taxa de juros, a demanda por veículos pesados pode ser reduzida, o que pode afetar negativamente os resultados.

A falta de disponibilidade de recursos no mercado para obtenção de financiamento e/ou o aumento da taxa de juros e de outros custos indiretos de financiamento podem prejudicar a capacidade ou a disposição de compradores em potencial para financiar suas aquisições, particularmente no que se refere a caminhões novos. Especialmente, caso o BNDES restrinja o limite de disponibilidade de fundos destinados a financiar a compra de caminhões novos ou caso haja aumento da taxa de juros, poderá vir a ocorrer redução da demanda pelos produtos comercializados pela Companhia, afetando adversamente seus resultados.

A alteração das condições de mercado, especialmente um acirramento da concorrência, poderá prejudicar a venda de produtos pelos preços previstos, o que poderá reduzir as margens de lucro.

Normalmente, a Companhia atua em mercados fortemente competitivos. A crescente concorrência nos segmentos de mercados nos quais opera, quer por meio de novos fabricantes entrando no Brasil ou por meio de concessionárias concorrentes expandindo suas operações, poderá afetar adversamente sua participação no mercado e os preços de venda dos produtos que comercializa, reduzindo suas margens de lucro, diminuindo a variedade de produtos disponíveis para a Companhia ou afetando-a adversamente.

(h) à regulação dos setores em que a Companhia atua

Até o momento, não há exigências regulatórias para o setor de atuação da WLM. Apesar da inexistência de riscos regulatórios, alterações na legislação tributária podem aumentar a carga tributária e, conseqüentemente, afetar negativamente a rentabilidade da Companhia. O Governo Federal regularmente introduz alterações nos regimes fiscais que podem aumentar a carga tributária da Companhia e de seus clientes, como por exemplo, modificações na alíquota dos tributos e, ocasionalmente, a criação de impostos temporários.

(i) aos países estrangeiros onde a Companhia atue

Não aplicável. A Companhia atua somente em território nacional.

4.2 - Comentários sobre expectativas de alterações na exposição aos fatores de risco

Atualmente, a WLM não identifica cenário de aumento ou redução dos riscos mencionados no item 4.1 acima. Mudanças no cenário macroeconômico e setorial que possam influenciar as atividades são constantemente monitoradas por meio do acompanhamento dos principais indicadores de desempenho.

A Companhia mantém sólido e satisfatório relacionamento com seu principal fornecedor, a montadora Scania, o que atenua qualquer tipo de efeito adverso em suas atividades. Caso a administração venha a julgar oportuno, a rede de concessionárias e infraestrutura poderá ser utilizada para vender produtos de outros fabricantes. Tampouco observa-se a curto prazo qualquer tendência de mudança significativa para as linhas de financiamento aos produtos comercializados.

O acesso e condições das linhas de crédito oferecidas ao mercado constituem um fator exógeno e não gerenciável pela Companhia. Paralelamente, a WLM adota como política uma rígida disciplina financeira e uma gestão de caixa conservadora, além de manter como prática a análise constante dos riscos aos quais está exposta.

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Nos processos abaixo relacionados, informamos que, quanto à relevância, foram adotados os mesmos critérios utilizados para fins de informações que vem sendo prestadas à Auditoria Externa e Controladoria, a qual, com base nessas informações, delibera a respeito de provisionamento.

SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S.A. - JUDICIAL / FAZENDA PÚBLICA	
Processo nº	2004100001377-3
a. juízo	11ª Vara da Fazenda Pública / RJ
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	28.04.2004 (data da citação)
d. partes no processo	
i. Exequente:	Estado do Rio de Janeiro
ii. Executada:	Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 1.443.698,80 (histórico)
f. principais fatos	Trata-se de Execução Fiscal originada por auto de infração lavrado em razão de suposto débito referente ao ICMS (substituição tributária). Foram indicados bens à penhora, com manifestação da exequente, em 10.05.2005, no sentido de não aceitar os bens oferecidos à penhora. Proferida decisão, em 07.07.2005, determinando a penhora de 5% do faturamento mensal da empresa. Mandado não cumprido (negativo). Despacho, em 30.08.2012, determinando manifestação do Estado. Após o pronunciamento do Estado, despacho, em 08/04/2013 determinando a comprovação da qualidade de responsáveis tributários dos sócios assinalados. Em 11/04/2013 remetidos os autos para a Procuradoria. Em 08.11.2013, protocolada petição pela Executada requerendo o reconhecimento, de ofício, da prescrição intercorrente, para desconstituir o débito fiscal consubstanciado na Certidão de Dívida Ativa número 2003/004.758-1, e extinguir, por conseguinte, a execução fiscal. Em 19.11.2013, proferido despacho, abrindo vista ao Estado. Em 16.01.2014, os autos foram devolvidos com manifestação da Procuradoria do Estado, encontrando-se em processamento cartorário.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro
i. Valor provisionado, se houver provisão	Não há provisão

SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S.A. – ADMINISTRATIVO	
Processo nº	E 0409550702
a. juízo	Junta de Revisão Fiscal do Estado do Rio de Janeiro
b. instância	2ª Instância Administrativa
c. data de instauração	11.09.2002
d. partes no processo	
i. Autuante:	Secretaria de Estado de Fazenda do Rio de Janeiro
ii. Autuada:	Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 2.051.142,83 (histórico)
f. principais fatos	Refere-se a auto de infração (ICMS) por suposta utilização de tabelas que não correspondem aos preços cobrados pelo mercado na remessa de mercadorias de produção da empresa, que ocasionaria perda significativa na arrecadação do imposto devido. Apresentada impugnação em 11.10.2002. Em 13.04.2004 decisão pela procedência parcial da impugnação, reduzindo a multa aplicada. Em 28.05.2004, autos no Conselho dos Contribuintes com recurso de ofício. Dado provimento ao recurso de ofício em 14.08.2007, com publicação da decisão em 26.10.2007. Decisão novamente publicada em 10.06.2008. Em 14.01.2009 autos remetidos à Superintendência de Arrecadação. Em 12/07/2010, protocolado Recurso Voluntário. Em 02/12/2010, foi negado provimento ao Recurso Voluntário, à unanimidade de votos. Em 29.08.2011, protocolado Recurso ao Pleno. Em 27/12/2012, os autos foram distribuídos ao Conselheiro Relator para análise do Recurso interposto. Em 30.01.2013, publicado D.O. a inclusão em Pauta para Julgamento em 13.03.2013, às 14:30 horas. Em 13.03.2013, retirado de pauta por determinação do Relator. Em 26.11.2013, realizado Julgamento pelo Conselho Pleno, não conhecendo do Recurso, por unanimidade de votos. Em 27.01.2014, os autos foram remetidos à Representação Geral da Fazenda.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	Remota
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro
i. Valor provisionado, se houver provisão	Não há provisão.

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S.A. - JUDICIAL / FAZENDA PÚBLICA -	
Processo nº	0173830-82.2012.8.19.0001
a. juízo	11ª Vara da Fazenda Pública / RJ
b. instância	2ª Instância Judicial
c. data de instauração	03.05.2012
d. partes no processo	
i. Exequente:	Estado do Rio de Janeiro
ii. Executada:	Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 7.402.586,76
f. principais fatos	<p>Ajuizada Execução Fiscal pelo Estado do Rio de Janeiro, objetivando a cobrança de débitos de ICMS, oriundo do Auto de Infração nº 03.026703-3 e consubstanciado na CDA 2012/014.122-9.</p> <p>Em 03/07/12, foi apresentada Exceção de Pré-Executividade pela Superágua, objetivando a extinção da Execução Fiscal, eis que o débito de ICMS objeto dos autos encontra-se com exigibilidade suspensa por força de inclusão na Anistia Estadual (Lei 6.136/2011), restando, assim, nulo o título que a embasa.</p> <p>Em 03/07/12, foi proferida decisão suspendendo a Execução Fiscal, bem como imputando à Executada o ônus do pagamento das custas e taxas judiciárias.</p> <p>Em 25/07/12, foi apresentado Agravo de Instrumento contra decisão que determinou a suspensão do feito executivo e que imputou o ônus do pagamento das custas e taxa judiciária à Executada.</p> <p>Em 03/08/12, publicada decisão indeferindo o efeito suspensivo requerido pela Superágua por ausentes os pressupostos que o autorizam.</p> <p>Em 22/10/12, foi publicada decisão negando seguimento ao Agravo de Instrumento interposto pela Superágua.</p> <p>Em 29/10/12, foi interposto agravo interno pela Superágua.</p> <p>Em 07/02/13, publicado acórdão negando provimento ao agravo interno.</p> <p>Foram apresentados Embargos de Declaração em dia 18/02/13.</p> <p>Em 30/04/13, publicada decisão rejeitando a exceção de pré-executividade.</p> <p>Em 05.06.2013, expedido ofício pelo Juízo da 11ª Vara de Fazenda Pública da Comarca da Capital, informando a suspensão da Execução Fiscal até o final do adimplemento do parcelamento. Em 18.11.2013, protocolada petição pela Executada requerendo o reconhecimento da extinção da Execução Fiscal ante ao pagamento integral da dívida. Em 30.01.2014, publicado Acórdão rejeitando os Embargos de Declaração do Estado do Rio de Janeiro, fundamentando-se na inexistência de omissão, contradição e obscuridade. Foi apresentado Recurso Especial pelo Estado do Rio de Janeiro, e contrarrazões pela Executada em 24.04.2014.</p>
g. se a chance de perda é:	
iv. provável	-
v. possível	-
vi. remota	Remota
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro
i. Valor provisionado, se houver provisão	Não há provisão

SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S.A. – ADMINISTRATIVO	
Processo nº	DNPM 3.114/47
a. juízo	Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) – BH
b. instância	1ª Instância Administrativa
c. data de instauração	19/11/2003
d. partes no processo	
i. Autuante:	DNPM
ii. Autuada:	Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 911,00 (histórico)
f. principais fatos	Trata-se de suposto débito pelo não pagamento da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais. Recebida Notificação em 19.11.2003. Apresentada Defesa em 17.12.2003. Aguardando julgamento.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro tão somente.
i. Valor provisionado, se houver provisão	Não há provisão.

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S.A. – ADMINISTRATIVO	
Processo nº	DNPM 135/51
a. juízo	Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) - BH
b. instância	1ª Instância Administrativa
c. data de instauração	19.11.2003
d. partes no processo	
i. Autuante:	DNPM
ii. Autuada:	Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 426.000,00 (histórico)
f. principais fatos	Trata-se de suposto débito pelo não pagamento da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais. Recebida Notificação em 19.11.2003. Apresentada Defesa em 17.12.2003. Aguardando julgamento.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro tão somente
i. Valor provisionado, se houver provisão	Não há provisão

SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S.A. – ADMINISTRATIVO	
Processo nº	DNPM 836/65
a. juízo	Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) - BH
b. instância	1ª Instância Administrativa
c. data de instauração	19.11.2003
d. partes no processo	
i. Autuante:	DNPM
ii. Autuada:	Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 512.000,00 (histórico)
f. principais fatos	Trata-se de suposto débito pelo não pagamento da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais. Recebida Notificação em 19.11.2003. Apresentada Defesa em 17.12.2003. Aguardando julgamento.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro tão somente
i. Valor provisionado, se houver provisão	Não há provisão

SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S.A. – ADMINISTRATIVO	
Processo nº	DNPM 2857/35
a. juízo	Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) - BH
b. instância	2ª Instância Administrativa
c. data de instauração	30.01.2002
d. partes no processo	
i. Autuante:	DNPM
ii. Autuada:	Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 2.800.862,43 (histórico)
f. principais fatos	Trata-se de suposto débito pelo não pagamento da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais. Recebida Notificação em 30.01.2002. Apresentada Defesa em 26.02.2002. Mantida cobrança. Apresentado Recurso em 24.07.2002. Aguardando julgamento.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro tão somente
i. Valor provisionado, se houver provisão	Não há provisão

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

SUPERÁGUA DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS LTDA.- ADMINISTRATIVO (Incorporada pela WLM Indústria e Comércio S.A. em 28/04/2006)	
Processo nº	E 0409551002
a. juízo	Junta de Revisão Fiscal do Estado do Rio de Janeiro
b. instância	3ª Instância Administrativa
c. data de instauração	11.09.2002
d. partes no processo i. Autuante: ii. Autuada:	Secretaria de Estado de Fazenda do Rio de Janeiro Superágua Distribuidora de Bebidas Ltda. (Incorporada pela WLM Indústria e Comércio S.A. em 28/04/2006)
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 3.403.602,42 (histórico)
f. principais fatos	Auto de infração (ICMS) – “Aquisição em operações de <i>transferências</i> disfarçadas de <i>compras</i> , de mercadoria de produção do estabelecimento industrial interdependente localizado em Caxambu / MG, com a aplicação de tabelas que não correspondem aos preços cobrados pelo mercado, sendo o valor omitido correspondente a percentuais relevantes, ocasionado perdas na arrecadação”. Em 11.10.2002, protocolada impugnação ao auto de infração. Em 21.01.2004, autos aguardando julgamento na Junta de Revisão Fiscal. Em 05.02.2004, autos remetidos para Inspetoria. Em 26.07.2004, autos retornaram para a Junta de Revisão Fiscal para aguardar julgamento da Impugnação. Autos remetidos para a Secretaria Adjunta de Fiscalização em 26/08/2004. Em 30.08.2006, autos remetidos à Inspetoria DRE 04.01. (Barra Mansa). Em 13.11.2007 foi dado provimento parcial à impugnação, julgando procedente em parte o auto de infração. Em 27.12.2007 autos remetidos ao Conselho dos Contribuintes, em face da interposição de recurso de ofício. Em 16.12.2008, após adiamentos, julgamento, à unanimidade de votos, convertido em diligência. Em 16.02.2009 publicado acórdão negando provimento ao recurso de ofício. Com relação à outra parte (a impugnação fora provida parcialmente), foi protocolizado recurso voluntário em 03/04/2009. Aguardando julgamento. Em 06.12.2011 a empresa foi notificada da decisão proferida pela Segunda Câmara do Conselho de Contribuintes do Estado do Rio de Janeiro, negando provimento ao Recurso Voluntário, pelo voto de qualidade. Apresentado Recurso ao Pleno. Em 17.07.2013, foi negado provimento ao recurso interposto. Em 26.08.2013, foi publicada no Diário Oficial a decisão do Conselho Pleno que negou provimento ao pedido de reconsideração. Em 31.10.2013, foi dada ciência da Portaria de intimação que determina o recolhimento do crédito tributário, sob pena de inscrição em dívida ativa. Desde 07.10.2013, os autos permanecem na inspetoria IRF.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	Remota
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro tão somente
i. Valor provisionado, se houver provisão	Não há provisão

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. - JUDICIAL / FAZENDA PÚBLICA / TRIBUTÁRIO	
Processo nº	079.03.105.825-2
a. juízo	Vara de Fazenda Pública de Contagem / MG
b. instância	2ª Instância Judicial
c. data de instauração	18/02/2004 (data da citação)
d. partes no processo	
i. Exequente:	Estado de Minas Gerais
ii. Executada:	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 4.233.599,60 (atualizado)
	PTA01000139888-14 - R\$ 585.632,00
	PTA01000139885-71 - R\$ 965.625,00
	PTA01000139886-52 - R\$ 156.183,00
	PTA01000139883-26 - R\$ 330.801,28
	PTA 01000139887-33 - R\$ 69.770,34
	R\$ 2.108.011,62 (histórico)
f. principais fatos	Os créditos tributários (PTA's) acima elencados tiveram por objeto a exigência de recolhimento do ICMS na venda de veículos diretamente ao consumidor e originaram a execução fiscal. Foi oferecida Carta de Fiança para garantia do Juízo e apresentados Embargos à Execução, acarretando na suspensão da execução. Foi apresentado Memorial de Razões Finais. Aguardando julgamento. Em 09.08.2011, apresentado recurso de apelação contra decisão que julgou improcedentes os embargos oferecidos pela empresa. Negado provimento ao recurso de apelação, foram oferecidos embargos de declaração em 27.04.2012. Negado provimento aos Embargos de Declaração. Em 21/06/2012, apresentados Embargos de Declaração e Recursos Especial e Extraordinário, que também foram negados. Em 05/10/2012, foram apresentados agravos nos próprios autos. Negado seguimento ao Agravo, foi interposto Agravo Regimental em 26/04/2013. Em 18.11.2013, negado seguimento ao Recurso Extraordinário e ao Agravo Regimental correspondente. Aguarda-se o julgamento do Agravo Regimental interposto pela Executada contra decisão que negou seguimento ao Recurso Extraordinário.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	Provável
ii. possível	-
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro.
i. Valor provisionado, se houver provisão	R\$ 5.343.928,53

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA - JUDICIAL / FAZENDA PÚBLICA / TRIBUTÁRIO	
Processo nº	079.02.033307-0
a. juízo	4ª Vara Cível da Comarca de Contagem - MG
b. instância	3ª Instância Judicial
c. data de instauração	14/01/2003
d. partes no processo	
i. Exequente:	Fazenda Pública do Estado de Minas Gerais
ii. Executada:	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 119.449,78 (histórico)
f. Principais fatos	Trata-se de execução fiscal ajuizada em 14.01.2003, tendo por objeto o pagamento de ICMS sobre venda direta da montadora para consumidor. Oferecidos bens à penhora para garantia do Juízo, foram apresentados Embargos à Execução (processo nº 0079.03.109237-6) em 12.11.2003. Em 29.09.2005 foi publicada sentença julgando procedentes os Embargos à Execução. Interposto recurso pela Fazenda Pública Estadual, foram apresentadas razões de recorrido em 22.11.2005. Autos distribuídos, em 2ª Instância, para a 4ª Câmara Cível do TJMG. Em julgamento realizado em 16.03.2006 foi negado provimento ao recurso. Em 12.07.2006 foi interposto Recurso Especial pela Fazenda. Em 20.10.2006 publicado despacho negando seguimento ao recurso, contra o qual foi interposto Agravo de Instrumento em 27.10.2006. Em 03.05.2007 publicada decisão que deu provimento ao agravo de instrumento. Autos apensados, em 19.07.2007 ao Recurso Especial, que foi provido, em 19.06.2009 para determinar a devolução dos autos ao Tribunal de origem para exame da questão relativa à condenação em honorários advocatícios. Processo baixado e recebido no Tribunal de origem em 11.09.2009. Em 14.10.2009 publicado acórdão pela manutenção do "quantum" arbitrado a título de honorários. Em 17/06/2010, foi distribuído Agravo de Instrumento interposto contra decisão que inadmitiu o Recurso Especial do Estado de Minas Gerais. Negado seguimento ao Agravo de Instrumento, foi interposto Agravo Regimental em 29/06/2010. Reconsiderada a decisão que negara seguimento ao Agravo de Instrumento, foi determinada a distribuição do feito em 10/08/2010. Em 08/11/2010 foi dado provimento ao Agravo de Instrumento. Aguarda-se distribuição do Recurso Especial do Estado de Minas Gerais desde 01/12/2010. Em 16/12/2011, recurso distribuído por prevenção (processo 2010/0093655-7) ao Min. Campbell Marques, registrado sob o número 1.281.226.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro tão somente
i. Valor provisionado, se houver provisão	Não há provisão

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – CÍVEL	
Processo nº	036207086471-9
a. juízo	1ª Vara Cível da Comarca de João Monlevade /MG
b. instância	2ª Instância Judicial
c. data de instauração	16.09.2002
d. partes no processo	
i. Autor:	Ubirajara Marcio Fonseca Lage
ii. Ré:	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 50.000,00 (valor atribuído à causa)
f. principais fatos	<p>Trata-se de ação ordinária de reparação de danos, na qual a autor alegou ter adquirido veículo da empresa, que lhe foi entregue, e que foi surpreendido pela apreensão do veículo por autoridade do trânsito, no Estado de São Paulo, sob a alegação de que se tratava de veículo roubado. Foi atribuído à causa o valor de R\$50.000,00. A ação foi contestada. Foram produzidas provas. Sentença proferida para julgar procedente a ação, condenando a empresa ao pagamento da importância de R\$ 49.000,00 a título de restituição, lucros cessantes no valor de R\$ 3.600,00 mensais, dano moral correspondente a 30 vezes este valor, correção monetária, juros, verba honorária de 15% do valor apurado e custas processuais. Foi interposta Apelação pela empresa, parcialmente provida, por maioria, para excluir da condenação os lucros cessantes e o dano moral. Foram interpostos embargos infringentes, que restaram acolhidos por três (03) votos contra dois (02). Foram opostos embargos de declaração, que restaram rejeitados. Foi interposto recurso especial que, inadmitido, ensejou a interposição de agravo de instrumento. Foi protocolizado, pela empresa, Agravo Regimental perante o Superior Tribunal de Justiça em razão da decisão monocrática proferida pelo relator, publicada sem constar os nomes dos patronos da empresa. Oficiado o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, que encaminhou outro ofício ao Juízo de Origem que determinou o desentranhamento dos autos de Agravo de Instrumento para sua remessa ao TJMG de onde seguirá para o STJ.</p> <p>O autor da ação deu início à execução para cumprimento da decisão. No curso da execução, ainda provisória diante da pendência de recurso no STJ, foi oferecida à penhora carta de fiança bancária para garantia do Juízo e apresentada impugnação à execução. Aguardando julgamento. Foi determinado pelo Juízo, por considerar parcela incontroversa, o depósito da importância de R\$ 606.914,79. Em 02/02/2011, os autos foram remetidos ao STJ em razão da interposição de Recurso.</p> <p>Negado provimento ao recurso, os autos retornaram ao Juízo de origem para execução do julgado, de forma definitiva, resultando na homologação do valor ainda devido ao autor no montante de R\$ 732.179,94.</p> <p>Ajuizada Ação Rescisória perante o Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais (processo nº 07622125-09.2012.8.13.0000), distribuída em 15.06.2012, objetivando a modificação da decisão transitada em julgado, com pedido de liminar para suspensão da execução.</p> <p>Em 03/07/2012, publicada decisão concedendo liminar e deferindo pedido de antecipação de tutela, determinando a suspensão do curso da execução da ação. O Juízo da Execução foi cientificado da execução.</p> <p>Diante da revogação da liminar, através de despacho proferido em 01/02/2013, em 08/02/2013 foi apresentado pedido de reconsideração, deferido na mesma data.</p> <p>Cientificado da decisão que restabeleceu a liminar, o Juízo da Execução, em 11/03/2013, determinou a suspensão do curso da execução, até o trânsito em julgado da ação rescisória ou comunicação de revogação da ordem judicial.</p> <p>Apresentado agravo pelo exequente em 09.04.2013. Autos conclusos ao Relator em 11.03.2014,</p>
g. se a chance de perda é:	
i. provável	Provável
ii. possível	-
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro
i. Valor provisionado, se houver provisão	R\$ 1.460.912,80

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – CÍVEL	
Processo nº	0024082300476
a. juízo	6ª Vara Cível da Comarca de Belo Horizonte / MG
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	03/03/2009 (data da citação)
d. partes no processo	
i. Autor:	Golden Bus Ltda.
ii. Réu:	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. e Outra
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 150.000,00 (histórico)
f. principais fatos	Trata-se de Ação Ordinária com pleito de rescisão de contratual, ressarcimento de supostos prejuízos e indenização por danos morais. A empresa foi citada em 03/03/2009 e apresentou contestação em 29.04.2009. Em 07.08.2009 juntada impugnação à contestação. Em 26.08.2009 realizada audiência de conciliação. Partes inconciliáveis. Em 15.09.2009 especificadas provas. Aguardando julgamento. Em 22/06/2011, julgamento convertido em diligência para produção de provas periciais necessárias ao convencimento do Juízo. Realizada perícia nos ônibus (chassis) adquiridos pela GOLDEN BUS, em 17/07/2012. Apresentados laudos periciais, ainda não homologados. Impugnados os laudos periciais pela Ré, os autos foram reencaminhados ao perito em 27.10.2013.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro
i. Valor provisionado, se houver provisão	Não há provisão

ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – CÍVEL	
Processo nº	0844511-19.2013.8.13.0079
a. juízo	5ª Vara Cível da Comarca de Contagem / MG
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	30/07/2013 (data da citação)
d. partes no processo	
i. Autor:	José Antônio de Faria Morato e Ivan de Faria Morato.
ii. Réu:	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. e Outras.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 100.000,00 (histórico)
f. principais fatos	Pretendem os Autores a condenação da Ré ao pagamento de indenização por danos morais e materiais (lucros cessantes), supostamente decorrentes de defeitos mecânicos ocorridos no veículo adquirido junto à concessionária Itaipu. Exceção de Incompetência julgada procedente. Autos enviados à Comarca de Contagem. Em 10/01/2014, autos conclusos para decisão.
g. se a chance de perda é:	
iv. provável	-
v. possível	Possível
vi. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro
i. Valor provisionado, se houver provisão	Não há provisão

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – TRABALHISTA	
Processo nº	0002178-23.2013.503.0109
a. juízo	30ª Vara do Trabalho de Belo Horizonte / MG
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	28/10/2013 (data da citação)
d. partes no processo i. Reclamante: ii. Reclamada:	Antonio dos Santos de Oliveira Itaipu Máquinas e Veículos Ltda., e Henrique e Henrique Engenharia Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 350.000,00 (histórico)
f. principais fatos	Trata-se de Ação Trabalhista proposta por Antônio dos Santos de Oliveira, funcionário da Henrique e Henrique Engenharia Ltda., empresa contratada pela Itaipu para prestação de serviços de construção. Em audiência realizada no dia 27.02.2014, foi deferida a produção de prova pericial médica em razão de acidente que envolveu o Reclamante. Em 02.05.2014, intimadas as partes para apresentar manifestação acerca dos esclarecimentos periciais.
g. se a chance de perda é:	
vii. provável	-
viii. possível	-
ix. remota	Remota
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro
i. Valor provisionado, se houver provisão	Não há provisão

ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – TRABALHISTA	
Processo nº	0012315-10.2013.5.03.0030
a. juízo	2ª Vara do Trabalho de Contagem / MG
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	05/12/2013 (data da citação)
d. partes no processo i. Reclamante: ii. Reclamada:	Renata Aparecida Martins Gomes Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 100.000,00 (histórico)
f. principais fatos	Trata-se de Reclamação Trabalhista com pedido de: diferença salarial por desvio de função, doença ocupacional, indenização por danos morais e materiais. Audiência inicial realizada em 17.12.2013. Deferida prova pericial para apuração da alegada doença ocupacional. Partes intimadas em 13.02.2014 para apresentar quesitos e assistentes técnicos. Audiência de instrução designada para 09.12.2014.
g. se a chance de perda é:	
x. provável	-
xi. possível	Possível
xii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro
i. Valor provisionado, se houver provisão	Não há provisão

ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – TRABALHISTA	
Processo nº	0000017-33.2014.5.03.0100
a. juízo	2ª Vara do Trabalho de Montes Claros / MG
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	17/01/2014 (data da citação)
d. partes no processo i. Reclamante: ii. Reclamada:	Valmias Cassio Lopes da Silva Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 300.000,00 (histórico)
f. principais fatos	Trata-se de Reclamação Trabalhista com pedido de: nulidade de dispensa, desvio/acúmulo de função e adicional de transferência, entre outros. Foi apresentado requerimento para a oitiva das Testemunhas arroladas pela Reclamada através de Carta Precatória para a Comarca de Belo Horizonte. Designada Audiência de Instrução e Julgamento para o dia 06.08.2014.
g. se a chance de perda é:	
xiii. provável	Provável
xiv. possível	-
xv. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro
i. Valor provisionado, se houver provisão	Não há provisão

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

QUINTA RODA MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – CÍVEL	
Processo nº	203/2008
a. juízo	1ª Vara Cível de Guariba / SP
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	06/02/2008
d. partes no processo	
i. Autor:	Waldomiro Moreira dos Santos
ii. Ré:	Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda. e Outros
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 203.000,00 (valor atribuído à causa)
f. principais fatos	Trata-se de Ação Indenizatória por perdas e danos morais e materiais. O pleito do autor é consubstanciado em supostos prejuízos materiais e morais, em razão do seu caminhão Scania ter sido bloqueado junto ao CIRETRAN. Em resposta ao pedido a empresa alegou, preliminarmente, sua ilegitimidade pelo fato de não ter vendido ou participado de forma indireta da venda do veículo. As partes especificaram as provas, em atendimento ao despacho judicial. Aguarda-se designação de audiência.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	-
iii. remota	Remota
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro.
i. Valor provisionado, se houver provisão	Não há provisão

EQUIPO MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. - JUDICIAL / TRIBUTÁRIO	
Processo nº	950047967-2
a. juízo	2ª Vara Federal de Execução Fiscal / RJ
b. instância	3ª Instância Judicial
c. data de instauração	22.09.1995 (data da citação)
d. partes no processo	
i. Exequente:	Fazenda Nacional
ii. Executada:	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 1.235.096,61 (histórico)
f. principais fatos	Execução Fiscal decorrente de auto de infração, através do qual se exige diferença de IRPJ e acréscimos legais, da seguinte forma: a) nos exercícios financeiros de 1983, 1984 e 1985: glosa da despesa de correção monetária incidente sobre parcela de aumento de capital social deliberado em AGE de 30.09.1980, supostamente não integralizada; b) no exercício financeiro de 2003 (ano-base de 01.05.1981 a 30.04.1982): acréscimo ao lucro real do valor da reavaliação de bens do ativo permanente efetuada com base no laudo de avaliação que não atenderia à legislação vigente; c) no exercício de 1984 (ano-base de 01.05.1982 a 30.04.1983): glosa de perda de capital na incorporação de empresa, efetivada a preços de mercado, com fundamento em laudo que não atenderia a legislação vigente. Processo Suspenso, aguardando decisão nos Embargos à Execução (processo nº 96.0065549-9), opostos para desconstituir o débito executado. Decisão de 1ª Instância favorável à empresa. Decisão de 2ª Instância confirmando decisão de 1ª Instância. A Fazenda Nacional apresentou Agravo em Recurso Especial. Aguarda-se decisão do STJ - Autos conclusos ao Ministro desde 02.04.2014.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro
i. Valor provisionado, se houver provisão	Não há provisão

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

EQUIPO MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – TRABALHISTA	
Processo nº	0001385-10.2012.5.01.0551
a. juízo	1ª Vara do Trabalho de Barra Mansa - RJ
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	17.09.2012
d. partes no processo	
i. Reclamante:	Fabio de Aquino Graziel
ii. Reclamada	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 502.000,00 (atribuído à causa)
f. principais fatos	Em 31/10/2012, realizada audiência. Requerido pelo o autor prazo para emendar a inicial. Deferido o requerimento, concedido prazo de 10 dias. Audiência adiada para o dia 29/05/2013. Audiência realizada: apresentada defesa e determinada a produção de prova pericial.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto financeiro tão somente
i. Valor provisionado, se houver provisão	Não há provisão

EQUIPO MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. - CÍVEL	
Processo nº	0016459-70.2013.8.19.0211
j. juízo	1ª Vara Cível da Regional da Pavuna / RJ
k. instância	1ª Instância Judicial
l. data de instauração	10.04.2014 (data da citação)
m. partes no processo	
i. Autor:	M A Faria Ltda.-ME
ii. Réu:	Equipo Máquinas e Veículos Ltda. e Scania Latin América Ltda.
n. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 274.115,77 (histórico)
o. principais fatos	Trata-se de Ação Rescisória de contrato de compra e venda c/c Indenizatória por perdas e danos, lucros cessantes e Compensatória por danos morais com pedido de antecipação dos efeitos da tutela. A Equipo foi citada em 10.04.2014.
p. se a chance de perda é:	
iv. provável	-
v. possível	Possível
vi. remota	-
q. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro
r. Valor provisionado, se houver provisão	Não há provisão

ITAIPU NORTE COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA. – CÍVEL	
Processo nº	4002382-24.2012.8.26.0309
a. juízo	1ª Vara Cível da Comarca de Jundiá / SP
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	09/04/2014 (data da citação)
d. partes no processo	
i. Autor:	Norte Geradores Importação e Locação de Máquinas Ltda.
ii. Réu:	Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda. e Outras.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ R\$ 6.596.408,06 (histórico)
f. principais fatos	Trata-se de Ação de Indenização proposta em face da empresa FGW BRASIL COMÉRCIO DE GERADORES, PEÇAS E SERVIÇOS LTDA, que, em contestação, arguiu sua ilegitimidade passiva, não acolhida pelo Juízo, e requereu denúncia à lide, deferida para inclusão no feito das Litisdenunciadas Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.; Scania Latin America Ltda.; Caterpillar Brasil Ltda.; Tecnoelettra Comércio Serviços Representação Comercial de Grupos Geradores Ltda. Itaipu Norte citada em 09.04.2014.
g. se a chance de perda é:	
xvi. provável	-
xvii. possível	Possível
xviii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro
i. Valor provisionado, se houver provisão	Não há provisão

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

FARTURA AGROPECUÁRIA S.A. – CÍVEL	
Processo nº	050.2009.100001217-5
a. juízo	Vara Cível da Comarca de Santana do Araguaia/PA
b. instância	1ª Instância Judicial
c. data de instauração	01/04/2010
d. partes no processo	
i. Autor:	Wilson Araújo Coelho e Agropecuária Monte Cristo Ltda.
ii. Ré:	Fartura Agropecuária S.A. e Outra (São Sebastião do Araguaia Ltda.)
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 6.000.000,00 (valor atribuído à causa)
f. principais fatos	Trata-se de ação indenizatória por rompimento contratual. Em 12/05/2010, foi apresentada contestação. Ressalte-se que a expectativa quanto ao resultado da demanda, adiante destacada (chance de perda possível), foi estimada levando em consideração apenas o mérito da causa, não se referindo ao valor a ela atribuído, que reputamos abusivo e irreal. Em 16/03/2012, realizada audiência de instrução e julgamento. Concedido às partes o prazo de 10 dias, sucessivos, para apresentação de memorias. Memoriais apresentados no prazo. O processo encontra-se concluso para sentença.
g. se a chance de perda é:	
i. provável	-
ii. possível	Possível
iii. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro
i. Valor provisionado, se houver provisão	Não há provisão

FARTURA AGROPECUÁRIA S.A. – ADMINISTRATIVO -	
Processo nº	02103/00004/2012
a. juízo	Secretaria da Receita Federal do Brasil
b. instância	1ª Instância Administrativa
c. data de instauração	12/04/2012
d. partes no processo	
i. Autor:	Secretaria da Receita Federal do Brasil
ii. Ré:	Fartura Agropecuária S.A.
e. valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 11.764.221,68
f. principais fatos	Notificação de Lançamento referente ao recolhimento do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural – ITR. Impugnação protocolada em 11/05/2012. No dia 11/04/2013, encaminhados autos pelo para Delegacia da Receita Federal – Julgamento – Brasília-DF. A impugnação julgada improcedente, subsistindo a Notificação de Lançamento. Em 30.07.2013, foi protocolado Recurso Voluntário. A Fartura Agropecuária S/A propôs Ação Anulatória de Débito Fiscal (Nº 0046695-75.2013.4.01.3400), tendo por origem a Notificação de Lançamento 02103/00004/2012, que foi objeto de impugnação não acolhida. O processo encontra-se em análise do pedido de tutela antecipada.
g. se a chance de perda é:	
iv. provável	-
v. possível	Possível
vi. remota	-
h. Análise do impacto em caso de perda do processo	Impacto tão somente financeiro
i. Valor provisionado, se houver provisão	Não há provisão

4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores

Não há, em curso, qualquer processo em que o emissor ou suas controladas são parte e cujas partes contrárias são administradores ou ex-administradores, controladores ou ex-controladores ou investidores da Companhia ou de suas controladas.

4.5 - Processos sigilosos relevantes

Não há, em curso, qualquer processo com as características enunciadas neste item.

4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto

Não há, em curso, qualquer processo com as características enunciadas neste item.

4.7 - Outras contingências relevantes

Não há qualquer outra contingência relevante a destacar.

4.8 - Regras do país de origem e do país em que os valores mobiliários estão custodiados

Não aplicável, pois a sede da Companhia é no território nacional, assim como sua atuação e negociação de valores mobiliários.

5.1 - Descrição dos principais riscos de mercado

Os riscos de mercado aos quais a WLM está exposta referem-se basicamente àqueles normais ao curso de seus negócios. Os contratos firmados pela Companhia são, em geral, indexados à taxa CDI. Riscos cambiais e condições internacionais do mercado afetam a Companhia apenas indiretamente, uma vez que a WLM não mantém negócios no exterior, tampouco exporta produtos ou importa insumos e matérias-primas.

O saldo de contas a receber da Companhia é de R\$ 149.817 mil e não é afetado por indexadores. Para as contas a receber por venda de peças e serviços, o prazo médio de recebimento em 2013 foi de 28 dias, enquanto que para a venda de caminhões e ônibus, que é financiada via Finame, o prazo médio foi de 45 dias. Na posição passiva, a Companhia não tinha qualquer dívida registrada ao final do exercício de 2013. A Companhia também está exposta a riscos relacionados à variação nos preços dos veículos e peças da marca Scania que comercializa e aos riscos relativos à volatilidade e à liquidez limitada do mercado de capitais brasileiro, o que pode afetar negativamente a liquidez e o valor de mercado de suas ações.

Abaixo, encontram-se melhor detalhados os principais fatores de risco:

O Governo Federal exerceu e continua exercendo influência significativa sobre a economia brasileira. Essa influência, bem como as condições políticas e econômicas brasileiras, poderiam afetar adversamente as atividades e o preço de mercado de das ações da WLM.

O Governo Federal brasileiro tem histórico de intervir com certa frequência na economia do País e, ocasionalmente, faz mudanças relevantes nas políticas, normas monetárias, fiscais, creditícias e tarifárias. As medidas do Governo Federal para controlar a inflação e outras políticas muitas vezes envolvem aumentos nas taxas de juros, mudanças nas políticas fiscais, controles de preço, desvalorizações de moeda, controles de capital, dentre outras medidas. A Companhia não tem como prevê-las. Seus negócios, situação financeira e resultados operacionais, bem como o preço de mercado de suas ações, podem ser adversamente afetados por mudanças nas políticas ou regulamentações que envolvem ou afetam certos fatores, tais como:

- estabilidade econômica e social;
- expansão ou contração da economia brasileira, de acordo com as taxas de crescimento do PIB;
- taxas de juros;
- inflação;
- política fiscal, monetária e alterações da legislação tributária;
- liquidez dos mercados financeiros e de capitais domésticos;
- interpretação de leis trabalhistas e previdenciárias; e
- outros acontecimentos políticos, sociais e econômicos que venham a ocorrer no Brasil ou que o afetem.

A incerteza quanto à introdução de mudanças por parte do Governo Federal nas políticas ou normas que venham a afetar esses ou outros fatores no futuro pode contribuir para a incerteza econômica no Brasil e aumentar a volatilidade do mercado brasileiro de valores mobiliários. Tais incertezas e outros acontecimentos futuros na economia brasileira poderão prejudicar as atividades e resultados da WLM, podendo, inclusive, afetar adversamente a negociação e cotação das ações da Companhia.

A inflação e os esforços do Governo Federal de combate à inflação podem contribuir para a incerteza econômica no Brasil e, com isso, prejudicar as atividades e a negociação das ações. As medidas do Governo Federal para controle da inflação frequentemente têm incluído a manutenção de política monetária restritiva com altas taxas de juros, restringindo assim a disponibilidade de crédito e o potencial de crescimento econômico. Como consequência, as taxas de juros no País têm se mantido entre as mais altas do mundo e vêm flutuando de maneira significativa. Por exemplo, ao final de 2011, 2012 e 2013, a taxa Selic foi de 11,00%, 7,25% e 10,0%, respectivamente, conforme estabelecido pelo Comitê de Política Monetária - Copom.

Futuras medidas do Governo Federal, inclusive redução/aumento das taxas de juros, intervenção no mercado de câmbio e ações para ajustar ou fixar o valor do Real poderão desencadear variações nas taxas de inflação. Se o Brasil experimentar inflação elevada no futuro, talvez a Companhia não seja capaz de reajustar os preços que cobra de seus clientes de modo a compensar os efeitos da inflação sobre a sua estrutura de custos, o que poderá resultar em aumento de custos e redução de margem operacional líquida.

5.1 - Descrição dos principais riscos de mercado

A principal receita da Companhia advém da revenda de caminhões Scania. O desempenho do mercado de caminhões, principalmente o segmento de pesados, tem forte correlação com o nível de investimentos, especialmente com os dos setores intensivos em uso de transporte rodoviário. Entre eles são destacáveis: indústria extrativa mineral, setores relacionados ao desenvolvimento de projetos de infraestrutura (inclusive construção civil), petroquímica, bens de capital, agricultura e setores da agroindústria relacionados, entre outros. Vários destes setores são considerados amplificadores do ciclo econômico, tendo expansão mais elevada quando a economia está crescendo, e taxas de retração mais acentuadas durante períodos de queda no nível de atividade econômica.

A WLM tem seu desempenho muito relacionado ao comportamento da economia doméstica. Ao longo de 2011, observou-se retração do ritmo de crescimento da atividade econômica no País, e os setores ligados ao investimento e formação bruta de capital apresentaram fraco desempenho. Isso afetou negativamente a principal atividade econômica da WLM, qual seja a venda de caminhões pesados. Ao final de 2012, a Companhia ainda acompanhou o cenário adverso visto na economia, registrando queda no montante total de vendas frente à registrada no ano anterior, com o maior impacto ocorrido no número de unidades do segmento de ônibus. Em 2013, foram observados sinais de recuperação da atividade econômica, principalmente o aumento nas vendas no total de veículos comercializados no ano, sendo estes favorecidos notadamente pelos financiamentos do governo direcionados ao incremento na demanda tanto de caminhões quanto de ônibus, o que beneficiou diretamente a receita de vendas da Companhia.

Tais Iniciativas favoreceram o desenvolvimento da infraestrutura nacional, especialmente visando os grandes eventos esportivos que ocorrerão no Brasil, como a Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos, o qual tende a se refletir positivamente na demanda por caminhões de grande porte (suporte para a construção civil) e chassis de ônibus (transporte urbano e, especialmente, interurbano). Outro fator benéfico refere-se à renúncia fiscal visando reduzir o IPI, prolongando assim as taxas menores de juros sobre o PSI – Programa de Sustentação de Investimentos e do Pró-Caminhoneiro, para ônibus e caminhões.

Risco de taxas de juros

A Companhia não está diretamente exposta à variação das taxas de juros flutuantes em seus principais ativos (contratos) e passivos, além de não possuir dívidas. Eventuais variações nas taxas de juros afetam a remuneração das aplicações financeiras da Companhia, uma vez que em 31 dezembro de 2013, a quase totalidade das aplicações era atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Não há exposição passiva a outros índices. Tampouco os principais custos da Companhia têm exposição a outros índices, já que os preços pelos quais a WLM adquire caminhões, ônibus e peças - e também os preços de revenda desses produtos – são estabelecidos por intermédio da política de preços da Scania – seu principal fornecedor.

Riscos Cambiais

A Companhia não possui dívidas ou valores a receber denominados em moeda estrangeira e nenhum de seus custos relevantes é denominado em moeda estrangeira. Portanto, não está exposta a riscos cambiais.

5.2 - Descrição da política de gerenciamento de riscos de mercado

a) riscos para os quais se busca proteção

Conforme mencionado no item 5.1, o principal risco de mercado para a Companhia são as eventuais oscilações em índices e taxas de juros, já que a mesma não incorre em risco cambial.

Um dos fatores que influenciam a venda de caminhões é o nível da taxa de juros. Especificamente no segmento de caminhões pesados, a maior parcela deles é negociada utilizando linhas especiais de crédito do BNDES. A TJLP – taxa usada para os financiamentos de investimentos aprovados pelo BNDES - não acompanha necessariamente a taxa Selic, utilizada para controle dos índices inflacionários e monitorada pelo Banco Central. Portanto, ainda que venham a ocorrer elevações da taxa Selic, estas poderão não afetar significativamente os juros para o financiamento de caminhões.

Por outro lado, a tomada de decisões de investimento é diretamente influenciada pelo panorama futuro da economia vislumbrado pelo investidor. Elevações expressivas nas taxas de juros tenderiam a desestimular novos investimentos.

b) estratégia de proteção patrimonial (hedge)

A WLM não realiza a contratação de hedges financeiros e não utiliza instrumentos derivativos. Por atuar exclusivamente no território nacional, não está sujeita diretamente às consequências advindas de variações cambiais abruptas e, portanto, não tem necessidade de se utilizar de instrumentos financeiros para se proteger contra tal situação. A estratégia principal de proteção patrimonial utilizada pela Companhia é atrelar os ativos aos mesmos índices de seus passivos, sempre que houver passivos relevantes. Conforme descrito no item 5.1, a Companhia não tinha, ao final do exercício, endividamento financeiro. Para minimizar exposições às variações do CDI que possam impactar contratos e custos, a maior parte das aplicações financeiras é corrigida por esse índice. Ademais, a WLM constantemente busca a otimização de sua estrutura organizacional multidisciplinar, na qual a diretoria avalia se as ações praticadas estão sendo feitas de maneira a mitigar qualquer risco inerente aos negócios.

Apesar de não contratar operações de hedge no mercado financeiro, a WLM procura dar ênfase a atividades complementares, e assim diluir em alguma medida o risco de seus negócios mais significativos. Por exemplo, quedas na receita de venda de caminhões podem ser parcialmente compensadas por crescimento na prestação de serviços e venda de peças. A certificação de todas as filiais da WLM pela Scania (DOS – Dealer Operating Standard) garante a manutenção de padrão de excelência dos serviços prestados e, conseqüentemente, proporciona a possibilidade de incrementos no segmento de serviços prestados.

c) instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)

Não se aplica, pois a Companhia não se utiliza de instrumentos para proteção patrimonial (hedge).

d) parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos

A administração dos riscos é realizada por meio de definição de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no acompanhamento ativo das taxas contratadas pela Companhia em relação às vigentes no mercado. A Companhia busca gerir seu fluxo de caixa estabelecendo critérios de posições de caixa mínimo, além de buscar estabelecer contratos com os principais fornecedores por prazos mínimos, de tal maneira que os eventuais aumentos de preços não impactem seus custos de curto prazo.

Os riscos de crédito a que a Companhia e suas controladas estão sujeitas em seu “contas a receber” de clientes estão minimizados pela ampla base de clientes, pela criteriosa análise de crédito e pelo constante acompanhamento e cobrança desses recebíveis.

e) se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial e quais são esses objetivos

5.2 - Descrição da política de gerenciamento de riscos de mercado

A Companhia não realiza operações com instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge), conforme já comentado. A não exposição da Companhia a passivos e ativos sujeitos à variação cambial, além da forte posição de caixa, com a manutenção de endividamento zero em 31/12/2013, embasam essa postura.

f) estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos

A área financeira, juntamente com controladoria, jurídico e tecnologia da informação, analisam os riscos periodicamente para reportar à diretoria e ao Conselho de Administração, que avaliam se as ações praticadas estão sendo feitas de maneira a seguir as políticas adotadas. A execução das atividades de controle é de responsabilidade de todos os colaboradores da WLM, com base nas políticas corporativas e padrões - procedimentos para operacionalizar as atividades e rotinas de controle que, por sua vez, estão alinhadas com as políticas corporativas - aprovados e amplamente divulgados dentro da Companhia.

g) adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada

Por meio da estrutura organizacional multidisciplinar, a diretoria monitora e avalia a adequação das operações da WLM às políticas estabelecidas. A efetividade da política de gerenciamento dos riscos é medida diretamente por meio dos resultados obtidos pela Companhia.

5.3 - Alterações significativas nos principais riscos de mercado

No último exercício social, não houve qualquer alteração relevante nos principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta, ou na política de gerenciamento de riscos.

5.4 - Outras informações relevantes

Não existem outras informações relevantes sobre este item 5 – riscos de mercado.

6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do emissor, prazo de duração e data de registro na CVM

Data de Constituição do Emissor	25/10/1946
Forma de Constituição do Emissor	Sociedade Anônima
País de Constituição	Brasil
Prazo de Duração	Prazo de Duração Indeterminado
Data de Registro CVM	07/01/1971

6.3 - Breve histórico

A Companhia foi fundada em 1946, com a denominação de Companhia Nacional de Gás Esso, cujo controle era detido pela Standard Oil Company of New Jersey (USA). Esta empresa iniciou a distribuição de gás liquefeito de petróleo (GLP) no Brasil por meio de importação a granel e posterior engarrafamento e distribuição. Em 1952, sua denominação social foi alterada para Companhia Brasileira de Gás – Gasbras e, no ano seguinte, o Grupo Lorentzen, de capital estrangeiro, assumiu o controle acionário.

Em 1955, o GLP, até então importado, passou a ser fabricado pelas refinarias brasileiras. Neste mesmo ano foi constituída a Companhia Supergaz Engarrafadora e Distribuidora de Gaz, com sede em Campinas(São Paulo), empresa de capital 100% nacional.

Em 1968, após atingirem elevado grau de desenvolvimento, com porte patrimonial significativo e detendo expressiva participação no mercado nacional de distribuição de GLP, a Supergaz e a Gasbras decidiram por uma união, da qual resultou uma nova Companhia sob a denominação social de Supergasbras S/A Distribuidora de Gás.

Em 1971, a Supergasbras transformou-se em sociedade anônima de capital aberto, com capital 50% nacional e 50% estrangeiro. Naquela oportunidade, face à diversificação de suas atividades, foi alterada a razão social para Supergasbras Distribuidora de Gás Indústria e Comércio S/A.

Em 1972, o Sr. Wilson Lemos de Moraes, principal acionista brasileiro, adquiriu as ações do grupo Lorentzen, tornando a Supergasbras uma empresa de capital inteiramente nacional. O processo de expansão da Supergasbras, que já havia se intensificado nos anos 60, manteve acelerado crescimento na década de 70. A Companhia continuou a adquirir novas empresas, principalmente no setor de comercialização de veículos e máquinas.

Em 1975, a Supergasbras Distribuidora de Gás Indústria e Comércio S/A foi transformada em holding, com sua razão social alterada para Supergasbras Indústria e Comércio S/A.. O imobilizado relativo à atividade de distribuição de gás foi totalmente transferido para uma nova empresa denominada Supergasbras Distribuidora de Gás S/A.

Durante os anos 70, a diversificação de negócios levou a Companhia a também atuar fortemente nos setores de transporte e de comercialização de veículos pesados – caminhões e ônibus da marca Scania. A sinergia entre as diversas atividades da Companhia marcou o começo da duradoura e bem sucedida parceria com a montadora Scania, hoje o principal foco de negócios da WLM. A Companhia cresceu neste segmento, ampliou constantemente sua rede de concessionárias e fez do aperfeiçoamento de seu atendimento e de seus serviços um compromisso, uma marca. Atualmente a WLM atua no setor de comercialização de veículos pesados da marca Scania por intermédio de suas controladas Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda., Itaipu Máquinas e Veículos Ltda., Equipo Máquinas e Veículos Ltda. e Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda..

Em julho de 2004, a Companhia alienou sua controlada Supergasbras Distribuidora de Gás S/A para a SHV Gás Brasil Participações Ltda., encerrando sua participação no mercado de distribuição de GLP. Em consequência dessa alienação, foi alterada a denominação da sociedade de Supergasbras Indústria e Comércio S/A para WLM Indústria e Comércio S/A.

A WLM complementa a diversificação de suas atividades mantendo sua atuação no setor de bovinocultura de corte e cafeicultura. Atualmente essa atuação se dá por meio das controladas Fartura Agropecuária S/A, Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. e Itapura Agropecuária Ltda.

6.5 - Principais eventos societários ocorridos no emissor, controladas ou coligadas

Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios (2013, 2012 e 2011).

6.6 - Informações de pedido de falência fundado em valor relevante ou de recuperação judicial ou extrajudicial

Não aplicável. Não houve pedido de falência e nem pedido de recuperação judicial ou extrajudicial.

6.7 - Outras informações relevantes

Não há outras informações relevantes.

7.1 - Descrição das atividades do emissor e suas controladas

A **WLM Indústria e Comércio S.A.** atua na produção e comercialização de produtos agrupados em atividades diversas dos segmentos automotivo e agropecuário, através de suas controladas localizadas em vários estados do Brasil:

Controladas do Segmento Automotivo	Local da Sede
1. Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	Com sede em Sumaré/SP, atua no estado de São Paulo, com filiais nas cidades de Porto Ferreira, Araçatuba e Bauru.
2. Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	Com sede em Contagem/MG, atua na capital mineira, centro-sul, norte e oeste do estado de Minas Gerais e mantém filiais em Matias Barbosa, Montes Claros, Inconfidentes (Contagem), Patos de Minas e Barão de Cocais.
3. Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	Com sede no Rio de Janeiro/RJ e filial em Barra Mansa, possui atendimento em todo o estado do Rio de Janeiro.
4. Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	Com sede em Marituba/PA, atua nos estados do Pará e Amapá, com filiais em Marabá, Oriximiná, Ourilândia, Paragominas e Macapá.

Através das controladas do Segmento Agropecuário, com fazendas situadas em diversos municípios dos estados do Pará, Mato Grosso, São Paulo e Minas Gerais, a WLM atua nas seguintes atividades do agronegócio:

Controladas do Segmento Agropecuário	Local da Sede
1. Fatura Agropecuária S.A.	Com sede no Rio de Janeiro/RJ e fazenda em Santana do Araguaia/PA.
2. Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	Com sede em Santa Terezinha/MT e fazenda na mesma região.
3. Itapura Agropecuária Ltda.	Com sede no Rio de Janeiro/RJ e fazendas em Campinas/SP e São Sebastião do Paraíso/MG.

As empresas **Fatura - Fazenda São João** (sul do estado do Pará) e **São Sebastião do Araguaia - Fazenda São Sebastião** (norte do estado de Mato Grosso), são dedicadas à bovinocultura de corte. Em conjunto, possuem uma área contígua de 100 mil hectares com cerca de 80% da área total de reserva florestal, com registro no RGI de cada região, rebanho de aproximadamente 25 mil cabeças e pecuária de corte, por meio da criação de bezerros para cruzamento industrial. Mantém ainda um projeto de manejo florestal sustentável, aprovado pelo IBAMA.

Recentemente, a Fatura destinou investimentos para a produção de milho e soja em área de aproximadamente 600 ha.

A **Itapura - Fazenda São João do Atibaia** (entre Campinas e Jaguariúna/SP), tem como principal atividade a pecuária leiteira, que atualmente conta com um rebanho em torno de 250 cabeças de gado e produção de cerca de 1200 litros de leite/dia.

Através da **Fazenda São Judas Thadeu** (São Sebastião do Paraíso/MG), a **Itapura** dedica-se à atividade cafeeira numa área de 677 hectares, onde produz em torno de 3.500 sacas de café/ano. Complementarmente, são também desenvolvidas atividades ligadas à pecuária de corte, com aproximadamente 750 cabeças de gado.

Todas as atividades produtivas nas empresas do segmento agropecuário da WLM são realizadas simultaneamente às práticas de conservação da fauna e da flora.

7.2 - Informações sobre segmentos operacionais

a) produtos e serviços comercializados

A WLM atua em dois segmentos operacionais: Automotivo e Agropecuário.

As receitas da Companhia, nos três últimos exercícios sociais, decorreram principalmente do segmento automotivo, através das quatro controladas Concessionárias Scania, que comercializam caminhões pesados, caminhões extra pesados, chassis de ônibus urbanos, chassis de ônibus rodoviários, peças, lubrificantes, e prestação de serviços de manutenção por meio de contratos manutenção preventiva programada e manutenção corretiva, como já comentado no item 7.1 deste Formulário.

Durante este mesmo período, as receitas da Companhia decorreram, em menor proporção, do segmento agropecuário que, por intermédio das três controladas, produz e comercializa gado de corte, café e leite.

b) receitas provenientes dos segmentos e sua participação na receita líquida da Companhia

Receita por segmento			
Exercícios encerrados em 31 de dezembro	R\$		
	2013	2012	2011
Comercialização de veículos, peças e lubrificante	1.202.762	848.564	993.488
Prestação de serviços de manutenção	52.262	49.233	46.825
Sub total Segmento Automotivo	1.255.024	897.797	1.040.313
Segmento Agropecuário	9.112	7.154	6.917
Total Receita Bruta	1.264.136	904.951	1.047.230
Deduções Rec. Bruta – Segmento Automotivo	128.883	91.928	107.570
Deduções Rec.Bruta – Segmento Agropecuário	538	542	498
(-) Total Deduções Receita Bruta	129.421	92.470	108.068
Receita Operacional Líquida – Segmento Automotivo	1.126.141	805.869	932.743
Receita Operacional Líquida – Segmento Agropecuário	8.574	6.612	6.419
Total Receita operacional Líquida	1.134.715	812.481	939.162

Participação da receita líquida por segmento em relação à receita líquida total (em %)			
Exercícios encerrados em 31 de dezembro	2013	2012	2011
Segmento Automotivo			
Concessionárias Scania	99,25%	99,19%	99,32%
Segmento Agropecuário			
Fazendas	0,75%	0,81%	0,68%

7.2 - Informações sobre segmentos operacionais

c) lucro ou prejuízo resultante do segmento e sua participação no lucro líquido da Companhia

As informações abaixo são geradas internamente na Companhia e são derivadas dos registros contábeis societários, sem segregação de despesas operacionais, ativos totais e depreciação.

Segmento	Lucro / (Prejuízo) – R\$ mil			% no Lucro Líquido da Companhia		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Automotivo ⁽¹⁾	36.506	29.956	46.606	188,43	86,55	122,15
Agropecuário ⁽²⁾	(3.206)	(6.746)	(796)	(16,55)	(19,50)	(2,09)
Administração ⁽³⁾	(13.319)	16.675	(7.396)	(68,75)	48,18	(19,38)
Descontinuadas	(608)	(5.273)	(260)	(3,13)	(15,23)	(0,68)
Total	19.373	34.612	38.154	100,00	100,00	100,00

(1) Inclui todas as controladas: Equipo, Quinta Roda, Itaipu e Itaipu Norte

(2) Inclui todas as controladas: Fatura, São Sebastião do Araguaia e Itapura

(3) Controladora

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

a) características do processo de produção

O processo de produção não se aplica ao segmento automotivo de Concessionárias Scania, pois a Companhia atua no segmento comercial, como revendedora de veículos, peças e lubrificantes de produtos da marca Scania.

Bovinocultura de corte

Atividade realizada por três empresas do grupo, sendo duas na “Amazônia Legal” e outra em Minas Gerais com características um pouco distintas.

Nas fazendas da “Amazônia Legal”, uma no sul do Pará e outra no Norte do Mato-Grosso formando, em área contínua, uma fazenda com cerca de 100 mil hectares, sendo cerca de 20 mil hectares de pastagens e o restante de reserva florestal, o sistema de produção se caracteriza por forte dependência das pastagens, fonte de toda a alimentação do gado, que recebe, como complemento, suplementação mineral. O regime de chuvas na região se reflete na oferta e qualidade do alimento (pastagens), de forma que o gado é manejado estrategicamente de forma a diminuir as conseqüências da variação da disponibilidade nutritiva (qualitativa e quantitativa). Em alguns casos faz-se suplementação com proteína em lotes mais sensíveis a esta variação. As atividades de produção de gado de corte nestas fazendas são a cria e recria e, nos últimos anos, principalmente devido às características comerciais da região, a engorda de machos.

A atividade de cria consiste na produção de bezerros e bezerras. As matrizes são enxertadas por meio de monta natural com touros da Fazenda. Com o rebanho atual, são produzidos cerca de 3.800 bezerros e 3.800 bezerras por ano. As crias resultantes são desmamadas com cerca de sete meses. Cerca de 20% das matrizes (1.800 a 2.000, no rebanho atual) e touros são descartados anualmente utilizando critérios de idade, fertilidade e características produtivas. Das bezerras produzidas, parte fica na fazenda para recria e reposição das matrizes (cerca de 1.800 a 2.000 por ano) e o restante é vendido para criadores da região. Dos bezerros, atualmente estão sendo mantidos na fazenda 800 cabeças por ano, para a atividade de recria e engorda com venda para abate em torno de 30 meses. O restante dos machos (cerca de 3.000 cabeças/ano) é vendido para criadores da região.

Recentemente, foi implantado um projeto para confinamento de cerca de 1.200 cabeças, visando reduzir o tempo para terminação dos animais, possibilitando maior capacidade de suporte a pastagens e, conseqüentemente, maior aproveitamento das áreas.

Paralelamente, para melhoria do rebanho, são mantidas cerca de 700 vacas nelore registradas com principal objetivo de produzir animais com qualidade genética. Este rebanho registrado na ABCZ – Associação Brasileira de Criadores de Zebu tem manejo diferenciado, utilizando-se inseminação artificial com sêmen de touros provados de grandes centrais de inseminação, suplementação de alimento na seca, maior pressão de seleção nas vacas e manejo mais tecnificado, visando constante aprimoramento das características produtivas dos touros e, conseqüentemente, contínuo melhoramento genético de todo o rebanho. O excedente dos touros produzidos é comercializado entre produtores da região.

Esta preocupação com a qualidade das características produtivas, bem como com a sanidade e nutrição do rebanho, resulta em produtos de qualidade bastante acima da média na região, despertando grande procura dos produtores e frigoríficos, com preços diferenciados.

A atividade de corte na fazenda São Judas Thadeu, em Minas Gerais, é bem menor em escala, seguindo modelo parecido com o das outras fazendas, porém mais tecnificado, principalmente com relação à nutrição e manejo reprodutivo do gado. Mantém apenas a atividade de cria, sendo todo o produto (bezerros e bezerras) vendido para produtores da região. Apenas as bezerras necessárias para reposição de matrizes descartadas são mantidas. O tamanho do rebanho permite melhor avaliação de novas tecnologias que depois podem ser estendidas para as outras fazendas.

Bovinocultura de leite

O sistema de produção de leite na fazenda São João do Atibaia, localizada entre Campinas e Jaguariúna(SP), busca equilibrar a utilização racional das pastagens disponíveis com a suplementação de cocho com forragem de corte produzida na fazenda e alimentos concentrados adquiridos de terceiros. Além da alimentação, a fazenda investe em genética, outro grande fator responsável pela produção de

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

leite, com a utilização de touros provados com boa aptidão leiteira na inseminação artificial, visando o constante melhoramento do rebanho.

Outras preocupações são a sanidade e o conforto dos animais, bem como a higiene na ordenha. O gado jovem (bezerras e novilhas) é criado exclusivamente em pasto, enquanto as vacas, além da pastagem, são alimentadas em cocho diariamente com uma mistura da forrageira produzida na fazenda e concentrados comprados. São ordenhadas diariamente, sendo utilizado o sistema de ordenha mecânica duas vezes ao dia. O leite, sem contato manual, é armazenado em geladeiras de onde é coletado pelo comprador em caminhão-tanque refrigerado. Ocorre o descarte (venda) de vacas por idade ou reprodução repostas pelas bezerras nascidas na propriedade. A receita principal com a venda de leite é complementada com a venda dos bezerros machos recém-nascidos, vacas descartadas e eventual venda de novilhas excedentes para produtores.

Atividades Agrícolas

. Cultura Cafeeira

A produção de café tipo Arábica, na Fazenda São Judas Thadeu, em São Sebastião do Paraíso (MG), utiliza modernos modelos tecnológicos, que visam maior produtividade e qualidade do café. Busca-se aumentar a produção, sobretudo, por meio do aumento efetivo da produtividade. Para tanto é dada atenção especial à adubação e correção do solo, ao controle de pragas e doenças e à utilização eficaz dos insumos, de forma a atenuar os efeitos de variações climáticas. As características climáticas, a fertilidade do solo e a altitude, aliados a outros fatores, permitem a produção de café arábica de muito boa qualidade, particularidade da região, grande produtora de café.

A adubação realizada anualmente seguindo recomendação agrônômica através de análise do solo e das folhas do cafeeiro é o principal fator de produção da cultura, porém outros tratamentos culturais como o combate às ervas daninhas por meio de utilização de herbicida e capina, manual e/ou mecânica, o combate a pragas e doenças, a desbrota, etc..., são elementos importantes na qualidade e quantidade do café produzido.

A colheita do café constitui uma das principais atividades do processo produtivo por ser um dos itens que mais pesam nos custos de produção. É realizada entre os meses de maio e setembro utilizando, principalmente, o sistema manual, embora já tenha sido utilizada a colheita mecânica em algumas áreas.

Após ser colhido, o café é seco e beneficiado na propriedade; limpo da casca e de impurezas; acondicionado em sacas de juta de 60 Kg e vendido ou enviado para armazenamento.

. Milho e soja

Acompanhando a tendência da região, onde essa atividade vem se introduzindo em escala cada vez maior, a Fatura deu início a um projeto para o cultivo de milho e soja. Para a safra 2013/2014 foram destinados 600 ha para a cultura da soja e, posteriormente, em cerca de metade desta área foi realizado o plantio de milho, com colheita de cerca de 20.000 sacas de soja para venda e 2500 Toneladas de silagem de milho e cerca de 5000 sacos de milho em grão destinados aos animais em confinamento.

A execução deste projeto requer investimento em maquinário e serviços apropriados, visando a otimização das áreas de plantio e adequação do manejo, desde a correção dos solos até a colheita.

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

b) características do processo de distribuição

Segmento Automotivo

A venda de caminhões e ônibus é feita por todas as Controladas Concessionárias Scania. Suas equipes de vendas realizam diariamente um roteiro de visitas às instalações do cliente. As peças são comercializadas nos 18 pontos de presença, contando com equipes de vendas específicas.

. Caminhões

Após as tratativas comerciais e definições das especificações do veículo, a concessionária formula o pedido do veículo com todos os opcionais desejados e o envia à Scania, que programa a sua produção. Após sua fabricação, pode ser faturado diretamente para o cliente ou para a concessionária, hipótese em que é posteriormente refaturado para o cliente. A entrega do veículo é realizada por transportadoras credenciadas pela Scania até a concessionária, quando então é efetuada a entrega ao cliente. Durante todo o processo, o veículo tem a cobertura de seguro. Todos os custos com fretes e seguros já são embutidos no preço do veículo.

. Ônibus

O processo é semelhante à venda de caminhões. Neste caso, a Scania sempre fatura para a concessionária. O chassi inicialmente é enviado para a colocação da carroceria em empresa indicada pelo comprador, retornando posteriormente para a concessionária, que efetua a entrega para o cliente.

. Peças

O estoque de peças é mantido por meio de compras programadas diárias ou solicitações em emergência.

Segmento Agropecuário

A venda de bovinos de corte ou leiteiros, sacas de café e leite é feita nas fazendas das empresas controladas e o transporte dos produtos é realizado pelos próprios compradores.

c) características dos mercados de atuação:

i. *participação em cada um dos mercados por renda*

Segmento Automotivo

Não aplicável, tendo em vista que mais de 95% das vendas são destinadas a pessoas jurídicas, conforme tabela abaixo:

% de receita para pessoa jurídica			
Concessionária Scania	2013	2012	2011
Equipo	97,89%	99,10%	96,20%
Itaipu	96,88%	96,10%	95,60%
Itaipu Norte	97,99%	98,50%	99,10%
Quinta Roda	97,79%	97,40%	96,30%

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

Segmento Agropecuário

Não aplicável, tendo em vista que os produtos são comercializados diretamente para indústrias e revendedores.

ii. participação em cada um dos mercados por localização

A (Companhia) por meio de suas controladas, apresenta grande diversificação geográfica, atuando em 98,50 mais de 1.051 cidades em diversos estados do Brasil na produção e comercialização de produtos agrupados em atividades diversas, tais como:

Segmento Automotivo

As controladas da Companhia mantêm concessionárias em 17 cidades, localizadas em cinco estados brasileiros (RJ, SP, MG, PA e AP).

Concessionárias Scania	Área de Atuação / Estado	Abrangência
Equipo	Rio de Janeiro	92 municípios
Quinta Roda	São Paulo e Minas Gerais	231 municípios
Itaipu	Minas Gerais	463 municípios
Itaipu Norte	Pará e Amapá	159 municípios

A participação no mercado por área de atuação está assim representada:

MARKET SHARE - CAMINHÕES PESADOS			
Concessionárias Scania	2013	2012	2011
Equipo	N/D	N/D	N/D
Itaipu	N/D	N/D	N/D
Itaipu Norte	N/D	N/D	N/D
Quinta Roda	N/D	N/D	N/D
WLM	N/D	N/D	N/D
MARKET SHARE - ÔNIBUS RODOVIÁRIOS			
Concessionárias Scania	2013	2012	2011
Equipo	N/D	N/D	N/D
Itaipu	N/D	N/D	N/D
Itaipu Norte	N/D	N/D	N/D
Quinta Roda	N/D	N/D	N/D
WLM	N/D	N/D	N/D

N/D - A partir de 2011 os fabricantes de veículos pararam de disponibilizar suas informações de vendas. Isso impossibilita o cálculo do Market-Share.

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

Segmento Agropecuário

- Bovinocultura de corte - Fatura Agropecuária S.A., Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. e Itapura Agropecuária Ltda. e
- Cafeicultura - Itapura Agropecuária Ltda.

Não existem dados consolidados, seja a nível nacional ou regional, que permitam estabelecer a participação de mercado em cada uma das atividades agropecuárias em que a Companhia atua.

Controladas Agropecuárias	Área de Atuação / Estado
FATURA	Sul do estado do Pará e Norte do Mato Grosso
SÃO SEBASTIÃO DO ARAGUAIA	Norte do estado do Mato Grosso e Sul do Pará
ITAPURA	Sul do estado de Minas Gerais e região de Campinas/SP

O rebanho bovino da Fatura Agropecuária S.A. e da Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda. são comercializados para frigoríficos ou produtores da região do sul do estado do Pará e Norte do Mato Grosso.

Tanto o rebanho como a produção de leite da Itapura Agropecuária Ltda. – filial Campinas/SP - são vendidos na própria região.

O rebanho e a produção de café da Itapura Agropecuária Ltda. - filial São Sebastião do Paraíso/MG - são vendidos na região do sul de Minas.

A produção da soja da Fatura Agropecuária será comercializada na região com grandes empresas do segmento, destinada principalmente para exportação e possivelmente para o mercado interno de óleo

iii. participação e condições de competição nos mercados

Segmento Automotivo

As controladas concessionárias Scania têm áreas de atuação geograficamente delimitadas, ou seja, cada concessionária Scania é única na sua área de atuação. Assim sendo, a competição é representada basicamente pelas concessionárias de outras marcas que trabalham com veículos pesados: Man, Mercedes, Volvo, Ford e Iveco, sendo que estas duas últimas não têm participação no mercado de ônibus rodoviários. A Scania trabalha com uma linha de produtos “Premium” e tem como diferenciais competitivos: alta tecnologia, baixo consumo de combustível, alta disponibilidade e equipe técnica especializada e em constante treinamento.

Segmento Agropecuário

O mercado agropecuário no Brasil é altamente fragmentado e competitivo. As principais vantagens competitivas incluem preço, qualidade e capacidade de distribuição. Dada esta fragmentação, não existem informações quantitativas consolidadas em nível nacional acerca dos segmentos de atuação da Companhia e suas controladas para análise de participação de mercado e competição. Cabe comentar que a qualidade dos produtos, bem como das instalações e benfeitorias para carga e embarque de bovinos, é refletida nos preços alcançados - acima da média de preços praticados nas respectivas praças.

Todas as empresas agropecuárias da WLM, em cada região, são conhecidas pela qualidade dos produtos, bem como das instalações e benfeitorias para embarque e desembarque de animais, alcançando diferencial considerável acima da média de preços da praça.

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

d) eventual sazonalidade

Segmento Automotivo

Não se aplica. As vendas são influenciadas pelo nível de atividade econômica no País.

Segmento agropecuário

O rebanho bovino sofre os efeitos das variações climáticas, uma vez que estas influenciam a produção de pastagem o que, por consequência, afeta o ganho de peso e a reprodução dos animais. Desta forma, o manejo da produção do gado é baseado na oferta de alimento.

O nascimento dos animais ocorre no segundo semestre do ano e a desmama e venda nos meses de maio a julho.

Os animais destinados à engorda são vendidos nos meses de abril a junho.

A produção pecuária deve ser vendida no prazo adequado pois, a partir de um dado momento, sua manutenção na propriedade torna-se anti-econômica já que continua gerando custo sem ganho produtivo.

O leite, por sua característica perecível, também deve ser vendido imediatamente após a coleta.

A produção cafeeira também é afetada pela sazonalidade climática, tendo em vista que se reflete no próprio ciclo de produção da planta, com maturação e colheita entre os meses de maio a setembro e venda imediatamente após a colheita. A produção também poderá ser beneficiada sem a perda da qualidade para venda estratégica.

A soja é colhida entre fevereiro e maio, podendo ser, dependendo do mercado, imediatamente comercializada ou armazenada para venda posterior.

e) principais insumos e matérias primas:

- i. **descrição das relações mantidas com fornecedores, inclusive se estão sujeitas a controle ou regulamentação governamental, com indicação dos órgãos e da respectiva legislação aplicável**

Segmento Automotivo

O relacionamento da WLM com seu principal fornecedor – a Scania Brasil - se refere à aquisição de produtos da marca Scania (caminhões, chassis de ônibus, peças e lubrificantes) que são comercializados por meio da rede de concessionárias das quatro controladas (Equipo, Quinta Roda, Itaipu e Itaipu Norte) da Companhia. Todas as concessionárias são autorizadas da marca Scania, com exclusividade em suas áreas de atuação. O trabalho conjunto e o relacionamento de longo prazo entre a WLM e a Scania possibilitam que a comercialização de caminhões e ônibus seja feita por meio de programações realizadas previamente e com clientes - em grande parte das vezes - já definidos, o que possibilita baixo custo de estocagem. Por conta desta sistemática, nos últimos anos o índice de atrasos na entrega de veículos encomendados foi mínimo.

Não há processo produtivo e, portanto, não são realizadas aquisições de insumos e matérias primas. Os estoques de peças, lubrificantes e outros insumos necessários à prestação de serviços de manutenção são controlados por sistemas de alta precisão. Esses sistemas proporcionam alto giro destes itens e elevado índice de atendimento às demandas dos clientes. A velocidade na reposição por parte do principal fornecedor reduz ao máximo a imobilização dos veículos e equipamentos.

Não há controle ou regulamentação governamental para o segmento de revenda de veículos e peças.

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

Segmento agropecuário

Os principais insumos e matérias primas para as atividades do segmento agropecuário incluem terras e águas existentes nas fazendas da Companhia, adubos, fertilizantes e defensivos agrícolas. A Companhia mantém relacionamento de longo prazo com seus fornecedores. Periodicamente, os fornecedores são avaliados por meio de cotações e análise de custo/benefício dos produtos. Não há controle ou regulamentação governamental para o segmento.

ii. eventual dependência de poucos fornecedores

Segmento Automotivo

A Companhia adquire caminhões e chassis de ônibus de um único fornecedor - a Scania - em um segmento que não realiza venda direta ao consumidor e coloca seus produtos no mercado basicamente por meio de revendedores autorizados. Ou seja, o modelo de distribuição em que a WLM atua é o padrão de comercialização existente no segmento revenda de veículos pesados. Adicionalmente, mais de 90% do volume de peças de reposição também são adquiridos da Scania, uma vez que as peças originais da marca representam garantia de qualidade tanto para os serviços de manutenção prestados como para os veículos comercializados. Eventualmente, e sem expressividade no negócio, a Companhia adquire peças de outros fornecedores, desde que estejam em conformidade com os padrões Scania.

Segmento agropecuário

Não há dependência ou vulnerabilidade em relação a qualquer fornecedor uma vez que as controladas da Companhia atuam com vários fornecedores de insumos agropecuários. Em geral, os fornecedores são selecionados com base em propostas gerais, com o objetivo de identificar aquele que ofereça os melhores termos e condições. Além do preço, a seleção leva em conta a qualidade, que deve atender a requisitos mínimos necessários para cada destinação.

iii. eventual volatilidade em seus preços

Segmento Automotivo

A Companhia não adquire matérias primas e/ou insumos, pois não mantém processo produtivo. Como atua na revenda de produtos, sua rentabilidade provém de uma margem de comercialização cuja possibilidade de variação é bastante estreita, dado as características do segmento de atuação. Eventuais variações de preços, que podem ocorrer no setor de veículos pesados, são repassadas diretamente aos clientes, o que pode ocasionar efeitos relevantes sobre as vendas, dado a alta elasticidade da grande maioria dos produtos comercializados.

Segmento Agropecuário

Os preços de venda dos produtos – bovinos, café, soja e leite - estão diretamente relacionados aos preços praticados no mercado de *commodities* agropecuárias. A produção das fazendas da Companhia é de pequena magnitude, portanto não tem volume suficiente para obter condições de negociação e preços diferenciados.

7.4 - Clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total**a) montante total de receitas provenientes do cliente:****Segmento Agropecuário**

Não aplicável, tendo em vista que o percentual da receita líquida do segmento representa menos de 1% da receita líquida total.

Segmento Automotivo

As tabelas abaixo trazem as informações relativas aos clientes relevantes por controlada:

Controlada EQUIPO			
Exercício	Cliente	Receita / R\$ Mil	% Participação no Total
2013	Transporte Excelsior Ltda.	18.898	12,38%
2012	Transporte Excelsior Ltda.	17.353	13,20%
2011	Translitorânea Turística Ltda.	19.502	10,50%

Controlada QUINTA RODA			
Exercício	Cliente	Receita / R\$ Mil	% Participação no Total
2013	Transportadora Batista Duarte Ltda.	40.637	10,69%
2012	Transportadora Batista Duarte Ltda.	25.970	12,00%
2011	Não houve	-	-

Controlada ITAIPU			
Exercício	Cliente	Receita / R\$ Mil	% Participação no Total
2013	Vale S.A.	63.923	10,36%
2012	Vale S.A.	88.237	22,50%
2011	Vale S.A.	152.298	30,70%

Controlada ITAIPU NORTE			
Exercício	Cliente	Receita / R\$ Mil	% Participação no Total
2013	Não houve	-	-
2012	Não houve	-	-
2011	Vale S.A.	8.346	15,70%

7.4 - Clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total**b) segmentos operacionais afetados pelas receitas provenientes do cliente****Segmento Automotivo**

Controlada EQUIPO	
Exercício	Produtos/Serviços Afetados
2013	Ônibus, peças de reposição e prestação de serviços de manutenção
2012	Ônibus, peças de reposição e prestação de serviços de manutenção
2011	Ônibus, peças de reposição e prestação de serviços de manutenção

Controlada QUINTA RODA	
Exercício	Produtos/Serviços Afetados
2013	Ônibus, peças de reposição e prestação de serviços de manutenção
2012	Ônibus, peças de reposição e prestação de serviços de manutenção

Controlada ITAIPU	
Exercício	Produtos/Serviços Afetados
2013	Ônibus, peças de reposição e prestação de serviços de manutenção
2012	Ônibus, peças de reposição e prestação de serviços de manutenção
2011	Ônibus, peças de reposição e prestação de serviços de manutenção

Controlada ITAIPU NORTE	
Exercício	Produtos/Serviços Afetados
2013	Ônibus, peças de reposição e prestação de serviços de manutenção
2012	Ônibus, peças de reposição e prestação de serviços de manutenção
2011	Ônibus, peças de reposição e prestação de serviços de manutenção

7.5 - Efeitos relevantes da regulação estatal nas atividades

A atividade de comercialização de veículos pesados e de peças de reposição da marca Scania, assim como a prestação de serviços de manutenção para os produtos comercializados, não demandam a obtenção de autorizações governamentais para o seu exercício.

Da mesma forma, as atividades do segmento agropecuário da WLM – bovinocultura de corte, produção e comercialização de leite e cafeicultura – não demandam a obtenção de autorizações governamentais para o seu exercício.

a) política ambiental da Companhia e custos incorridos para o cumprimento da regulação ambiental e, se for o caso, de outras práticas ambientais, inclusive a adesão a padrões internacionais de proteção ambiental.

A WLM está sujeita a leis e regulamentos locais, estaduais e federais relativos à proteção do meio ambiente, através das atividades das seguintes empresas controladas:

- As empresas do segmento automotivo possuem coleta seletiva de lixo, estação de tratamento de esgoto sanitário e industrial, captação água fluvial e estação de tratamento de afluentes com reaproveitamento da água.
- Empresas do segmento agropecuário possuem coleta seletiva de lixo, processos nas secretarias de meio ambiente dos estados do Pará e Mato Grosso, cadastro ambiental rural e licença ambiental provisória e a definitiva em fase de liberação.

b) dependência de patentes, marcas, licenças, concessões, franquias, contratos de royalties relevantes para o desenvolvimento das atividades

Inexistentes quaisquer dependências relacionadas a patentes, marcas, licenças, franquias ou royalties.

No que concerne às relações traduzidas na concessão comercial existente entre as empresas concessionárias controladas e o fabricante Scania, embora originariamente derivadas de contratos há décadas formalizados, hoje são regidas pela legislação específica vigente, bem assim pelas Convenções de Marcas também em vigor.

7.6 - Receitas relevantes provenientes do exterior

Não existem receitas relevantes na Companhia provenientes de outros países que não o Brasil, pois suas atividades estão restritas ao território nacional.

a) receita proveniente dos clientes atribuídos ao país sede da Companhia e sua participação na receita líquida total da Companhia

Não há.

b) receita proveniente dos clientes atribuídos a cada país estrangeiro e sua participação na receita líquida total da Companhia

Não há.

c) receita total proveniente de países estrangeiros e sua participação na receita líquida total da Companhia

Não há.

7.7 - Efeitos da regulação estrangeira nas atividades

Não se aplica, uma vez que não há receitas relevantes na Companhia provenientes de outros países que não o Brasil, pois suas atividades estão restritas ao território nacional.

7.8 - Relações de longo prazo relevantes

Não há relações de longo prazo relevantes para a Companhia, seja em termos operacionais ou financeiros, bem como não existe emissão de dívida de longo prazo.

A WLM divulga todas as informações de suas atividades nos relatórios de informações trimestrais, relatório da administração das demonstrações financeiras e no formulário de referência disponibilizados na **CVM** <http://www.cvm.gov.br> - **BM&F BOVESPA** <http://www.bmfbovespa.com.br> e **website** www.wlm.com.br.

Não publicou o Relatório de Sustentabilidade ou documento similar recomendado no *Comunicado Externo da BM&F Bovespa CE nº 017/2011, de 23/12/11*, apesar de adotar práticas de sustentabilidade ambiental e social, quando aplicável, em todas as áreas de atuação, por entender que não há, até a apresentação deste formulário, fatos ou informações adicionais suficientes para a sua elaboração e divulgação.

7.9 - Outras informações relevantes

Não há outras informações relevantes.

8.1 - Descrição do Grupo Econômico

a) Controladores diretos e indiretos

Em 30 de abril de 2014, da totalidade das ações representativas do capital social da WLM, 82,89% eram detidas pela Sajuthá-Rio Participações S.A., sendo 94,07% em ações ordinárias e 73,56% em ações preferenciais.

O capital social da Sajuthá-Rio Participações S.A. é detido exclusivamente pela família Lemos de Moraes, com a composição conforme quadro a seguir:

QUADRO DE COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL						
POSIÇÃO EM 30.04.2014						
Razão Social: SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S.A.					CAPITAL SOCIAL: R\$ 147.000.000,00	
CNPJ	30.458.020/0001-71				Ações Ordinárias: 2.000.000.000	
NIRE	33.3.0000065-8				Ações Preferenciais: -	
Sede:	Praia do Flamengo nº 200 - 19º andar - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ				Total de Ações: 2.000.000.000	
Data Último Aumento de Capital:	30.04.2013				Valor Nominal: Sem Valor Nominal	
Data Última AGO:	30.04.2014					
Data Última AGE:	30.04.2013					
A C I O N I S T A S	QUANTIDADE DE AÇÕES					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Espólio de Wilson Lemos de Moraes	1.999.999.976	99,99999880	-		1.999.999.976	99,99999880
Maria de Lourdes Teixeira de Moraes	6	0,00000030	-		6	0,00000030
Wilson Lemos de Moraes Junior	6	0,00000030	-		6	0,00000030
João Flavio Teixeira Lemos de Moraes	6	0,00000030	-		6	0,00000030
Maria Isbela Lemos de Moraes	6	0,00000030	-		6	0,00000030
Total	2.000.000.000	100,00000000	-	0,00	2.000.000.000	100,00000000

b) Controladas e coligadas

Empresas / Denominação Social	% Participação direta	Tipo e Classificação
Segmento Automotivo		
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	100,00	Empresa fechada - Controlada
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	100,00	Empresa fechada - Controlada
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	100,00	Empresa fechada - Controlada
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	100,00	Empresa fechada - Controlada
Segmento Agropecuário		
Fartura Agropecuária S.A.	94,00	Empresa fechada - Controlada
Itapura Agropecuária Ltda.	86,01	Empresa fechada - Controlada
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	67,81	Empresa fechada - Controlada
Empresas com operações descontinuadas		
Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras Ltda.	100,00	Empresa fechada - Controlada
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	100,00	Empresa fechada - Controlada
Metalúrgica Plus S.A.	33,33	Empresa fechada - Coligada
Plenogás Distribuidora de Gás S.A.	33,33	Empresa fechada - Coligada

8.1 - Descrição do Grupo Econômico

c) Participações da Companhia em sociedades Controladas

% de participação no capital da investida			
Empresas / Denominação Social	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011
Segmento Automotivo	%	%	%
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	100,00	100,00	100,00
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	100,00	100,00	100,00
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	100,00	100,00	100,00
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	100,00	100,00	100,00
Segmento Agropecuário			
Fartura Agropecuária S.A.	99,16	99,16	99,16
Itapura Agropecuária Ltda.	100,00	100,00	100,00
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	100,00	100,00	100,00
Descontinuadas			
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	100,00	100,00	100,00
Sumasa Indústria e Comércio de Madeiras Ltda.	100,00	100,00	100,00

d) Participações de sociedades Controladas na Companhia:

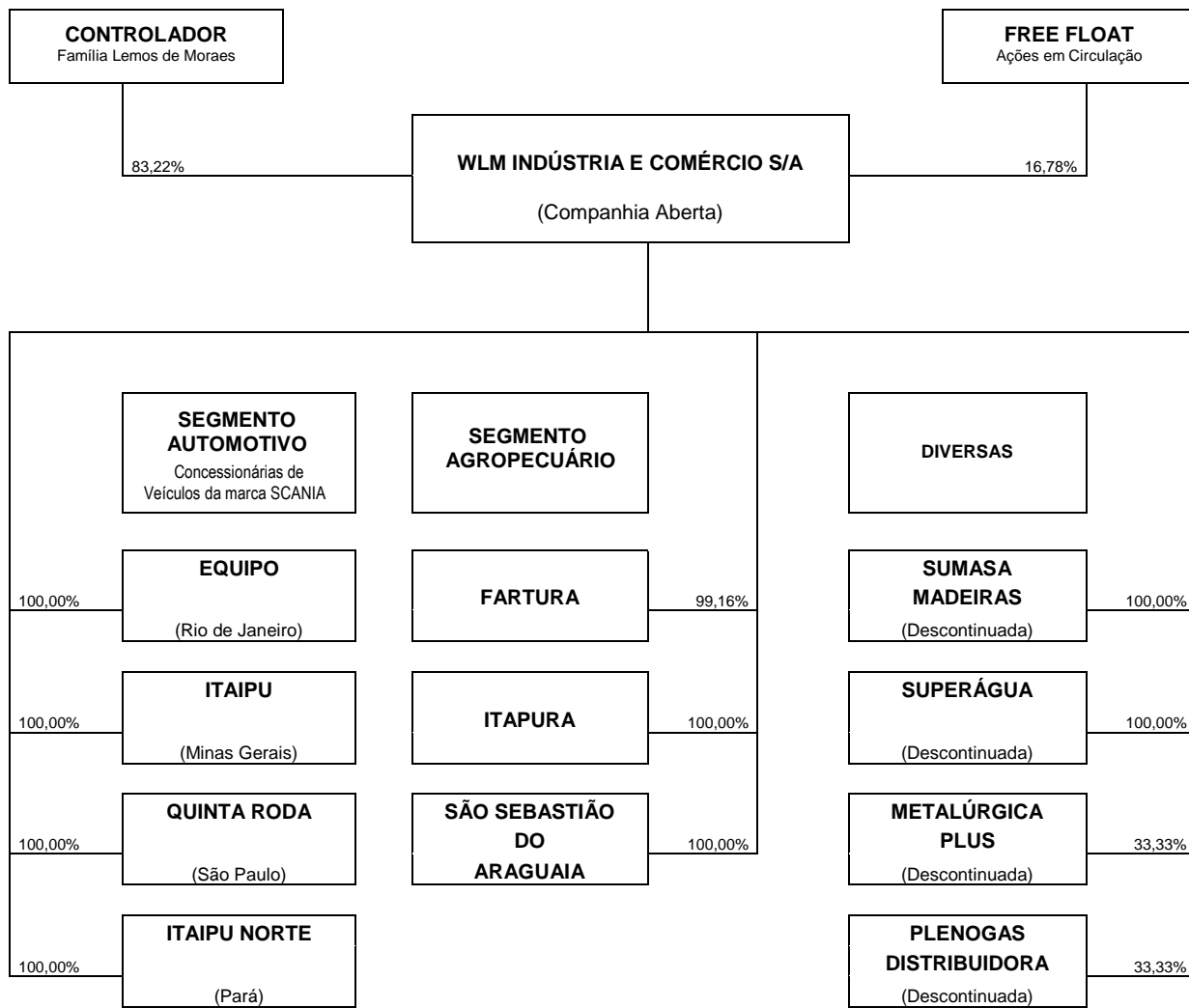
Não há participações de sociedades controladas na WLM.

e) Sociedades sob controle comum:

Não há sociedades sob controle comum.

8.2 - Organograma do Grupo Econômico

Organograma do grupo econômico:



PARTICIPAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS

FARTURA	%
WLM IND. COM.	94,00
ITAIPU	5,16
TOTAL	99,16

ITAPURA	%
WLM IND. COM.	86,01
QUINTA RODA	5,84
ITAIPU	5,27
EQUIPO	2,88
TOTAL	100,00

S. S. ARAGUAIA	%
WLM IND. COM.	67,81
EQUIPO	18,91
QUINTA RODA	7,12
ITAIPU	6,16
TOTAL	100,00

8.3 - Operações de reestruturação

Data da operação	31/12/2013
Evento societário	Alienação e aquisição de controle societário
Descrição da operação	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios (2013, 2012 e 2011).
Data da operação	31/12/2013
Evento societário	Aquisição e alienação de ativos importantes
Descrição da operação	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios (2013, 2012 e 2011).
Data da operação	31/12/2013
Evento societário	Cisão
Descrição da operação	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios (2013, 2012 e 2011).
Data da operação	31/12/2013
Evento societário	Fusão
Descrição da operação	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios (2013, 2012 e 2011).
Data da operação	31/12/2013
Evento societário	Incorporação
Descrição da operação	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios (2013, 2012 e 2011).
Data da operação	31/12/2013
Evento societário	Incorporação de ações
Descrição da operação	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios (2013, 2012 e 2011).
Data da operação	31/12/2013
Evento societário	Outro
Descrição do evento societário "Outro"	Outro
Descrição da operação	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios (2013, 2012 e 2011).
Data da operação	31/12/2012
Evento societário	Alienação e aquisição de controle societário
Descrição da operação	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios (2012, 2011 e 2010).
Data da operação	31/12/2012
Evento societário	Aquisição e alienação de ativos importantes
Descrição da operação	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios (2012, 2011 e 2010).
Data da operação	31/12/2012
Evento societário	Cisão
Descrição da operação	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios (2012, 2011 e 2010).
Data da operação	31/12/2012
Evento societário	Fusão
Descrição da operação	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios (2012, 2011 e 2010).
Data da operação	31/12/2012

8.3 - Operações de reestruturação

Evento societário	Incorporação
Descrição da operação	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios (2012, 2011 e 2010).
Data da operação	31/12/2012
Evento societário	Incorporação de ações
Descrição da operação	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios (2012, 2011 e 2010).
Data da operação	31/12/2012
Evento societário	Outro
Descrição do evento societário "Outro"	Outro
Descrição da operação	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios (2012, 2011 e 2010).
Data da operação	31/12/2011
Evento societário	Alienação e aquisição de controle societário
Descrição da operação	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios (2011, 2010 e 2009).
Data da operação	31/12/2011
Evento societário	Aquisição e alienação de ativos importantes
Descrição da operação	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios (2011, 2010 e 2009).
Data da operação	31/12/2011
Evento societário	Cisão
Descrição da operação	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios (2011, 2010 e 2009).
Data da operação	31/12/2011
Evento societário	Fusão
Descrição da operação	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios (2011, 2010 e 2009).
Data da operação	31/12/2011
Evento societário	Incorporação
Descrição da operação	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios (2011, 2010 e 2009).
Data da operação	31/12/2011
Evento societário	Incorporação de ações
Descrição da operação	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios (2011, 2010 e 2009).
Data da operação	31/12/2011
Evento societário	Outro
Descrição do evento societário "Outro"	Outro
Descrição da operação	Não houve eventos societários nos 3 últimos exercícios (2011, 2010 e 2009).

8.4 - Outras informações relevantes

O Item 6.5 deste Formulário de Referência contém as informações pertinentes aos eventos societários envolvendo a Companhia e suas controladas.

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros

9.1.a - Ativos imobilizados

A Companhia possui os seguintes ativos imobilizados e propriedades para investimento de valor relevante:

a.1) Ativos imobilizados

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Santa Terezinha (MT)

Área de terras designada por Gleba Edwin, localizada no Estado do Mato Grosso, Município de Santa Terezinha, Comarca de São Félix do Araguaia, com 2.053,6297ha, conforme Título Definitivo nº 01698-4TD emitido em 10 de fevereiro de 2012 pelo Instituto de Terras de Mato Grosso – INTERMAT, processo 196087/2007.

Três Rios (RJ)

Área de terras designada como Área nº 1, desmembrada da gleba de 202.000,00m², área esta com a superfície de 5.000,00m² (cinco mil metros quadrados), conforme projeto de Sítios Recreio, denominado Sítio Santa Fé, devidamente registrada no Cartório do Registro de Imóveis do 1º Ofício de Três Rios/ RJ, na matrícula nº 2.939 do livro 2-K.

Área de terras designada como Área nº 2, desmembrada da gleba de 202.000,00m², área esta com a superfície de 5.100,00m² (cinco mil e cem metros quadrados), conforme projeto de Sítios Recreio, denominado Sítio Santa Fé, devidamente registrada no Cartório do Registro de Imóveis do 1º Ofício de Três Rios/ RJ, na matrícula nº 2.940 do livro 2-K.

Área de terras designada como Área nº 3, desmembrada da gleba de 202.000,00m², área esta com a superfície de 7.100,00m² (sete mil e cem metros quadrados), conforme projeto de Sítios Recreio, denominado Sítio Santa Fé, devidamente registrada no Cartório do Registro de Imóveis do 1º Ofício de Três Rios/ RJ, na matrícula nº 2.941 do livro 2-K.

Área de terras designada como Área nº 4, desmembrada da gleba de 202.000,00m², área esta com a superfície de 5.100,00m² (cinco mil e cem metros quadrados), conforme projeto de Sítios Recreio, denominado Sítio Santa Fé, devidamente registrada no Cartório do Registro de Imóveis do 1º Ofício de Três Rios/ RJ, na matrícula nº 2.942 do livro 2-K.

Área de terras designada como Área nº 5, desmembrada da gleba de 202.000,00m², área esta com a superfície de 5.250,00m² (cinco mil duzentos e cinquenta metros quadrados), conforme projeto de Sítios Recreio, denominado Sítio Santa Fé, devidamente registrada no Cartório do Registro de Imóveis do 1º Ofício de Três Rios/ RJ, na matrícula nº 2.943 do livro 2-K.

Área de terras designada como Área nº 6, desmembrada da gleba de 202.000,00m², área esta com a superfície de 5.200,00m² (cinco mil e duzentos metros quadrados), conforme projeto de Sítios Recreio, denominado Sítio Santa Fé, devidamente registrada no Cartório do Registro de Imóveis do 1º Ofício de Três Rios/ RJ, na matrícula nº 2.944 do livro 2-K.

Área de terras designada como Área nº 7, desmembrada da gleba de 202.000,00m², área esta com a superfície de 5.000,00m² (cinco mil metros quadrados), conforme projeto de Sítios Recreio, denominado Sítio Santa Fé, devidamente registrada no Cartório do Registro de Imóveis do 1º Ofício de Três Rios/ RJ, na matrícula nº 2.945 do livro 2-K.

Pirajú (SP)

Lotes de terrenos no Condomínio Fazenda Santo Antônio, situado no município e comarca de Pirajú (SP), com área total de 42.995,00 m², registrados no Cartório do Registro de Imóveis de Pirajú (SP), sob as matrículas nºs 5103, 5104, 5105, 5106, 5107, 5108 e 5109 - Rua das Tulipas; 5110, 5111, 5112, 5113, 5114, 5115 e 5116 - Avenida dos Flamboyants; 5125 - Rua Girassol; 5117, 5118, 5119 e 5120 - Rua das Acácias e 5121, 5122, 5123 e 5124 - Rua Amor Perfeito.

Itanhaém (SP)

Lote de terreno nº 47, quadra "E" – Vila Parque Fluvial, situado no município e comarca de Itanhaém (SP), com área de 2.925,00 m², registrado sob a matrícula nº 3.584, no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Itanhaém (SP).

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros

EQUIPO MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA.

Rio de Janeiro (RJ)

Imóvel localizado no Estado do Rio de Janeiro, Cidade do Rio de Janeiro, à Rodovia Presidente Dutra nº 2.351 – Km 2, Pavuna e, respectivo terreno, lote nº 1, de 2ª categoria, do PA: 42,280, medindo: 159,80m x 149,80m, devidamente registrado no 8º Ofício de Registro de Imóveis do Rio de Janeiro – RJ, sob o nº 123.579, no livro 2-DJ-9, às fls. 18.

Barra Mansa (RJ)

Imóvel localizado no Estado do Rio de Janeiro, Município de Barra Mansa(RJ), à Rodovia Presidente Dutra, Km 102, designado por lote B, com área de 19.200m2, devidamente registrado no 4º Ofício do Registro Geral de Imóveis, da Comarca de Barra Mansa – RJ, sob o nº 9.474, no livro nº 2 – AG, às fls. 210.

Carapebus (RJ)

Área de terras contando 25.000,00 m2, desmembrada de maior porção do imóvel rural denominado Andorinha, situado no Município de Carapebus, Estado do Rio de Janeiro, adquirida através de escritura pública de compra e venda lavrada em 13.02.2012, no Cartório do 10º Ofício de Notas do Rio de Janeiro, no livro 6694, fls. 167/169, ora em fase de registro perante o Cartório do Ofício Único de Carapebus/RJ.

ITAIPIU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA.

Contagem (MG)

Imóvel localizado no Estado de Minas Gerais, Município de Contagem, à Rodovia Fernão Dias nº 4000 – BR 381, com área de 29.000m2, denominada “E”, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, da Comarca de Contagem – MG, sob o nº 4.538, no livro nº 3-D, às fls. 175.

Betim (MG)

Área de terras com aproximadamente 45.651,00m2, composta de 22 (vinte e dois) lotes com dimensões variadas, localizadas no Bairro Cidade Verde, zona urbana do Município de Betim, Estado de Minas Gerais, adquiridas através de escritura pública de compra e venda com pacto adjeto de hipoteca, lavrada em 17.08.2011 no Tabelionato do 1º Ofício de Notas de Betim, no livro 0230, fls. 058/061, devidamente descritas e caracterizadas nas matrículas nºs 33.677, 51.110, 51.111, 51.112, 51.113, 51.114, 51.115, 51.116, 51.117, 51.118, 51.119, 51.120, 51.121, 51.122, 51.123, 51.124, 55.900, 55.901, 55.902, 55.903, 55.904 e 48.375, do Cartório de Registro de Imóveis de Betim/MG.

Montes Claros (MG)

Uma parte de terras, com área de 2,0063 ha, integrante da gleba nº 05 (cinco), situada na propriedade rural denominada “Melancias e Lages”, integrante da primitiva Fazenda Montes Claros, localizada no Município de Montes Claros, Estado de Minas Gerais, devidamente registrado no Cartório do 2º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca de Montes Claros/MG, no 2.2.CG, fls.136, sob o nº 1, na matrícula 42.756.

QUINTA RODA MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA.

Sumaré (SP)

Área situada no Estado de São Paulo, Comarca de Sumaré, distrito de Nova Veneza, Bairro São Francisco, à Rodovia Anhanguera s/nº - Km 114,5, com área total de 79.294m2, devidamente registrada no Cartório de Registro de Imóveis de Sumaré, sob o nº 5805, livro 2, fls.1-2.

Bauru (SP)

Imóvel localizado no município de Bauru, Estado de São Paulo, à Rua Inácio Conceição Vieira nº 55, devidamente registrado no Cartório do Registro de Imóveis da Comarca de Bauru, sob o nº 22.421, livro 2, fls.1-3.

Araçatuba (SP)

Imóvel localizado na Cidade de Araçatuba, Estado de São Paulo, à Rua Marcos Toquetão nº 50, com 14.100m2, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis de Araçatuba, sob o nº 42.040, livro 2, fichas 1-2.

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros

ITAIPU NORTE COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA.

Marabá (PA)

Imóvel localizado no Estado do Pará, Município de Marabá, à Rodovia PA, 150, Km 8,5, com área de 10.000m², devidamente registrado no Registro Geral da Comarca de Marabá, sob o nº 13.430, às fls. 001, do Livro Ficha 2.

Marituba (PA)

Imóvel localizado no Estado do Pará, Município de Marituba, que faz frente para a Rodovia BR-316, Km 11, nº 2.807, Bairro São João, Setor IV, devidamente registrado no Cartório do 2º Ofício do Registro Geral de Imóveis de Marituba/PA, sob o nº 1.196, do Livro nº 2, Ficha nº 01 F.

ITAPURA AGROPECUÁRIA LTDA.

Fazenda São João do Atibaia - Imóveis rurais com área total de 143,13 hectares, adiante descritos e caracterizados, conforme as respectivas matrículas no Registro de Imóveis das comarcas de Pedreira e Jaguariúna (SP):

Fazenda São João do Atibaia

Imóvel rural denominado Fazenda São João do Atibaia, localizado parte no município de Jaguariúna, na Comarca de Pedreira e, parte inclusive as benfeitorias e sede, no município e comarca de Campinas(SP), com área de 104,41ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, sob o nº 80.001, da Comarca de Campinas(SP).

Sítio Recreio

Imóvel rural denominado Sítio Recreio, no município de Jaguariúna, comarca de Pedreira(SP), com área de 38.72,00ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de Pedreira, sob o nº R-2-M-3.409, Livro nº 276, fls. 17-18.

Fazenda São Judas Thadeu - Imóveis rurais com área total de 677,54 hectares, adiante descritos e caracterizados, conforme as respectivas matrículas no Registro de Imóveis da Comarca de São Sebastião do Paraíso(MG):

Fazenda São Judas Thadeu

Imóvel rural denominado Fazenda São Judas Thadeu, localizado no município de São Sebastião do Paraíso, Estado de Minas Gerais, com área de 484,00ha, de terras de várias sortes, com benfeitorias, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, da Comarca de São Sebastião do Paraíso(MG), sob o nº 27.694, do livro 3-U, às fls. 352.

Gleba Taquaral

Área de terras, denominada Taquaral, localizada no município de São Sebastião do Paraíso, Estado de Minas Gerais, com área de 10,89ha, devidamente registrado no Cartório do Registro de Imóveis da Comarca de São João do Paraíso(MG), sob o nº 9.041, do livro nº 2, ficha nº 1.

Gleba Taquaral ou Usina

Área de terras, denominada Taquaral ou Usina, localizada no município de São Sebastião do Paraíso, Estado de Minas Gerais, com área de 158.63.71ha, devidamente registrado no Cartório do Registro de Imóveis da Comarca de São João do Paraíso(MG), sob o nº R3-M-15.934, do livro nº 67, às fls.007.

Córrego das Contas

Imóvel agrícola, denominado Córrego das Contas, localizado no município de São Sebastião do Paraíso, Estado de Minas Gerais, com área de 24.02.75ha, devidamente registrado no Cartório do Registro de Imóveis da Comarca de São João do Paraíso(MG), sob o nº 20.289, do livro nº 2, ficha nº 1.

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros

FARTURA AGROPECUÁRIA S.A.

Imóveis rurais com área total de 53.087,17 hectares, adiante descritos e caracterizados, conforme as respectivas matrículas no Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia(PA)

Fazenda São João (Lotes 32 a 35)

Terreno rural, constituído por uma gleba de terras, denominada Fazenda São João, localizada no município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com área de 4.356,0ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, da Comarca de Santana do Araguaia(PA), sob o nº 2.451, livro 2M.

Terreno rural, constituído por uma gleba de terras, denominada Fazenda São João, localizada no município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com área de 4.356,0ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, da Comarca de Santana do Araguaia(PA), sob o nº 2.452, livro 2M.

Terreno rural, constituído por uma gleba de terras, denominada Fazenda São João, localizada no município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com área de 4.356,0ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, da Comarca de Santana do Araguaia(PA), sob o nº 2.453, livro 2M.

Terreno rural, constituído por uma gleba de terras, denominada Fazenda São João, localizada no município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com área de 4.356,0ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, da Comarca de Santana do Araguaia(PA), sob o nº 2.454, livro 2M.

Santa Fé – Lotes 44 e 49

Terreno rural, constituído por parte dos lotes 44 e 49, Região do Rio Campo Alegre, município e comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com área de 535,27,39ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia(PA), sob o nº 440, livro 2, fl. 01.

Núcleo Barra das Princesas

Terreno rural, constituído por uma gleba de terras denominada Fazenda Barra das Princesas, localizado no município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com 4.586,40ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia(PA), sob o nº 2.456, livro 2M.

Terreno rural, constituído por uma gleba de terras denominada Fazenda Barra das Princesas, localizado no município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com 4.389,00ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia(PA), sob o nº 2.457, livro 2M.

Terreno rural, constituído por uma gleba de terras denominada Fazenda Barra das Princesas, localizado no município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com 4.356,00ha devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia(PA), sob o nº 2.455, livro 2M.

Terreno rural, constituído por uma gleba de terras denominada Fazenda Barra das Princesas, localizado no município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com 4.504,50ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia(PA), sob o nº 2.459, livro 2M.

Terreno rural, constituído por uma gleba de terras denominada Fazenda Barra das Princesas, localizado no município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com 4.389,00ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia(PA), sob o nº 2.458, livro 2M.

Terreno rural, constituído por uma gleba de terras denominada Fazenda Barra das Princesas, localizado no município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com 4.356,00ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia(PA), sob o nº 3.013,00, livro 2P.

Núcleo Santana Rios

Terreno rural constituído pelo lote nº 38, da Região do Rio Campo Alegre, situado no município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com área de 3.778,50ha devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia(PA), sob o nº 901, livro 2D, fl. 001.

Terreno rural constituído pelo lote nº 39, da Região do Rio Campo Alegre, situado no município de Santana do Araguaia, Estado do Pará, com área de 4.768,50ha, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia(PA), sob o nº 902, livro 2D, fl. 001.

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros

AGROPECUÁRIA SÃO SEBASTIÃO DO ARAGUAIA LTDA.

Imóveis rurais com área total de 46.632,90 hectares, adiante descritos e caracterizados, conforme as respectivas matrículas no Registro de Imóveis da Comarca de Vila Rica(MT).

Fazenda Belagro

Gleba de terras, denominada Gleba Belagro, situada no município de Santa Terezinha, na Comarca de São Félix do Araguaia, Estado de Mato Grosso, com área total de 20.761,10 ha, devidamente registrada no Cartório do 1º Ofício de Registro Geral de Imóveis, da Comarca de Vila Rica – MT, sob o nº 4.119, livro 2.

Fazenda Gaiola de Ouro

Lote de terras, denominado Fazenda Gaiola de Ouro, situado no município de Santa Terezinha, na Comarca de São Félix do Araguaia, Estado de Mato Grosso, com área 6.764,6ha, devidamente registrado no Cartório do 1º Ofício de Registro Geral de Imóveis, da Comarca de Vila Rica – MT, sob o nº 3.655, livro 2.

Gleba Araguaia

Lote de terras, denominado Araguaia, situado no município de Santa Terezinha, na Comarca de São Félix do Araguaia, Estado de Mato Grosso, com área 3.582,60ha, devidamente registrado no Cartório do 1º Ofício de Registro Geral de Imóveis, da Comarca de Vila Rica(MT), sob o nº 3.652, livro 2.

Lote de terras, denominado Araguaia, situado no município de Santa Terezinha, na Comarca de São Félix do Araguaia, Estado de Mato Grosso, com área 706,20ha, devidamente registrado no Cartório do 1º Ofício de Registro Geral de Imóveis, da Comarca de Vila Rica(MT), sob o nº 3.653, livro 2.

Lote de terras, denominado Araguaia, situado no município de Santa Terezinha, na Comarca de São Félix do Araguaia, Estado de Mato Grosso, com área 3.928,90ha, devidamente registrado no Cartório do 1º Ofício de Registro Geral de Imóveis, da Comarca de Vila Rica(MT), sob o nº 3.651, livro 2.

Lote de terras, denominado Araguaia, situado no município de Santa Terezinha, na Comarca de São Félix do Araguaia, Estado de Mato Grosso, com área 4.778,50ha, devidamente registrado no Cartório do 1º Ofício de Registro Geral de Imóveis, da Comarca de Vila Rica(MT), sob o nº 3.654, livro 2.

Gleba Santo Antônio

Lote de terras, denominado Santo Antônio, situado no município de Santa Terezinha, na Comarca de São Félix do Araguaia, Estado de Mato Grosso, com área de 6.103,60ha, devidamente registrado no Cartório do 1º Ofício de Registro Geral de Imóveis, da Comarca de Vila Rica(MT), sob o nº 4.120, livro 2.

a.2) Propriedades para Investimento

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Jaguariúna (SP)

Imóvel rural, localizado na Estrada Municipal JGR 365, município de Jaguariúna, na Comarca de Pedreira, Estado de São Paulo, com área de 1.366.813,000 m2(136,68ha), devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis, sob o nº 19.307, da Comarca de Pedreira – SP.

Santana do Araguaia (PA)

Imóvel rural com área total de 7.471,5400 ha, conforme abaixo:

Área de 4.413.3676 ha, designada como Lote 41, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 904, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis de Santana do Araguaia (PA).

Área de 1.440,1180 ha, constituída de parte desmembrada do Lote 42, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4336, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA).

Área de 1.618,0544 ha, constituída de parte desmembrada do lote 43, da Região do Rio Campo Alegre, situada no município e Comarca de Santana do Araguaia, Estado do Pará, objeto da matrícula 4337, com o título aquisitivo em fase de registro perante o Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Santana do Araguaia (PA).

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados

Descrição do bem do ativo imobilizado	País de localização	UF de localização	Município de localização	Tipo de propriedade
Os bens da Companhia e de suas Controladas estão descritos no quadro 9.1	Brasil			

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de transferência de tecnologia

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Território atingido	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Marcas	Marca EQUIPO tipo mista, registro 820.001.058, classe 07:55-60	Brasil	Aguardando atualização no INPI	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca EQUIPO tipo mista, registro 820.001.066, classe 07:10-25-35	Brasil	Aguardando atualização no INPI	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca FARTURA tipo mista, registro 790.384.957 classe NCL(8)31	Brasil	19/12/2010	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca FARTURA tipo mista, registro 816.037.507 classe 37:42	Brasil	03/11/2012	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca FARTURA tipo mista, registro 816.037.515 classe 19:60	Brasil	25/08/2012	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca ITAIM tipo nominativa, registro 815.879.156 classe 40:15	Brasil	22/11/2016	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca ITAIPÚ tipo nominativa, registro 740.036.424 classe 37:43	Brasil	09/11/2013	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de transferência de tecnologia

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Território atingido	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Marcas	Marca BRASINHA PNEUS tipo mista, registro 817.874.640 classe 07:60	Brasil	Aguardando atualização no INPI	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca WLM tipo figurativa, registro 827.910.002, classe NCL (8) 36	Brasil	03/02/2019	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca WLM tipo normativa, registro 827.541.953, classe NCL(8)36	Brasil	Aguardando registro no INPI	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca EQUIPO tipo figurativa , registro 816.036.195, classe 40:15	Brasil	03/11/2012	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca EQUIPO tipo figurativa, registro 816.036.209, classe 37:43	Brasil	03/11/2012	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca EQUIPO tipo figurativa, registro 816.036.225, classe 07:25-55-60	Brasil	25/08/2012	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca ITAIPÚ tipo nominativa, registro 815.875.215 classe 40:15	Brasil	01/09/2012	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de transferência de tecnologia

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Território atingido	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Marcas	Marca ITAPURA tipo nominativa, registro 740.037.692 classe 31:10-20	Brasil	05/03/2015	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca ITAPURA tipo nominativa, registro 740.037.523 classe 30:10	Brasil	01/12/2012	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca ITAPURA tipo nominativa, registro 740.037.531 classe 22:10	Brasil	01/12/2012	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca QUINTA RODA tipo figurativa, registro 006.323.154 classe 37:43	Brasil	25/05/2016	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca QUINTA RODA tipo nominativa, registro 740.036.416 classe NCL(8) 37	Brasil	27/10/2011	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca QUINTA RODA tipo nominativa, registro 815.875.223 classe 07:25-55- 60	Brasil	21/07/2012	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de transferência de tecnologia

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Território atingido	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Marcas	Marca QUINTA RODA tipo nominativa, registro 815.875.231 classe 40:15	Brasil	28/11/2015	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca SÃO SEBASTIÃO DO ARAGUAIA tipo nominativa, registro 815.884.133 classe 22:10	Brasil	13/10/2012	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca SUMASA tipo nominativa, registro 816.635.471 classe 19:60	Brasil	Aguardando atualização no INPI	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca CAXAM tipo nominativa, registro 812.139.240 classe NCL(8)32	Brasil	03/11/2012	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca EQUIPO tipo nominativa, registro 007.008.287, classe 37:42-43	Brasil	25/10/2009	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca EQUIPO, tipo nominativa, registro 740.093.487, classe 40:15-20	Brasil	12/07/2013	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de transferência de tecnologia

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Território atingido	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Marcas	Marca EQUIPO tipo Nominativa, registro 819.969.672, classe 07:55-60	Brasil	Aguardando atualização no INPI	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca EQUIPO tipo nominativa, registro 819.969.702, classe 07:10-25-30	Brasil	Aguardando atualização no INPI	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca SUPERÁGUA tipo mista, registro 810.532.123 classe 35:10	Brasil	23/07/2015	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca SUPERÁGUA tipo mista, registro 812.139.240 classe NCL(8)32	Brasil	03/11/2012	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca SUPERÁGUA tipo mista, registro 810.532.131 classe 38:50	Brasil	20/09/2018	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca SUPERÁGUA tipo mista, registro 810.532.115 classe 40:15	Brasil	23/07/2015	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de transferência de tecnologia

Tipo de ativo	Descrição do ativo	Território atingido	Duração	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequência da perda dos direitos
Marcas	Marca EQUIPO tipo mista, registro 819.994.375, classe 40:15-20	Brasil	22/08/2016	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca EQUIPO tipo mista, registro 819.994.421, classe 07:10-25-35	Brasil	Aguardando atualização no INPI	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca EQUIPO tipo mista, registro 819.994.430, classe NCL(8)37	Brasil	25022014	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca EQUIPO tipo mista, registro 819.994.448, classe 07:55-60	Brasil	Aguardando atualização no INPI	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca EQUIPO tipo mista, registro 820.001.031, classe 40:15-20	Brasil	Aguardando atualização no INPI	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2
Marcas	Marca EQUIPO tipo mista, registro 820.001.040, classe 37:42-43	Brasil	Aguardando atualização no INPI	Informações detalhadas no quadro 9.2	Informações detalhadas no quadro 9.2

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades

Razão social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)	Data	Valor (Reais)			
AGROPECUARIA SÃO SEBASTIÃO DO ARAGUAIA LTDA	15.947.450/0001-63	-	Controlada	Brasil	MT	Santa Terezinha	A Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda., é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com sede no Município de Santa Terezinha - MT, onde explora a atividade de bovinocultura.	67,810000
				Valor mercado				
31/12/2013	-1,918590	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2013	37.460.947,02		
31/12/2012	-1,313916	0,000000	0,00					
31/12/2011	3,034594	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
A Companhia mantém este investimento por acreditar no potencial desta atividade.								
EQUIPO MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA	30.937.874/0001-30	-	Controlada	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	A Equipo Máquinas e Veículos Ltda., é uma Sociedade Limitada, com sede na cidade do Rio de Janeiro e filial em Barra Mansa - RJ, com área de atuação abrangendo todo o Estado do Rio de Janeiro, e tem como atividade principal a comercialização de veículos e máquinas da marca Scania, vendas de peças e assistência técnica.	100,000000
				Valor mercado				
31/12/2013	7,253141	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2013	37.522.700,26		
31/12/2012	5,445730	0,000000	1.050.000,00					
31/12/2011	4,875877	0,000000	3.810.000,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
Há mais de 30 anos, a WLM mantém a sua participação nesta controlada que atua no Setor Automotivo, hoje o principal negócio da Companhia.								
FARTURA AGROPECUARIA S.A	05.427.471/0001-02	51284-2	Controlada	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	A Fartura Agropecuária S.A., é uma Sociedade Anônima de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ, tendo como filial a Fazenda São João - localizada no Município de Santana do Araguaia - PA, onde explora a atividade pecuária de bovinocultura de corte.	94,650000
				Valor mercado				
31/12/2013	10,557507	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2013	68.271.432,34		

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades

Razão social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)	Data	Valor (Reais)			
31/12/2012	-5,186830	0,000000	0,00					
31/12/2011	-1,060484	0,000000	0,00					

Razões para aquisição e manutenção de tal participação

Há mais de 40 anos, a Companhia mantém este investimento por acreditar no potencial desta atividade.

ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA	16.638.413/0001-36	-	Controlada	Brasil	MG	Contagem	A Itaipu Máquinas e Veículos Ltda. é uma sociedade limitada, concessionária de produtos da marca SCANIA, que atua na venda de ônibus, caminhões, peças e assistência técnica, com sede na cidade de Contagem e filiais nos municípios de Matias Barbosa, Montes Claros, Patos de Minas, Nova Lima e Mariana, todos localizados no Estado de Minas Gerais. Localizada junto ao maior pólo de minerações do País, a Itaipu possui unidades de vendas e de serviços para atendimento exclusivo às empresas mineradoras, de forma a garantir o fornecimento de peças para reposição e serviços de manutenção preventiva e corretiva nos mais diversos locais de exploração de minério.	100,000000
---------------------------------	--------------------	---	------------	--------	----	----------	--	------------

Valor mercado

31/12/2013	14,772438	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2013	83.097.215,52
31/12/2012	1,470253	0,000000	13.230.000,00			
31/12/2011	24,656014	0,000000	8.450.000,00			

Razões para aquisição e manutenção de tal participação

A WLM mantém participação nesta controlada que atua no Setor Automotivo, hoje o principal negócio da Companhia.

ITAIPU NORTE COMERCIO DE MAQUINAS E VEICULOS LTDA	07.959.236/0001-07	-	Controlada	Brasil	PA	Marituba	A Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda., é uma Sociedade Limitada, com sede na cidade de Marituba e filiais nos municípios de Paragominas e Nova Marabá, todos localizados no Estado do Pará, e tem como atividade principal a comercialização de veículos e máquinas da marca Scania, vendas de peças e assistência técnica.	100,000000
---	--------------------	---	------------	--------	----	----------	--	------------

Valor mercado

31/12/2013	14,566498	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2013	35.661.692,84
------------	-----------	----------	------	----------------	------------	---------------

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades

Razão social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)	Data	Valor (Reais)			
31/12/2012	10,726099	0,000000	1.590.000,00					
31/12/2011	23,717249	0,000000	1.320.000,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
A WLM mantém a participação nesta controlada que atua no Setor Automotivo, hoje o principal negócio da Companhia.								
ITAPURA AGROPECUÁRIA LTDA	44.624.179/0001-23	-	Controlada	Brasil	RJ	Rio de Janeiro	A Itapura Agropecuária Ltda., é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com sede na cidade do Rio de Janeiro-RJ e filiais em Campinas -SP (Fazenda São João do Atibaia) e São Sebastião do Paraíso – MG (Fazenda São Judas Thadeu), que tem como atividade principal a Bovinocultura e a Agricultura.	86,770000
				Valor mercado				
31/12/2013	-0,501144	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2013	27.058.422,16		
31/12/2012	0,589173	0,000000	0,00					
31/12/2011	-2,747875	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
A Companhia mantém este investimento por acreditar no potencial desta atividade.								
QUINTA RODA MAQUINAS E VEICULOS LTDA	44.620.375/0001-20	-	Controlada	Brasil	SP	Sumaré	A Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda., é uma Sociedade Limitada, com sede na cidade de Sumaré e filiais nos municípios de Porto Ferreira, Bauru e Araçatuba, todos localizados no interior do Estado de São Paulo, e tem como atividade principal a comercialização de veículos e máquinas da marca Scania, vendas de peças e assistência técnica.	100,000000
				Valor mercado				
31/12/2013	13,135750	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2013	56.235.905,92		
31/12/2012	1,209981	0,000000	8.920.000,00					
31/12/2011	9,331552	0,000000	7.790.000,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
A WLM continua mantendo participação nesta controlada que atua no Setor Automotivo, hoje o principal negócio da Companhia.								

b) patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de transferência de tecnologia**Tabela A** - Registros e pedidos de registro de marcas no Brasil, em nome da Companhia ou de suas Controladas, além de marcas de seu interesse:

Marca	Tipo	Registro nº	Classe	Data do Depósito	Vigência	Território atingido	Titularidade
WLM	Figurativa	827.910.002	NCL(8)36	31/10/05	03/02/19	Brasil	WLM Indústria e Comércio S.A.
WLM	Nominativa	827.541.953	NCL(8)36	03/06/05	Aguardando concessão de registro do INPI	Brasil	WLM Indústria e Comércio S.A.
EQUIPO	Figurativa	816.036.195	40:15	05/02/91	03/11/12	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
EQUIPO	Figurativa	816.036.209	37:43	05/12/91	03/11/12	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
EQUIPO	Figurativa	816.036.225	07:25-55-60	05/02/91	25/08/12	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
EQUIPO	Nominativa	007.008.287	37:42-43	18/04/74	25/10/09 - Aguardando atualização do INPI	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
EQUIPO	Nominativa	740.093.487	40:15-20	23/05/74	12/07/13	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
EQUIPO	Nominativa	819.969.672	07:55-60	14/07/97	05/10/09 - Aguardando atualização do INPI	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
EQUIPO	Nominativa	819.969.702	07:10-25-30	14/07/97	05/10/09 - Aguardando atualização do INPI	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
EQUIPO	Mista	819.994.375	40:15-20	30/07/97	22/08/16	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
EQUIPO	Mista	819.994.421	07:10-25-35	30/07/97	21/09/09 - Aguardando atualização do INPI	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
EQUIPO	Mista	819.994.430	NCL(8)37	30/07/97	25/02/14	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
EQUIPO	Mista	819.994.448	07:55-60	30/07/97	21/09/09 - Aguardando atualização do INPI	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
EQUIPO	Mista	820.001.031	40:15-20	06/08/97	05/10/09 - Aguardando atualização do INPI	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
EQUIPO	Mista	820.001.040	37:42-43	06/08/97	05/10/09 - Aguardando atualização do INPI	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
EQUIPO	Mista	820.001.058	07:55-60	06/08/97	05/10/09 - Aguardando atualização do INPI	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
EQUIPO	Mista	820.001.066	07:10-25-35	06/08/97	05/10/09 - Aguardando atualização do INPI	Brasil	Equipo Máquinas e Veículos Ltda.
FARTURA	Mista	790.384.957	NCL(8)31	28/12/79	19/12/10	Brasil	Fatura Agropecuária S.A.
FARTURA	Mista	816.037.507	37:42	07/12/91	03/11/12	Brasil	Fatura Agropecuária S.A.
FARTURA	Mista	816.037.515	19:60	07/02/91	25/08/12	Brasil	Fatura Agropecuária S.A.

9.2 - Outras informações relevantes

Marca	Tipo	Registro nº	Classe	Data do Depósito	Vigência	Território atingido	Titularidade
ITAIM	Nominativa	815.879.156	40:15	12/11/90	22/11/16	Brasil	Itaim Máquinas e Veículos Ltda.
ITAIPU	Nominativa	740.036.424	37:43	09/11/74	09/11/13	Brasil	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.
ITAIPU	Nominativa	815.875.215	40:15	07/11/90	01/09/12	Brasil	Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.
ITAPURA	Nominativa	740.037.692	31:10-20	08/03/74	05/03/15	Brasil	Itapura Agropecuária S.A.
ITAPURA	Nominativa	816.037.523	30:10	07/02/91	01/12/12	Brasil	Itapura Agropecuária S.A.
ITAPURA	Nominativa	816.037.531	22:10	07/02/91	01/12/12	Brasil	Itapura Agropecuária S.A.
QUINTA RODA	Figurativa	006.323.154	37:43	06/03/74	25/05/16	Brasil	Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.
QUINTA RODA	Nominativa	740.036.416	NCL(8) 37	06/03/74	27/10/11	Brasil	Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.
QUINTA RODA	Nominativa	815.875.223	07:25-55-60	07/11/90	21/07//12	Brasil	Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.
QUINTA RODA	Nominativa	815.875.231	40:15	07/11/90	28/11/15	Brasil	Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.
SÃO SEBASTIÃO DO ARAGUAIA	Nominativa	815.884.133	22:10	19/11/90	13/10/12	Brasil	Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.
SUMASA	Nominativa	816.635.471	19:60	26/02/92	-	Brasil	Sumasa Indústria e Comércio Ltda.
CAXAM	Nominativa	812.139.240	NCL(8)32	20/08/85	03/11/12	Brasil	Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.
SUPERÁGUA	Mista	810.532.123	35:10	12/06/81	23/07/15	Brasil	Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.
SUPERÁGUA	Mista	812.139.240	NCL(8)32	20/08/85	03/11/12	Brasil	Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.
SUPERÁGUA	Mista	810.532.131	38:50	12/06/81	20/09/18	Brasil	Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.
SUPERÁGUA	Mista	810.532.115	40:15	12/06/81	23/07/15	Brasil	WLM Indústria e Comércio S.A.
BRASINHA PNEUS	Mista	817.874.640	07:60	12/05/94	29/4/2007 - Aguardando atualização do INPI	Brasil	Brasinha Rodas e Pneus Ltda.

Tabela B – Principais domínios da WLM e controladas na rede mundial de computadores (Internet):

Domínio	Vencimento
wlm.com.br	28/06/2020
equiporj.com.br	28/09/2020
itaipumg.com.br	28/09/2020
itaipunorte.com.br	24/03/2020
quintaroda.com.br	06/09/2020
lemosdemoraes.com.br	28/06/2020
novapousada.com.br	26/04/2021
fazendanovapousada.com.br	26/04/2021
itaipuweb.com.br	29/05/2020

9.2 - Outras informações relevantes

i. Duração

Conforme tabelas “A” e “B” acima.

ii. Território Atingido

No Brasil, o registro de marca tem vigência de dez anos contados da data de concessão, sempre podendo ser prorrogado por períodos iguais e sucessivos. As datas de concessão e validade dos registros encontram-se citadas na Tabela “A” (marcas no Brasil), assim como a descrição dos pedidos de registro de marca sob análise do Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI.

iii. Eventos que podem causar a perda dos direitos relativos a tais ativos

No âmbito administrativo junto ao INPI, os pedidos de registro de marca que estão sob análise do Instituto podem ser negados (indeferidos), sendo possível a apresentação prévia de Oposição por terceiros interessados, dentro do prazo legal pertinente. Ademais, mesmo em relação aos registros de marca já concedidos, não é possível assegurar que terceiros (ou o próprio INPI) não tentem contestar nossos registros, como por exemplo por meio de processos administrativos de nulidade, na hipótese de um registro ter sido concedido em desacordo com a Lei 9.279/96 ou, ainda, através de requerimentos de caducidade. Os requerimentos podem ser parcial ou total, na hipótese da marca não estar sendo utilizada, durante 5 anos consecutivos, tal e qual concedida e para assinalar todos os produtos ou serviços contidos no certificado de registro. No âmbito judicial, embora a Companhia seja titular do registro de diversas de suas marcas, também não é possível assegurar que terceiros não venham a alegar que a WLM está violando seus direitos de propriedade intelectual e eventualmente obtenham alguma vitória, ou que requeiram judicialmente a anulação de ato oficial do INPI, por exemplo, em ação de nulidade de registro de marca.

A manutenção dos registros de marcas é realizada por intermédio do pagamento periódico de retribuições ao INPI. O pagamento das devidas taxas é imprescindível para evitar a extinção dos registros e a consequente cessação dos direitos do titular.

iv. Possíveis consequências da perda de tais direitos para a Companhia

A perda dos direitos sobre as marcas implica a impossibilidade de impedir terceiros de utilizar marcas idênticas ou semelhantes para assinalar, inclusive, serviços ou produtos concorrentes, uma vez que o titular deixa de deter o direito de uso exclusivo sobre o sinal (ou até perder o direito de utilização da própria marca em razão de terceiro, tendo em vista que no Brasil a marca é protegida com base na data de prioridade do registro vigente e não pelo uso). Existe ainda, a possibilidade de o titular sofrer demandas judiciais na esfera penal e cível, por uso indevido em caso de violação de direitos de terceiros. Não há como identificar o impacto além do descrito.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Condições financeiras e patrimoniais gerais

As demonstrações financeiras de 2013 da WLM foram elaboradas seguindo os princípios estabelecidos pelo IFRS – International Financial Reporting Standards, assim como as demonstrações financeiras de 2012 e 2011, que serão aqui utilizadas para comparar a evolução do desempenho.

Como nos dois anos anteriores, a WLM chegou ao encerramento do exercício de 2013 com situação financeira e patrimonial confortáveis. Em 31 de dezembro de 2013, assim como no encerramento dos dois exercícios anteriores, a Companhia mantinha sua posição de não alavancagem financeira, registrando endividamento zero no curto e no longo prazo.

O resultado das operações se traduziu em crescimento dos ativos totais entre 31/12/2012 e 31/12/2013, quando passaram de R\$ 658,1 milhões para R\$ 689,0 milhões, o que representa incremento de 4,7%. Ao mesmo tempo, as exigibilidades representadas pelo Passivo Total aumentaram 26,3%, atingindo R\$ 209,2 milhões no encerramento de 2013, enquanto o Patrimônio Líquido registrou queda de 2,6%, totalizando R\$ 479,8 milhões ao final de 2013.

Em termos de resultado, os períodos de 2012 e 2013 registraram lucro de R\$ 34,6 milhões e R\$ 19,4 milhões, respectivamente.

a. Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:

i. Hipóteses de resgate

O Patrimônio Líquido da WLM encerrou o ano de 2013 em R\$ 479,8 milhões, ante os montantes de R\$ 492,5 milhões em 2012 e R\$ 465,1 milhões em 2011. A situação de endividamento zero contribui para manter a sólida estrutura de capital:

2013: 69,6% capital próprio e 30,4% capital de terceiros

2012: 74,8% capital próprio e 25,2% capital de terceiros

2011: 82,8% capital próprio e 17,2% capital de terceiros

Composição do capital de terceiros e indicador dívida líquida / Ebitda

(R\$ Mil)	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011
Disponibilidade	161.750	151.383	180.155
Dívida de curto prazo	0	0	0
Dívida de longo prazo	0	0	0
Dívida líquida (caixa líquido)	(161.750)	(151.383)	(180.155)
Ebitda	37.523	56.007	45.860
Dívida líquida / Ebitda (*)	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável

Com endividamento zero, a WLM possuía caixa líquido, e não dívida líquida, no encerramento dos três períodos analisados e, portanto, o indicador Dívida líquida / Ebitda não é aplicável.

Não há possibilidade de resgate das ações da WLM, exceto aquelas previstas em lei.

Fórmula de cálculo do valor de resgate

O resgate de ações, de uma ou mais classes, poderá ser deliberado em Assembleia Geral Extraordinária independentemente da aprovação dos acionistas cuja espécie, ou classes de ações, for atingida.

b. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Ao final dos três últimos exercícios, 2013, 2012 e 2011, a Companhia não tinha qualquer dívida financeira registrada, seja de curto ou longo prazo. Nos três exercícios também apresentou saldo financeiro líquido positivo em suas demonstrações de resultados. A geração de caixa proveniente das

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

atividades operacionais e a posição de liquidez da Companhia nos permitem afirmar que, na WLM, temos plena capacidade de honrar nossos compromissos financeiros nos próximos anos.

	2013	2012	2011
Ciclo de caixa (número de dias médios em dezembro)	30	30	30
Ebitda / Dívida Líquida	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável
Ebitda / Despesa financeira líquida (vezes)	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável
Dívida de longo prazo (% da dívida bruta, em 31 de dezembro)	0%	0%	0%

(*) Os itens considerados "não aplicáveis" justificam-se pelo fato da Companhia ter caixa líquido: manutenção de disponibilidades financeiras e ausência de dívidas com instituições financeiras. Adicionalmente, a Companhia registrou, nos três períodos em questão, receita financeira superior à despesa financeira, com saldo de receita financeira líquida.

c. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas

Para o financiamento de investimentos em ativos não circulantes e de nossas eventuais necessidades de capital de giro, utilizamos recursos próprios e geração de caixa operacional.

Não mantemos operações financeiras de *leasing* relevantes e, ao final dos três últimos exercícios, não tínhamos qualquer dívida com instituições financeiras.

Os contratos assinados são sempre negociados de forma que seus pagamentos (do serviço da dívida e do principal) sejam compatíveis com nossa geração operacional de caixa e gestão de caixa, de modo a manter as disponibilidades em nível apropriado para o desenvolvimento de nossas atividades.

d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Não consideramos haver para a Companhia qualquer cenário provável de deficiência de liquidez. Mantemos firme controle, com acompanhamento de nosso fluxo de caixa no dia a dia, e administramos nossa posição financeira, sempre de acordo com nossa capacidade de pagamento. Adotamos política de não operar com base em alavancagem financeira, não tendo assumido endividamento com instituições financeiras nos últimos anos.

Temos capacidade para financiar investimentos para manter a eficiência e o crescimento dos negócios com capital próprio. Eventuais necessidades de captação de recursos serão sempre analisadas cuidadosamente e, caso sejam interessantes para os negócios da Companhia, serão tomados de maneira a manter nossos padrões de gestão de caixa, nível de liquidez e reduzida alavancagem financeira.

Pretendemos manter essa administração cuidadosa do aspecto financeiro. A intenção da diretoria é continuar administrando a questão financeira de modo a garantir os menores níveis de endividamento e sempre compatíveis com a geração de caixa operacional.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

e. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

O endividamento da Companhia foi sendo reduzido no decorrer dos últimos exercícios, com eliminação da dívida de longo prazo no decorrer do ano de 2009 e eliminação também da dívida de curto prazo no decorrer do ano seguinte, chegando à zero em 31 de dezembro de 2010. Novas dívidas não foram assumidas desde então.

	(R\$ mil)		
	2013	2012	2011
Dívida bruta	0	0	0
Ganhos (perdas) não realizadas com operações de derivativos	0	0	0
Caixa e equivalentes	161.750	151.383	180.155
Dívida líquida / (caixa líquido)	(161.750)	(151.383)	(180.155)

* Nos três períodos analisados, a Companhia tinha posição de caixa superior à dívida total e, portanto, não possuía dívida líquida e sim caixa líquido.

Endividamento perfil (%)	2013	2012	2011
Longo prazo	0%	0%	0%
Curto prazo	0%	0%	0%
Moeda nacional (%)	0%	0%	0%
Moeda estrangeira (%)	0%	0%	0%

Dívida de longo prazo - vencimentos	(R\$ mil)		
	2013	2012	2011
Em 2011	0	0	0
Em 2012	0	0	0
Em 2013	0	0	0

i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Ao final do exercício de 2013, assim como no encerramento dos exercícios de 2012 e 2011, a WLM não registrava qualquer empréstimo ou financiamento.

Operações com instrumentos financeiros derivativos

Não aplicável, pois nos três últimos exercícios a Companhia não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos.

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Não aplicável, uma vez que a WLM não mantém quaisquer relações de longo prazo relevantes com instituições financeiras.

iii. Grau de subordinação entre as dívidas

Não aplicável, pois no encerramento dos exercícios de 2011, 2012 e 2013, a Companhia não apresentava endividamento de curto ou de longo prazo.

iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.

Não se aplica, já que a WLM não tem contratos de financiamento firmados nos quais existam cláusulas e condições a serem cumpridas - *covenants* – relacionadas ao seu grau de liquidez.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

f. Limites de utilização dos financiamentos já contratados

Não se aplica, pois a WLM não tem financiamentos contratados.

g. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

A análise aqui apresentada para os anos de 2013, 2012 e 2011 refere-se aos resultados e balanços patrimoniais consolidados. As referidas Demonstrações Financeiras representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, contendo todos os ajustes já regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, pelos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC vigentes até 31 de dezembro de 2013 e modificações introduzidas pela lei nº. 11.638/07, alterada pela Medida Provisória nº. 449/08, convertida na lei 11.941/09.

Análise do Desempenho 2013 x 2012 x 2011

Em 2011, o mercado já começava a dar sinais de retração, afetando os resultados da WLM, após a Companhia ter registrado recorde de vendas no ano anterior. No ano seguinte, 2012, o cenário nacional foi marcado pelo fraco nível de atividade econômica, baixo desempenho industrial, e alta dos índices inflacionários, o que impactou diretamente o volume de vendas da WLM, principalmente no segmento de caminhões - maior fonte de receita da Companhia – prejudicando seu desempenho. O resultado final do exercício de 2012, no entanto, foi positivamente influenciado pelo registro de receitas operacionais extraordinárias, que contribuíram para o resultado positivo no período.

Em 2013, o cenário econômico brasileiro ainda se manteve incerto, face o fraco desempenho da indústria, a desaceleração do consumo, o registro de inflação em patamares mais elevados e a alta da taxa de juros básica (Selic), estabelecida pelas autoridades monetárias como ferramenta para controlar a pressão inflacionária. O desempenho da WLM, no entanto, apresentou recuperação em relação ao ano anterior. Com uma política comercial mais agressiva, a Companhia obteve incremento no volume de vendas, ampliando sua geração de caixa, e mantendo suas margens operacionais em patamares saudáveis.

Receita Operacional Líquida: A principal fonte de receita da WLM advém do segmento automotivo, com a comercialização de caminhões (pesados e extra-pesados) e chassis de ônibus (rodoviários e urbanos) no mercado brasileiro: 99,1% da receita obtida no ano de 2013, 99,2% em 2012, e 99,3% em 2011. Tal segmento de atuação tem forte correlação com o nível de investimento na economia doméstica. Ao final do exercício de 2013, a Companhia contava com 18 concessionárias de veículos, localizadas nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Pará e Amapá. A WLM atua também no setor agrícola, com atividades nos segmentos de pecuária e cafeicultura.

Ainda que a economia brasileira não tenha apresentado em 2013 indicadores efetivos de retomada do nível de atividade, sinais mais positivos foram registrados no segundo semestre do ano, como o crescimento do PIB atingindo 4,1% no terceiro trimestre, ante a previsão anterior de 3,6%. A produção industrial encerrou o ano de 2013 com elevação em 1,2%, enquanto em 2012 auferiu queda de 2,6% e, em 2011, incremento de 0,3%.

Em 2013, a receita operacional líquida auferida pela Companhia totalizou R\$ 1.134,7 milhões, incremento de 39,6% sobre os R\$ 812,5 milhões reportados no ano passado. O elevado crescimento observado no período se deu tanto pelo maior volume vendido de ônibus e caminhões, quanto pelo aumento na prestação de serviços fornecido pela Companhia. Os demais itens comercializados, como peças e lubrificantes, demonstraram uma retomada nas vendas, principalmente no terceiro trimestre do ano, auferindo rentabilidade a WLM ao final de 2013.

No ano de 2012, a WLM obteve receita líquida de vendas de R\$ 812,5 milhões, queda de 13,5% frente ao desempenho registrado no ano anterior. Mesmo com o bom resultado comercial advindo do último trimestre do ano, o resultado da Companhia naquele ano foi penalizado pelas menores vendas de unidades ao longo dos três primeiros trimestres de 2012, seguindo uma tendência iniciada no último trimestre de 2011. Os itens relacionados ao pós-venda – venda de peças e lubrificantes e prestação de serviços – ganharam relevância no total da receita da Companhia, como já observado nos anos

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

anteriores, atingindo 24,4% do total em 2012. Além de proporcionar boa rentabilidade, tais segmentos de atuação são estratégicos para a WLM, pois reforçam o relacionamento com os clientes.

Em 2011, a Companhia registrou receita operacional líquida consolidada de R\$ 939,2 milhões.

Custo das Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados: Tendo como atividade principal a comercialização de veículos pesados (caminhões e chassis de ônibus), o custo dos produtos vendidos da WLM é basicamente representando pelo pagamento de tais veículos à montadora cuja bandeira representa. No exercício de 2013, esses custos totalizaram R\$ 980,1 milhões. Em comparação com o desempenho de 2012, quando os custos somaram R\$ 685,1 milhões, houve alta de 43,1%, refletindo principalmente do maior volume de vendas no atual exercício. A Companhia também adotou em 2013 uma postura comercial mais agressiva, com redução de suas margens de comercialização, o que pode ser confirmado pelo aumento do percentual dos custos em relação à receita operacional líquida, que passou de 84,3% em 2012, para 86,4% em 2013.

Em 2011, o custo dos produtos vendidos da WLM somou R\$ 794,5 milhões, o que representa 84,6% da receita líquida do mesmo período.

Lucro Bruto: O lucro bruto da WLM passou de R\$ 144,7 milhões em 2011, para R\$ 127,4 milhões em 2012, atingindo R\$ 154,6 milhões no exercício de 2013. A alta do lucro bruto no último exercício analisado resulta do ganho de receita, obtido a partir do aumento do volume de vendas.

A margem bruta, que foi de 15,4% em 2011, apresentou leve alta em 2012, quando atingiu 15,7%, voltando a diminuir em 2013, chegando a 13,6%. Tal redução deveu-se ao incremento dos custos operacionais, especialmente no último trimestre do ano, superior ao ganho da receita líquida no mesmo período, dado a política de vendas mais agressiva adotada pela Companhia, com redução de sua margem de comercialização.

Despesas Gerais e Administrativas: As atividades da WLM de comercialização e prestação de serviços têm por característica ter na mão-de-obra sua principal despesa operacional, incluindo aí as comissões da equipe de vendas. Tal característica foi ainda reforçada pelo maior esforço de vendas adotado como estratégia pela Companhia no decorrer de 2013.

Ao longo dos últimos três anos, as despesas gerais e administrativas apresentaram a seguinte evolução: 2011 – R\$ 99,6 milhões; 2012 – R\$ 113,0 milhões; e 2013 – R\$ 118,0 milhões.

No ano de 2013, as despesas operacionais foram 4,4% superiores àquelas registradas em igual período do ano anterior, percentual de crescimento inferior quando comparado aos 12,8% obtidos no mesmo período. O incremento evidenciado em tal conta resulta, em grande parte, da alta de 6,7% na conta de honorários, salários e encargos e benefícios pagos aos empregados da Companhia. Além do crescimento das vendas, com conseqüente elevação das despesas com comissões da equipe comercial, a WLM aumentou o número de funcionários em 3,9% no decorrer do ano, passando de 1.011 em 2012 para 1.050 empregados ao final do exercício de 2013.

Na comparação entre 2012 e 2011, as despesas operacionais apresentaram alta de 12,8%, passando de R\$ 100,2 milhões em 2011 para R\$ 113,0 em 2012. Mais uma vez, o desempenho se deve principalmente à variação registrada nas despesas com honorários, salários e encargos e benefícios, item de maior representatividade para a WLM.

Depreciação e Amortização: A depreciação do ativo imobilizado apresentou evolução positiva ao longo dos três exercícios, passando de R\$ 1,6 milhão em 2011, para R\$ 2,1 milhões em 2012 e R\$ 2,3 milhões ao final de 2013.

Outras receitas (despesas) operacionais: Em 2013, foi registrada receita líquida de R\$ 3,6 milhões a título de outras receitas operacionais, ante R\$ 47,0 milhões de receita em 2012 e R\$ 2,8 milhões de despesa líquida em 2011.

O valor que destoa do registrado em 2012, se deve à contabilização de receita extraordinária de R\$ 45,2 milhões no 4T12, referente ao ajuste a valor justo das propriedades para investimentos (*deemed cost*). Excluindo esse evento não recorrente, a conta outras receitas / despesas operacionais é pouco representativa no resultado da WLM e suas variações se devem a fatores normais do dia a dia das operações.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

EBITDA: O indicador de desempenho operacional e medida da geração de caixa somou R\$ 37,5 milhões em 2013, montante 33,0% e 18,3% inferior aos R\$ 56,0 milhões e R\$ 45,9 milhões obtidos em 2012 e 2011, respectivamente. Desconsiderando o efeito positivo da receita extraordinária registrada em 2012, o EBITDA daquele ano somaria R\$ 10,8 milhões, o que indicaria crescimento do EIBTDA de 247,2% em 2013. Tal evolução positiva, desconsiderando a receita não recorrente do exercício anterior, reflete o crescimento das vendas em 2013, com consequente ganho de receita operacional.

O cálculo utilizado pela WLM em seu EBITDA já contempla a Instrução CVM 527/12, a qual visa à melhora no nível de compreensão das informações, considerando somente os valores que constam nas demonstrações contábeis.

A margem EBITDA atingiu 3,3% em 2013, comparado a 6,9% (ou 1,3% desconsiderando a receita extraordinária registrada a título de ajuste a valor justo das propriedades para investimento) em 2012, e 4,9% em 2011.

Resultado Financeiro Líquido: Como a WLM não registrou endividamento nos anos em questão, as despesas financeiras são relacionadas a operações rotineiras das atividades operacionais, não incluindo pagamento de juros ou principal de endividamento. As receitas financeiras, por sua vez, são influenciadas pelo volume das aplicações financeiras da Companhia que varia no decorrer do ano em função do fluxo de comercialização de veículos e do giro do caixa, além das taxas de juros oferecidas no mercado.

Nos três últimos exercícios, a WLM registrou saldo positivo (receita) na conta referente ao resultado financeiro líquido de: R\$ 14,3 milhões em 2011; R\$ 9,2 milhões em 2012; e R\$ 2,4 milhões em 2013. A redução da receita líquida em 2013 ante o exercício anterior resulta de simultâneo aumento da despesa financeira, em 57,7%, e redução da receita financeira de 19,5%.

Imposto de renda e contribuição social: Em 2013, o valor apurado de imposto de renda sobre o lucro líquido foi de R\$ 18,3 milhões, ante R\$ 28,4 milhões em 2012 e R\$ 20,4 milhões em 2011. Os valores acompanham o desempenho da receita nos períodos, sendo que o maior valor apurado no exercício de 2012 se deve aos ganhos contabilizados em função do ajuste a valor justo das propriedades para investimentos (*deemed cost*).

Lucro Líquido: Com o aumento das vendas e consequente crescimento da receita, resultado do maior aquecimento da demanda nos segmentos de atuação e da política comercial mais agressiva adotada, a WLM registrou lucro líquido de R\$ 19,4 milhões em 2013. Em 2012, a Companhia registrou lucro de R\$ 34,6 milhões, lembrando que naquele ano seu desempenho foi positivamente influenciado pelo efeito não recorrente do ajuste contábil realizado no valor de propriedades para investimento. No ano anterior – 2011 – a WLM contabilizou lucro líquido de R\$ 38,1 milhões, refletindo as vendas ainda mais altas no decorrer do primeiro semestre daquele ano, após as vendas recordes de 2010. A margem líquida nos três exercícios em questão foi de 4,1% em 2011; 4,3% em 2012; e 1,7% em 2013.

Comparação das Principais Contas Patrimoniais em 31/12/2013, 31/12/2012 e 31/12/2011

Disponibilidades: Em 31 de dezembro de 2013, o total de disponibilidades da WLM (contas caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras) totalizava R\$ 161,7 milhões, montante 6,8% superior ao registrado na data de encerramento do exercício de 2012, mas 10,3% abaixo frente aos R\$ 180,2 milhões contabilizados ao final de 2011. A WLM mantém situação de caixa confortável, sem ter recorrido nos últimos três exercícios a empréstimos e financiamentos bancários. Seu segmento de atuação, principalmente voltado para a comercialização de veículos pesados – caminhões e chassis de ônibus – envolve alto giro e a manutenção de grande volume de recursos disponíveis para fazer frente às negociações comerciais. Adicionalmente, a Companhia opera com forte posição de liquidez, como parte de seu modelo de gestão.

Contas a Receber: No encerramento do exercício de 2013, a WLM registrava R\$ 140,9 milhões em contas a receber derivadas das vendas de produtos e serviços, montante 20,4% superior ao saldo do encerramento do exercício de 2012, de R\$ 117,1 milhões. Em 31 de dezembro de 2011, o contas a receber da WLM somava R\$ 61,7 milhões. As variações se explicam, basicamente, pelo volume de vendas realizadas ao final de cada ano, que influenciam o saldo de contas a receber registrado na data de encerramento do exercício.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Estoques: Os estoques da WLM são constituídos principalmente por peças para reposição e manutenção dos veículos que comercializa. A Companhia não mantém estoques significativos de produtos para venda, uma vez que atua como concessionária de veículos. O saldo desta conta no encerramento dos três últimos exercícios foi de R\$ 23,1 milhões em 2011; R\$ 28,8 milhões em 2012; e R\$ 26,2 milhões em 2013.

Impostos a Recuperar: Acompanhando o desempenho das vendas, a conta de impostos a recuperar somou R\$ 5,9 milhões ao final do exercício de 2013, montante 37,9% e 33,5 % superior ao registrado no encerramento dos exercícios de 2012 e 2011, respectivamente.

Ativo Não Circulante

Ativo Permanente: Considerando o total dos investimentos, imobilizados e intangíveis registrados no Ativo não Circulante, além de propriedades para investimentos e ativos biológicos, o ativo permanente da WLM apresentou crescimento no decorrer dos três últimos exercícios, somando:

2011 – R\$ 270,1 milhões, equivalente a 48,1% do ativo total;

2012 – R\$ 332,4 milhões, equivalente a 50,5% do ativo total; e

2013 – R\$ 333,4 milhões, equivalente a 48,2% do ativo total.

O principal componente do ativo permanente da Companhia é representado pelo imobilizado, que totalizava ao final dos exercícios de 2011, 2012 e 2013, respectivamente, R\$ 242,6 milhões, R\$ 302,4 milhões, e R\$ 307,5 milhões. Considerando o saldo apresentado em 31 de dezembro de 2013, a conta apresentou incremento de 1,7% na comparação com a mesma data de 2012, e de 26,7% frente à posição de encerramento de 2011.

Propriedade para Investimento: No Consolidado, a Propriedade para Investimentos está apresentada no Imobilizado, no ano de 2013 não houve registro de montantes relacionados à conta de propriedade para investimentos. Em 2012, a Companhia registrou R\$ 77,2 milhões relacionados à conta propriedade de investimentos. Na comparação entre os períodos de 2012 e 2011, tal conta registrou acréscimo de 141,4%, respectivamente. Tal incremento ocorreu face ao acréscimo de R\$ 45,2 milhões referente ao ajuste a valor justo de imóvel de sua propriedade localizado em Jaguariúna - SP.

Passivo Circulante

Fornecedores: Ao final do exercício de 2013, o saldo da conta de fornecedores totalizou R\$ 107,9 milhões, 32,6% e 218,1% superior aos R\$ 81,4 milhões e R\$ 33,9 milhões registrados em 31/12/2012 e 31/12/2011, respectivamente. Tal evolução está relacionada diretamente ao desempenho das vendas melhor distribuídas no decorrer do ano de 2012 e 2011, fator também refletido na conta a receber de clientes, do ativo circulante, comentada anteriormente neste relatório.

Salários e contribuições sociais: A expansão do número de funcionários e os reajustes salariais explicam a variação desta conta, que passou de R\$ 4,3 milhões e R\$ 7,7 milhões nos exercícios de 2011 e 2012, para os atuais R\$ 8,0 milhões ao final de 2013. No mesmo período, o número de funcionários da WLM evoluiu de 861 e 1.011, em 2011 e 2012, respectivamente, para os atuais 1.050 colaboradores ao final de 31/12/2013. O aumento da equipe dá suporte ao esforço de vendas da Companhia.

Dividendos a Pagar: Conforme estabelece o art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 38 do seu Estatuto Social, a WLM provisionou, a título de dividendo mínimo obrigatório, R\$ 4.968 a serem distribuídos a título de remuneração aos acionistas referente ao desempenho de 2013. (31 de dezembro de 2012 – R\$ 1.526 e, em 31 de dezembro de 2011 – R\$ R\$ 9.434).

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 17 de dezembro de 2013, aprovou a distribuição de dividendo no valor de R\$ 14.000, imputado à conta de Reserva de Lucros “Garantia para Pagamento de Dividendos”.

	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011
Dividendo obrigatório sobre o resultado do exercício	4.968	1.526	9.434
Dividendo a pagar de exercícios anteriores	14.736	813	916
Total	19.704	2.339	10.350

Provisão para Perdas de Investimentos: Os valores de Plenogás e Metalplus referem-se, exclusivamente, à provisão para perdas de investimentos nessas coligadas em virtude do patrimônio líquido a descoberto.

	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011
Plenogás	197	295	403
Metalplus	280	227	182
Total	477	522	585

Outras Obrigações Circulantes:

	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011
SHV Gás Brasil Participações Ltda.	1.853	1.887	1.810
ICMS (Refis Estadual/RJ - Lei 6.136, de 28.12.2011)	-	2.802	-
JV Participações e Imóveis Sociedade Simples Ltda.	4.550	5.800	-
Outros	400	1.113	661
Total	6.803	11.602	2.471

SHV Gás Brasil Participações Ltda: Os valores referem-se à participação de 63,48 % que a WLM possui nos processos documentados no anexo 9 do contrato de venda da ações da Supergasbras Distribuidora de Gás S.A.

ICMS (Refis Estadual/RJ – Lei 6.136, de 28.12.2011: saldo remanescente liquidado neste exercício.

JV Participações e Imóveis Sociedade Simples Ltda.: Decorre da aquisição pela Itaipu Norte do imóvel onde encontra-se instalada, pelo valor de R\$ 14.750 mil, do qual já foram pagos R\$ 10.200 mil, restando um saldo de 11 parcelas, totalizando R\$ 4.550.

Passivo Exigível a Longo Prazo

Provisão para Contingências: A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas operações, estão envolvidas em ações judiciais sobre questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso. Devido à alteração de expectativa em relação a processo de natureza tributária da controlada Itaipu, passando de perda remota para perda provável, neste exercício foi provisionado valor de R\$ 5.301, valor este atualizado mensalmente pela Taxa Selic. Ao final do exercício de 2013, o valor provisionado para contingências totalizou R\$ 7,0 milhões, 364,3% superior aos R\$ 1,5 milhão registrados em 2012. Em 2011, foi registrado o montante de R\$ 0,7 milhão.

Imposto de renda e contribuição social diferidos: Com relação à provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos, os saldos em 31 de dezembro de 2013 foram de R\$ 42,0 milhões, ante R\$ 42,8 milhões em 2012 e R\$ 28,3 milhões em 2011.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Patrimônio Líquido

Capital Social: O Capital Social registrado ficou inalterado na posição de encerramento dos três últimos exercícios em R\$ 177,4 milhões.

Reservas de Reavaliação: Consoante o artigo 4º da Instrução CVM 469/08, a Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei 11.638/07, em bens próprios de suas controladas. A realização da reserva é calculada proporcionalmente à depreciação ou baixa dos bens reavaliados e contabilizada em contrapartida de lucros (prejuízos) acumulados. A conta de Reservas de Reavaliação passou de R\$ 102,1 milhões em 31/12/2011, para R\$ 101,2 milhões em 31/12/2012 e R\$ 100,3 milhões no encerramento do exercício de 2013.

Ajuste de Avaliação Patrimonial – o montante referente aos ajustes de avaliação patrimonial registrado no balanço patrimonial da WLM nos exercícios de 2011, 2012 e 2013 era, respectivamente, de R\$ 37,3 milhões, R\$ 36,5 milhões e R\$ 35,9 milhões.

O saldo representa a contrapartida dos ajustes patrimoniais líquidos efetuados no ativo imobilizado e ativo biológico (circulante e não circulante).

Reserva Legal: Ao final de 2013, a Companhia constituiu R\$ 1,0 milhão a título de reserva legal, ante R\$ 1,8 milhão registrados em 2012 e R\$ 2,0 milhões registrados em 2011, conforme definido no artigo 193 da Lei 6.404/76 e no Estatuto Social da Companhia.

Reserva de Lucros a Realizar: O saldo de 28,4 foi constituído no exercício de 2012 com fundamento no inciso II do parágrafo 1º do art. 197 da Lei 6.404/76.

Garantia para pagamento de dividendos e reserva de investimentos: Conforme determina o Estatuto Social da Companhia nos artigos 36 e 37, até 70% do lucro líquido remanescente, após destinação da reserva legal, deverá ser destinado, em partes iguais, às reservas de garantia para pagamento de dividendos e reserva de investimentos, até o limite do capital social. Os montantes destinados para essas reservas foram de R\$ 14,9 milhões em 2013, R\$ 4,6 milhões em 2012 e R\$ 28,3 milhões em 2011.

Dividendo Adicional Proposto: Com base na utilização do saldo da Reserva de Garantia para pagamento de dividendos, a WLM está propondo a distribuição de R\$ 2,5 milhões de dividendo adicional, sujeito a aprovação da AGO.

10.2 - Resultado operacional e financeiro

a. resultados das operações do emissor, em especial:

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A nossa receita é reportada em Reais e provém da venda dos produtos que comercializamos e dos serviços que prestamos no território nacional. A WLM possui sete empresas controladas: quatro delas focadas na venda de veículos pesados e peças da marca Scania, além da prestação de serviços de manutenção corretiva e preventiva aos veículos, e outras três voltadas às atividades no setor de agropecuária, com a produção de café, leite e gado de corte.

Nos exercícios de 2011, 2012 e 2013, pouco mais de 99% de nossa receita operacional líquida foi proveniente do segmento automotivo, sendo o restante resultado do segmento de agropecuária.

Uma das líderes na comercialização de veículos pesados Scania no País, a WLM mostrou-se capaz de se adequar às demandas e características específicas do mercado em cada diferente momento. O ano de 2013 não foi diferente, tendo em vista o incremento das vendas em comparação com os anos anteriores, e as margens de rentabilidade mantidas em patamares saudáveis, mesmo com o incremento das despesas e custos operacionais seguindo o avanço da receita.

O cenário econômico brasileiro ainda se mantém incerto face ao fraco desempenho da indústria, a desaceleração do consumo, o registro de inflação em patamares mais elevados e a alta taxa de juros, que voltou a subir no decorrer de 2013, como ferramenta utilizada pelas autoridades monetárias para controlar a pressão inflacionária. Com relação à indústria automotiva nacional, o governo adotou algumas medidas de incentivo, como a redução do IPI, o aumento de impostos sobre veículos importados, além dos programas de apoio à renovação de frotas de caminhões e a destinação de maior volume de recursos para o programa PSI – Programa de Sustentação de Investimento.

Nesse contexto, comercializamos 3.093 caminhões em 2013, volume 49,1% superior as 2.075 unidades vendidas em 2012. Para o segmento de ônibus, foram vendidas 366 unidades em atual período, o que significa incremento de 47,6% ante o montante comercializado em 2012, de 248 unidades.

	2013	2012	Var. %	2011	Var. %
(1) Comércio de veículos, peças e lubrificantes	1.202.762	848.565	41,7%	993.488	21,1%
(2) Prestação de serviços de manutenção	52.263	49.232	6,2%	46.825	11,6%
(3) Total segmento automotivo (1) + (2)	1.255.025	897.797	39,8%	1.040.313	20,6%
(4) Segmento Agropecuário	9.112	7.154	27,4%	6.917	31,7%
Total (3) + (4)	1.264.137	904.951	39,7%	1.047.230	20,7%

ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

O setor de caminhões e ônibus recebe forte influência do ambiente econômico e das expectativas do empresariado. Em 2013 foram produzidos 3,7 milhões de veículos no País, volume 9,9% acima do registrado no ano anterior, de acordo com os dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - Anfavea (considerando os segmentos de veículos leves, caminhões e ônibus). O bom desempenho se deu em razão do maior volume de unidades exportadas, o incremento do agronegócio no País e a substituição de veículos importados por nacionais. Somente os segmentos de caminhões e ônibus, áreas de atuação da WLM, registraram aumento de 43,1% e 9,5% no ano, somando 190,3 mil e 40,1 mil unidades produzidas em 2013, respectivamente. Todas as linhas de produtos direcionadas a ambos os segmentos apresentaram aumento na produção, com destaque para o desempenho das categorias semileves e ônibus rodoviário.

A participação de caminhões em relação ao total de veículos automotores produzidos no Brasil avançou 1,2 p.p. em 2013 em relação ao ano anterior, atingindo 5,1%. No mesmo período, a parcela representada pela produção de ônibus manteve-se estável, com 1,1% do total dos veículos produzidos no País.

Para 2014, a expectativa de crescimento do mercado automotivo anunciada pela Anfavea é conservadora, com aumento de 0,7% na produção total. Ao mesmo tempo, a perspectiva da Associação para o segmento de caminhões é mais otimista, com previsão de crescimento de 5,0% em 2014. Tal projeção se baseia em alguns fatores que deverão contribuir para o aumento da demanda por caminhões no País, como o bom desempenho do setor de agronegócio, as obras de infraestrutura em andamento e planejadas, e o incentivo disponível por meio do PSI, vigente até 31 de dezembro de 2014, que deverá direcionar R\$ 372,0 bilhões para estimular a produção, aquisição e exportação de bens de capital e para a inovação tecnológica. Outro

10.2 - Resultado operacional e financeiro

fator que poderá influenciar positivamente o desempenho do segmento é a definição sobre o programa de renovação de frotas de caminhões, que deverá ser estabelecido ainda no primeiro semestre do ano.

O ano de 2012 apresentou fraco desempenho na produção total de veículos no Brasil. De acordo com os dados publicados pela Anfavea, o setor registrou queda de 1,9% na produção total de unidades em 2012, passando de 3,4 milhões de unidades produzidas em 2011 para 3,3 milhões de unidades ao final de 2012 (considerando os segmentos de veículos leves, caminhões e ônibus). O incremento ocorreu para a produção de veículos leves, em 1,2%, totalizando ao final de 2012 cerca de 3,2 milhões de unidades. No mesmo período, o segmento de caminhões e ônibus registrou queda de 40,5% e 25,4%, totalizando 132,8 mil unidades e 36,8 mil unidades ao final de 2012, respectivamente. A forte queda sentida no segmento de caminhões ocorreu em todas as linhas de produção, o que envolve caminhões semileves, leves, médios, semipesados e pesados.

Em termos de participação sobre a produção total, o número de unidades de caminhões produzidos foi de 4,0% sobre o total do ano de 2012, 2,6 p.p. abaixo da participação registrada em 2011. Nessa mesma base de comparação, o segmento de ônibus registrou leve queda de 0,3 p.p., passando a representar 1,1% do total de unidades produzidas no período. O segmento de veículos leves continua com a maior representatividade do total de unidades produzidas, cerca de 94,9%, ou seja, incremento de 2,9 p.p. sobre a participação que possuía em 2011.

Em face da conjuntura do setor, foram adotadas diversas medidas de incentivo à indústria de automóveis. O Governo Federal arcou com uma renúncia fiscal significativa para reduzir o IPI, prolongou as taxas de juros menores do PSI – Programa de Sustentação de Investimentos e do Pró-Caminhoneiro, para ônibus e caminhões, e investiu alto na compra de ônibus escolares para o Programa Caminho da Escola. Mas tais ações não foram suficientes para segurar a queda na produção de ônibus e caminhões.

b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

A receita da Companhia é impactada basicamente por alterações no volume de vendas, modificações de preços e, em menor escala, pela introdução de novos modelos Scania de caminhões e ônibus em nosso portfólio.

Nos três últimos exercícios sociais não foram verificadas variações expressivas em preços e tampouco ocorreram lançamentos ou introduções de novos produtos no portfólio da Companhia que trouxessem impacto significativo em nossas receitas. Os principais impactos nas variações de receitas entre os exercícios de 2011, 2012 e 2013 são explicados pelas alterações em volumes de vendas da Companhia e refletem as condições de mercado e os esforços empreendidos pela WLM no sentido de reforçar suas vendas, incluindo a redução da margem de comercialização média em 2013.

c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

Inflação: Nosso desempenho financeiro pode ser afetado por variações na taxa de inflação, uma vez que a quase totalidade de nossos custos e despesas operacionais é incorrida em Reais e pode sofrer os efeitos de oscilações na inflação. Nossa receita bruta de vendas também pode ser afetada pela inflação já que, de modo geral, buscamos repassar parte dos aumentos nos custos para nossos clientes por meio de aumentos de preços. Não podemos prever, no entanto, se seremos capazes de repassar integralmente eventuais aumentos dos custos para nossos clientes no futuro.

Câmbio: A Companhia não possui dívidas ou valores a receber denominados em moeda estrangeira, realizando a totalidade de suas atividades em território nacional. Adicionalmente, nenhum dos custos relevantes da Companhia é denominado em moeda estrangeira.

Taxa de juros: No encerramento dos exercícios de 2011, 2012 e 2013, a WLM não registrava endividamento. Tampouco o "Contas a receber" é significativamente afetado por indexadores, já que o prazo médio de recebimento é de 28 dias.

Os efeitos de variações nas taxas de juros influenciam, principalmente, o acesso ao crédito e as condições de financiamento obtidas por nossos clientes com instituições financeiras e o BNDES, o que pode influenciar o desempenho das vendas da Companhia. O impacto de eventuais flutuações nas taxas de juros será benéfico sempre que as taxas estiverem mais baixas e o crédito mais abundante.

10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras

a. Introdução ou alienação de segmento operacional

Ao longo de 2011, 2012 e 2013, não houve introdução ou alienação de segmentos operacionais da Companhia.

b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não houve aquisição ou alienação de participação societária nos três últimos exercícios.

c. Eventos ou operações não usuais

Não houve eventos ou operação não usuais praticadas pela Companhia.

10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

a. Mudanças significativas nas práticas contábeis

Nos exercícios de 2011, 2012 e 2013 não foram introduzidas mudanças significativas nas práticas contábeis da WLM. As Demonstrações Financeiras dos três exercícios são apresentadas de acordo com os padrões contábeis internacionais IFRS (International Financial Reporting Standards).

Balanco Patrimonial

Não se aplica, pois não foram realizadas alterações significativas nas práticas contábeis nos exercícios de 2011, 2012 e 2013.

Demonstração de resultados

Não se aplica, pois não foram realizadas alterações significativas nas práticas contábeis nos exercícios de 2011, 2012 e 2013.

b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não se aplica, pois não foram realizadas alterações significativas nas práticas contábeis nos exercícios de 2011, 2012 e 2013.

c. Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Não houve ressalvas no parecer do auditor referente às Demonstrações Financeiras e de Resultados dos exercícios de 2011, 2012 e 2013.

10.5 - Políticas contábeis críticas

A elaboração de demonstrações financeiras foi realizada seguindo as normas contábeis internacionais – IFRS, de acordo com a lei 11.638/07 e pronunciamentos do CPC.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos, provisão para perda de estoques e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

Demonstrações financeiras consolidadas

Contas a receber de clientes - são registradas pelo valor faturado e, quando cabível, ajustadas a valor presente, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. A quase totalidade do Contas a Receber da Companhia tem prazo médio em torno de 30 dias.

Estoques – No segmento automotivo, a Companhia não mantém estoque relevante dos produtos que comercializa, como caminhões e ônibus. Apenas peças de reposição são estocadas e estas são avaliadas com base no custo médio de aquisição de mercadorias para revenda, deduzido de provisão para perda, que não excede o valor de mercado - para itens considerados obsoletos ou de baixa rotatividade – ou de realização.

No segmento agropecuário os ativos biológicos estão representados ao preço de custo ou produção, ajustados ao valor de mercado. Com relação ao rebanho bovino em formação, a safra em produção, e o café em grão, A Companhia entende que os estoques estão, substancialmente, próximos ao valor justo.

Investimentos - Os investimentos em empresas controladas e coligadas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial de acordo com a Instrução CVM nº247/96. Os demais investimentos estão apresentados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas estimadas na realização desses ativos.

Ativos intangíveis

São mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização. A amortização é calculada pelo método linear, considerando-se o prazo de vida útil. Os ativos intangíveis mais relevantes estão relacionados a seguir, e para aqueles com vida útil definida estão indicadas as taxas anuais de amortização:

- Direito de uso de software – 10%
- Marcas e patentes
- Fundo de comércio.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício, corrente e diferido, é calculado com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda, e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

Processo de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

10.6 - Controles internos relativos à elaboração das demonstrações financeiras - Grau de eficiência e deficiência e recomendações presentes no relatório do auditor**a. Grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las**

Os pareceres de nossos auditores independentes que respaldam nossas demonstrações financeiras dos exercícios de 2011, 2012 e 2013 não fazem qualquer ressalva ou apontam qualquer deficiência relevante sobre a aplicabilidade de nossos controles internos.

b. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente

Os pareceres de nossos auditores independentes que respaldam nossas demonstrações financeiras dos exercícios de 2011, 2012 e 2013 não fazem qualquer ressalva ou apontam qualquer deficiência relevante sobre a aplicabilidade de nossos controles internos.

10.7 - Destinação de recursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios

Não se aplica, pois não foi realizada oferta pública de distribuição de qualquer tipo de valor mobiliário no decorrer dos exercícios de 2011, 2012 e 2013.

a. Como os recursos resultantes da oferta foram utilizados

Não se aplica.

b. Se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição

Não se aplica.

c. Caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios

Não se aplica.

10.8 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras

Nossas demonstrações financeiras evidenciam todos os itens relevantes de nossas operações, resultados, situação econômica, financeira e patrimonial.

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:

i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos

Não se aplica.

ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos

Não se aplica.

iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

Não se aplica.

iv. contratos de construção não terminada

Não se aplica.

v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não se aplica.

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não se aplica.

10.9 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não se aplica, uma vez que as demonstrações financeiras evidenciam todos os itens relevantes das operações da WLM, resultados, situação econômica, financeira e patrimonial.

- a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor**

Não se aplica.

- b. natureza e o propósito da operação**

Não se aplica.

- c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação**

Não se aplica.

10.10 - Plano de negócios

a. investimentos, incluindo:

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

As atividades operacionais da WLM não demandam investimentos regulares. Os investimentos são geralmente orientados em virtude das necessidades de crescimento da Companhia em cada região que atua e também voltados ao desenvolvimento de Tecnologia de Informação (TI), como suporte a suas atividades operacionais. Atualmente, não temos investimentos relevantes em andamento e tampouco previstos.

ii. fontes de financiamento dos investimentos

Para realização de seus investimentos nos três últimos exercícios sociais, a WLM utilizou recursos próprios oriundos da geração operacional de caixa. Ressaltamos que a Companhia conta com caixa líquido e seu endividamento total, considerando o curto e o longo prazo, era inexistente em 31 de dezembro dos últimos três exercícios.

iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não se aplica, uma vez que não há desinvestimentos relevantes em andamento ou previstos.

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Não se aplica. Não houve.

c. novos produtos e serviços, indicando:

i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

Não se aplica, pois não foram introduzidos novos produtos e serviços.

ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não se aplica, uma vez que a quase totalidade das receitas da WLM provém da comercialização de veículos (caminhões e chassis de ônibus) e de suas peças, por meio de concessionárias representantes de bandeira de indústria montadora. Suas atividades, portanto, não requerem investimentos em pesquisa e desenvolvimento.

iii. projetos em desenvolvimento já divulgados

Não se aplica.

10.10 - Plano de negócios

iv. **montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços**

Não se aplica.

10.11 - Outros fatores com influência relevante

Não se aplica. Não houve outros fatores.

11.1 - Projeções divulgadas e premissas

A WLM não tem como prática divulgar projeções financeiras.

11.2 - Acompanhamento e alterações das projeções divulgadas

Não aplicável, a Companhia não tem como prática divulgar projeções financeiras.

12.1 - Descrição da estrutura administrativa

a) atribuição de cada órgão e comitê

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria, conforme estabelecido em seu Estatuto Social. O Conselho de Administração deve ser composto por no mínimo três e no máximo de seis membros, pessoas naturais, acionistas, residentes no país, entre eles um Presidente e até três Vice-Presidentes, eleitos pela Assembleia Geral. Atualmente, o Conselho de Administração da WLM é composto por seis membros, sendo um Presidente, um Vice-Presidente e os demais membros sem designação especial.

A Diretoria, conforme definido em Estatuto, deve ser composta por mínimo de dois e máximo de seis diretores, dentre os quais um Diretor-Presidente, dois com o título de Vice-Presidente, e os demais Diretores sem designação especial, nomeados pelo Conselho de Administração. A um dos membros da Diretoria será atribuída, pelo Conselho de Administração, a função de Diretor de Relações com Investidores (DRI), nos termos da regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários. A atual diretoria da WLM possui dois membros.

Conselho de Administração – tem a função de estabelecer a estratégia dos negócios e eleger e destituir os Diretores e fixar-lhes as atribuições, observado o que a respeito dispuser seu Estatuto Social. É também responsável pela fiscalização da gestão dos diretores, além do exame, a qualquer tempo, dos livros e de outros papéis da Companhia. O Conselho pode solicitar informações sobre contratos celebrados ou em vias de celebração, e quaisquer outros atos. Além disso, o Conselho deve manifestar-se sobre o relatório da administração e as contas da diretoria.

Diretoria – suas atribuições são: (1) praticar todos os atos necessários ao regular funcionamento da Companhia; (2) determinar as atribuições específicas de cada um de seus membros, sem prejuízo das atribuições privativas estabelecidas no Estatuto; (3) deliberar sobre a escolha, remoção, demissão de Executivos, Gerentes e outros empregados de alto nível, assim como a fixação de suas atribuições, funções e ordenados; (4) deliberar sobre operações financeiras relativas à obtenção ou concessão de empréstimos pela Companhia; (5) deliberar sobre a constituição de obrigações em nome da Companhia exclusivamente em favor de empresas coligadas ou subsidiárias, por aval, fiança ou garantia de qualquer natureza; e, (6) zelar pela observância da lei e do Estatuto Social, bem como pelo cumprimento das deliberações tomadas nas assembléias gerais, pelo Conselho de Administração e por ela própria.

b) data de instalação do conselho fiscal, se este não for permanente, e de criação dos comitês

Na Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2014 foi instalado o Conselho Fiscal, conforme os artigos 32 e 33 do Estatuto Social. O Conselho Fiscal, que terá as atribuições que a lei lhe confere, será composto de 03 (três) membros efetivos e três suplentes, todos residentes no País, eleitos pela assembleia geral, que lhes fixará a remuneração.

Também conforme o Estatuto Social, o Conselho Fiscal não terá funcionamento permanente e somente se instalará nos casos e na forma prevista em lei.

Na Reunião do Conselho de Administração, realizada em 10 de março de 2014, foi criado o Código de Conduta da Companhia e instituído o respectivo Comitê de Conduta.

c) mecanismo de avaliação de desempenho de cada órgão ou comitê

Não há um mecanismo formal de avaliação do Conselho de Administração.

12.1 - Descrição da estrutura administrativa

Cabe ao Conselho de Administração avaliar a Diretoria, considerando para tal o desempenho dos negócios e a devida execução das metas e estratégias estabelecidas.

Conforme já descrito, atualmente a Companhia não conta com comitês estabelecidos e, não existindo, portanto, mecanismos de avaliação dos mesmos.

d) em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais

Diretor Presidente

Dentre outras atribuições: coordenar a diretoria e zelar pela execução do planejamento da Companhia; acompanhar o desempenho dos negócios; convocar e presidir reuniões da Diretoria; informar aos membros do Conselho de Administração sobre o andamento das operações; exercer outras atividades necessárias para o bom desempenho dos negócios e que lhe forem atribuídas pelo Conselho de Administração.

Vice Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Dentre outras atribuições: substituir o Diretor Presidente quando de sua ausência ou impedimento; auxiliar o Diretor Presidente na sua gestão; gerir as finanças da Companhia; coordenar os negócios, zelar pelo cumprimento da estratégia e acompanhar os resultados das sociedades controladas e coligadas; representar a Companhia perante os órgãos de controle e demais instituições que atuam no mercado de capitais; prestar informações aos investidores e órgãos reguladores, além de zelar pelo cumprimento da Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante em toda a Companhia, de acordo com o estabelecido na legislação vigente.

Não existem no momento outros membros na diretoria da Companhia.

e) mecanismos de avaliação de membros do conselho de administração, dos comitês e da diretoria

Cabe ao Diretor Presidente a avaliação dos demais diretores, de acordo com o desempenho individual face suas funções e metas, ainda que não exista um mecanismo formal para tal avaliação. Os membros do Conselho de Administração não são avaliados por um mecanismo formal.

12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais

a) prazos de convocação

As convocações das assembleias gerais dos acionistas far-se-ão pelo Conselho de Administração, por meio do seu Presidente, mediante anúncios publicados na imprensa na forma da lei. A convocação será feita com, pelo menos, quinze dias de antecedência.

Anualmente, em até quatro meses após o encerramento do exercício, é realizada a Assembleia Geral Ordinária, para aprovação das Demonstrações Financeiras referentes ao último exercício, nomear os membros do Conselho de Administração, e outros assuntos que porventura existam no momento.

b) Competências

Compete ao Conselho de Administração:

- . Fixar a orientação geral dos negócios da Companhia;
- . Eleger e destituir os Diretores da Companhia e fixar-lhes as atribuições;
- . Fiscalizar a gestão dos Diretores, e examinar, a qualquer tempo, os livros e papéis da Companhia, solicitar informações sobre contratos celebrados ou em vias de celebração, e quaisquer outros atos;
- . Convocar a Assembleia Geral quando julgar conveniente, ou em cumprimento às determinações legais;
- . Manifestar-se sobre o relatório da administração e as contas da Diretoria;
- . Manifestar-se, previamente, sobre os atos ou contratos, quando o estatuto assim o exigir;
- . Deliberar e autorizar a emissão e colocação de ações ou de outros valores mobiliários;
- . Deliberar e autorizar a Companhia a adquirir ações de sua própria emissão, desde que até o valor do saldo de lucros e reservas, exceto aquelas cuja utilização é vedada para essa finalidade, para permanência em tesouraria, posterior alienação ou cancelamento, observadas as prescrições legais;
- . Deliberar sobre abertura e extinção de filiais, agências, escritórios e outras dependências da Companhia, destacando-se parte do capital social para as suas atividades;
- . Decidir sobre alienações, promessa de venda e oneração, a qualquer título, dos bens do ativo permanente, inclusive de imóveis;
- . Deliberar sobre a participação da Companhia em outras empresas, como acionista ou quotista;
- . Escolher e destituir os auditores independentes;
- . Fixar o voto a ser proferido pela Companhia nas Assembleias Gerais ou reuniões de quotistas de empresas controladas ou coligadas;
- . Definir as políticas relativas à concessão e obtenção de empréstimos pela Companhia, estabelecendo limites de alçada, parâmetros e sistemática de controle para a operação das mesmas;
- . Deliberar sobre a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações e sem garantia real;
- . Fixar a política de distribuição de dividendos e de pagamento de juros a título de remuneração sobre o capital próprio, observadas as prescrições legais;
- . Designar um dos membros da diretoria para o exercício da função de diretor de relações com investidores;
- . Autorizar a contratação de instituição financeira administradora de ações escriturais; e
- . Incentivar o uso dos procedimentos de arbitragem, nos termos da Lei nº 9.307, de 23 de setembro de 1996, nas divergências entre os acionistas e a Companhia, ou entre acionistas controladores e os acionistas minoritários, que envolvem a aplicação das disposições contidas na Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, no Estatuto Social da WLM e nas normas editadas pela Comissão de Valores Mobiliários e nas demais prescrições legais aplicáveis ao mercado.

12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais**c) solicitação de procurações pela administração para exercício do direito de voto**

Nas assembleias gerais, cada acionista poderá comparecer e participar, deliberando e votando pessoalmente, ou por intermédio de um procurador.

d) formalidades necessárias para aceitação de instrumentos de procuração outorgados por acionistas

O procurador deverá estar constituído há menos de um ano, devendo ser acionista, administrador da Companhia ou advogado ou, ainda, quando atuar nos interesses de instituição financeira, deve possuir presentes os requisitos legais.

12.3 - Datas e jornais de publicação das informações exigidas pela Lei nº6.404/76

Exercício Social	Publicação	Jornal - UF	Datas
31/12/2013	Demonstrações Financeiras	Diario Oficial do Estado do Rio de Janeiro - RJ	16/04/2014
		Valor Econômico - SP	16/04/2014
	Aviso aos Acionistas Comunicando a Disponibilização das Demonstrações Financeiras	Diario Oficial do Estado do Rio de Janeiro - RJ	28/03/2014
		Valor Econômico - SP	28/03/2014
	Convocação da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras	Diario Oficial do Estado do Rio de Janeiro - RJ	10/04/2014
		Valor Econômico - SP	10/04/2014
31/12/2012	Demonstrações Financeiras	Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro - RJ	19/04/2013
		Valor Econômico - SP	19/04/2013
	Aviso aos Acionistas Comunicando a Disponibilização das Demonstrações Financeiras	Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro - RJ	27/03/2013
		Valor Econômico - SP	27/03/2013
	Convocação da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras	Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro - RJ	10/04/2013
		Valor Econômico - SP	10/04/2013
31/12/2011	Demonstrações Financeiras	Valor Econômico - SP	16/04/2012
	Aviso aos Acionistas Comunicando a Disponibilização das Demonstrações Financeiras	Diario Oficial do Estado do Rio de Janeiro - RJ	27/03/2012
		Valor Econômico - SP	27/03/2012
	Convocação da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras	Diario Oficial do Estado do Rio de Janeiro - RJ	10/04/2012
		Valor Econômico - SP	10/04/2012
	Ata da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras	Diario Oficial do Estado do Rio de Janeiro - RJ	17/05/2012
		Valor Econômico - SP	17/05/2012

12.4 - Regras, políticas e práticas relativas ao Conselho de Administração

O Conselho de Administração reunir-se-á quando necessário, sempre por convocação do Conselheiro Presidente. Não existe no Estatuto Social da Companhia determinação de periodicidade das reuniões do Conselho de Administração.

12.5 - Descrição da cláusula compromissória para resolução de conflitos por meio de arbitragem

Conforme o item “t”, inserido no capítulo 5, artigo 21 do Estatuto Social da WLM: deve-se recorrer à “prática de” incentivar o uso dos procedimentos de arbitragem, nos termos da Lei nº 9.307/96, nas divergências entre os acionistas e a Companhia, ou entre acionistas controladores e os acionistas minoritários, que envolvem a aplicação das disposições contidas na Lei nº 6.404/76, no Estatuto Social e nas normas editadas pela CVM e nas demais prescrições legais aplicáveis ao mercado.

12.6 / 8 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal

Nome	Idade	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador
Outros cargos e funções exercidas no emissor				
DON DAVID LEMOS DE MORAES MAGALHÃES LEITE JAYANETTI	32	Pertence apenas ao Conselho de Administração	30/04/2014	1 ANO
113.336.817-47	ENGENHEIRO AGRÔNOMO	22 - Conselho de Administração (Efetivo)	05/05/2014	Sim
Não exerce.				
LUIZ MARIO TEIXEIRA RODRIGUES	72	Pertence apenas ao Conselho de Administração	30/04/2014	1 ANO
050.219.797-87	ADMINISTRADOR DE EMPRESA	22 - Conselho de Administração (Efetivo)	05/05/2014	Sim
Gerente Financeiro.				
MARCELO ZANDER VAIANO	41	Pertence apenas ao Conselho de Administração	30/04/2014	1 ANO
026.648.257-04	ANALISTA DE SISTEMAS	22 - Conselho de Administração (Efetivo)	05/05/2014	Sim
Gerente de Projetos				
Luiz Fernando Leal Tegon	66	Pertence apenas ao Conselho de Administração	30/04/2014	1 ANO
293.402.848-87	Administrador	21 - Vice Presidente Cons. de Administração	05/05/2014	Sim
Não exerce.				
RUBEM ROBERTO RIBEIRO	70	Pertence à Diretoria e ao Conselho de Administração	30/04/2014	1 ANO
174.161.597-68	ADVOGADO	35 - Conselheiro(Efetivo) e Dir. Rel. Invest.	05/05/2014	Sim
Diretor de Relações com Investidores				
WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR	65	Pertence à Diretoria e ao Conselho de Administração	30/04/2014	1 ANO
096.779.256-87	ENGENHEIRO AGRONOMO	30 - Presidente do C.A. e Diretor Presidente	05/05/2014	Sim
Diretor Presidente das empresas controladas				
MARIA ELVIRA LOPES GIMENEZ	44	Conselho Fiscal	30/04/2014	1 Ano
136.012.018-10	ECONOMISTA	47 - C.F.(Suplent)Eleito p/preferencialistas	05/05/2014	Não
Não exerce				
JORGE EDUARDO GOUVEIA VIEIRA	45	Conselho Fiscal	30/04/2014	1 ANO
962.732.757-34	ADVOGADO	43 - C.F.(Efetivo)Eleito p/Controlador	05/05/2014	Sim
Não exerce				
MASSAO FÁBIO OYA	31	Conselho Fiscal	30/04/2014	1 ANO
297.396.878-06	CONTADOR	44 - C.F.(Efetivo)Eleito p/preferencialistas	05/05/2014	Não
Não exerce				

12.6 / 8 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal

Nome	Idade	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador
Outros cargos e funções exercidas no emissor				
VITOR ROGÉRIO DA COSTA	70	Conselho Fiscal	30/04/2014	1 ANO
012.622.707-15	ADVOGADO	43 - C.F.(Efetivo)Eleito p/Controlador	05/05/2014	Sim
Não exerce.				
ARMANDO VILLELA FOSSATI BALTEIRO	33	Conselho Fiscal	30/04/2014	1 ANO
053.259.297-20	ADVOGADO	46 - C.F.(Suplent)Eleito p/Controlador	05/05/2014	Sim
Não exerce.				
LUIS FELIPE KRIEGER MOURA BUENO	34	Conselho Fiscal	30/04/2014	1 ANO
084.156.207-56	ADVOGADO	46 - C.F.(Suplent)Eleito p/Controlador	05/05/2014	Sim
Não exerce.				
Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações				
DON DAVID LEMOS DE MORAES MAGALHÃES LEITE JAYANETTI - 113.336.817-47				
Formado em Administração Rural e Laticínios pela Califórnia Polytechnic em São Luís Obispo/Califórnia/EUA; Desde 2011, entre outras atividades correlatas, atua na Companhia como consultor técnico em área de nutrição e alimentação de gado leiteiro das empresas controladas com objeto social relacionado à agropecuária; gerenciou a Fazenda Barra do Cahy, na Bahia, no período 2007 a 2011.				
LUIZ MARIO TEIXEIRA RODRIGUES - 050.219.797-87				
Formado em Administração de Empresas, iniciou suas atividades profissionais na Companhia Docas de Santos em dezembro de 1960 onde permaneceu até janeiro de 1969; Ingressou na Companhia em 1969, ocupando atualmente o cargo de Gerente Financeiro.				
MARCELO ZANDER VAIANO - 026.648.257-04				
Formado em Informática pela Universidade Federal Fluminense em 1993, com pós-graduação em Administração Financeira pela FGV-RJ, (1996) e MBA em Gestão Empresarial pela FGV-RJ (2007). Ingressou na Companhia em 1993, como estagiário e, desde 2003, ocupa o cargo de Gerente de Projetos e TI da WLM Indústria e Comércio S.A., também assessorando a diretoria em questões gerenciais, contábeis e operacionais, compilando dados e gerando relatórios. Participou entre 2000 e 2013 como membro da Comissão de Informática da Associação Brasileira de Concessionárias Scania (ASSOBRASC).				
Luiz Fernando Leal Tegen - 293.402.848-87				
Ingressou na Companhia em 1981 e em 1983 passou a ocupar a diretoria operacional das empresas do segmento automotivo. De 1997 até março de 2014 exerceu o cargo de Diretor Vice-Presidente da Companhia e Diretor das empresas controladas. De 2005 a 2014 respondeu pela Diretoria de Relações com Investidores. Não exerceu anteriormente outros cargos de administração em outras companhias abertas no Brasil.				
RUBEM ROBERTO RIBEIRO - 174.161.597-68				
Como advogado, ingressou na WLM Indústria e Comércio S.A. em outubro de 1981, passando a responsável pela área jurídica da Companhia e de suas controladas. Em dezembro de 2013 foi eleito membro do Conselho de Administração e em abril de 2014 passou a exercer o cargo de Diretor Vice-Presidente da Companhia e Diretor de Relações com Investidores. Não exerce ou exerceu anteriormente outros cargos de administração em outras companhias abertas no Brasil.				
WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR - 096.779.256-87				
Presidente do Conselho de Administração, Diretor Presidente da WLM e demais empresas controladas. Engenheiro agrônomo, formado pela Escola Nacional de Agronomia, em 1969. Não ocupa atualmente e nem ocupou anteriormente outros cargos de administração em outras companhias abertas no Brasil.				
MARIA ELVIRA LOPES GIMENEZ - 136.012.018-10				

Economista, atualmente exerce o cargo de assistente financeira e da diretoria no escritório Solução Governança Corporativa e Consultoria Ltda, presentemente é também Conselheira Fiscal suplente nas seguintes empresas: Companhia Providência Ind. e Com. S.A., WLM Indústria e Comércio S.A. e Cristal Pigmentos do Brasil S.A.

Anteriormente foi assistente financeira e da diretoria na empresa Guardyanet Serviços de Traduções LTDA;

JORGE EDUARDO GOUVEIA VIEIRA - 962.732.757-34

Bacharel em Direito na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em 1993, com Especialização em Direito Empresarial. Ingressou no GVA em janeiro de 1986. Conselheiro do Primeiro Conselho de Contribuintes do Ministério da Fazenda, 1996 a 1998. Foreign Intern no Escritório Skadden, Arps, Slate, Meagher & Flom, Nova Iorque, set. 1995 / jun. 1996. Membro da Comissão Especial de Advocacia Corporativa do Conselho Federal da AOB e Coordenador da Área Empresarial

MASSAO FÁBIO OYA - 297.396.878-06

Conselheiro Fiscal Independente/ Contador com especialização – MBA em Gestão Financeira e Controladoria, é Sócio da Solução Governança Corporativa e Consultoria Ltda, prestando serviços de assessoramento empresarial nas áreas contábil, societária e governança corporativa, atuando em Conselhos Fiscais de Companhias Abertas, tendo sido Conselheiro Fiscal Titular das seguintes companhias: Companhia de Saneamento do Estado de São Paulo – Sabesp (04/2013 a 04/2014), Companhia Paranaense de Energia – COPEL (04/2010 a 04/2011), Wetzel S.A. (de 04/2011 a 04/2012), Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. – Banrisul (de 01/2011 a 04/2011), Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar (de 04/2011 a 04/2012), TIM Participações S.A. (de 09/2011 a 01/2012), Pettenati Indústria Têxtil S.A. (de 10/2010 à 10/2012). É Conselheiro Titular presentemente da: Companhia Providência Ind. e Com. S.A. (desde 04/2014), Cristal Pigmentos do Brasil S.A. (desde 04/2013), WLM Indústria e Comércio S.A. (desde 10/2011), Bardella S.A – Indústrias Mecânicas (desde 04/2013), além de ocupar suplências nas seguintes empresas: Eucatex S.A. – Indústria e Comércio, M&G Poliéster S.A., Companhia de Ferro Ligas da Bahia – Ferbasa, Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A., Tegma Gestão Logística S.A. e São Martinho S.A.

VITOR ROGÉRIO DA COSTA - 012.622.707-15

Bacharel em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC/RJ (1966). Master of Laws – Universidade da Califórnia – Berkeley (1970). Inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil (Seções do Rio de Janeiro e São Paulo). É membro da International Fiscal Association, da Associação Brasileira de Direito Financeiro, foi membro da Comissão de Estudos do Mercado Acionário da CVM e membro do Conselho Consultivo do Museu Histórico Nacional. Recebeu a Ordem de Comendador do Rio Branco. Trabalhou no Escritório de Advocacia José Thomaz Nabuco (1966 a 1975) e no Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira (1966 a 2009). Sócio do Escritório Vitor Costa Advogados desde 2009. Atua em Direito Societário, Direito de Empresa, Direito Tributário, Mercado de Capitais, Capitais Estrangeiros e Banco Central.

ARMANDO VILLELA FOSSATI BALTEIRO - 053.259.297-20

Trabalhou no escritório Chalfin, Godlberg & Vainboim Advogados Associados (2003 a 2005), como estagiário, e no Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira como estagiário (2005 a 2006) e como advogado (2006 a 2009). Atualmente é sócio do Escritório Vitor Costa Advogados atuando em Direito Societário, Direito de Empresa, Mercado de Capitais, Capitais Estrangeiros e Banco Central.

LUIS FELIPE KRIEGER MOURA BUENO - 084.156.207-56

Advogado especializado em direito tributário, sócio do Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira, onde ingressou no ano de 1999.

12.7 - Composição dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, financeiro e de remuneração

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não se aplica, uma vez que não contamos em nossa estrutura com comitês, sejam eles estatutários ou não. Nossa administração atua muito próxima no dia a dia dos negócios de forma que, até o momento, não houve necessidade de constituição de comitês, mesmo que informais. Os assuntos relevantes são sempre discutidos em conjunto entre os membros da Diretoria e os executivos envolvidos.

12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores

Nome	CPF	Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
Cargo				
<u>Administrador do emissor ou controlada</u>				
WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração do emissor e Presidente das Empresas Controladas	096.779.256-87	WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A	33.228.024/0001-51	Pai ou Mãe (1º grau por consangüinidade)
<u>Pessoa relacionada</u>				
MARIA DE LOURDES TEIXEIRA DE MORAES Diretora Presidente	267.362.687-53	SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S.A	30.458.020/0001-71	
<u>Observação</u>				

<u>Administrador do emissor ou controlada</u>				
DON DAVID LEMOS DE MORAES MAGALHÃES LEITE JAYANETTI Conselheiro	113.336.817-47	WLM INDUSTRIA E COMERCIO S.A	33.228.024/0001-51	Pai ou Mãe (1º grau por consangüinidade)
<u>Pessoa relacionada</u>				
MARIA ISBELA LEMOS DE MORAES Diretora	624.466.307-15	SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S/A	30.458.020/0001-71	
<u>Observação</u>				

<u>Administrador do emissor ou controlada</u>				
WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração do emissor e Presidente das Empresas Controladas	096.779.256-87	WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A	33.228.024/0001-51	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
<u>Pessoa relacionada</u>				
MARIA ISBELA LEMOS DE MORAES Diretora	624.466.307-15	SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S.A.	30.458.020/0001-71	
<u>Observação</u>				

<u>Administrador do emissor ou controlada</u>				
DON DAVID LEMOS DE MORAES MAGALHÃES LEITE JAYANETTI	113.336.817-47	WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A	33.228.024/0001-51	Avô ou Avó (2º grau por consangüinidade)

12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores

Nome	CPF	Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
------	-----	--	------	---

Cargo

Conselheiro

Pessoa relacionada

MARIA DE LOURDES TEIXEIRA DE MORAES

267.362.687-53

SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S/A

30.458.020/0001-71

Diretora Presidente

Observação

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			

Exercício Social 31/12/2013Administrador do Emissor

WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR
DIRETOR PRESIDENTE

096.779.256-87

Subordinação

Controlada Direta

Pessoa Relacionada

FARTURA AGROPECUARIA S.A
DIRETOR PRESIDENTE

05.427.471/0001-02

ObservaçãoAdministrador do Emissor

WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR
DIRETOR PRESIDENTE

096.779.256-87

Controle

Controlador Direto

Pessoa Relacionada

SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S/A
DIRETOR ADMINISTRATIVO

30.458.020/0001-71

ObservaçãoAdministrador do Emissor

WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR
DIRETOR PRESIDENTE

096.779.256-87

Subordinação

Controlada Direta

Pessoa Relacionada

ITAPURA AGROPECUÁRIA LTDA
DIRETOR PRESIDENTE

44.624.179/0001-23

ObservaçãoAdministrador do Emissor

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR DIRETOR PRESIDENTE	096.779.256-87	Subordinação	Controlador Direto
Pessoa Relacionada AGROPECUARIA SÃO SEBASTIÃO DO ARAGUAIA LTDA DIRETOR PRESIDENTE	15.947.450/0001-63		
Observação			

Administrador do Emissor WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR DIRETOR PRESIDENTE	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta
Pessoa Relacionada EQUIPO MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA DIRETOR PRESIDENTE	30.937.874/0001-30		
Observação			

Administrador do Emissor WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR DIRETOR PRESIDENTE	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta
Pessoa Relacionada ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA DIRETOR PRESIDENTE	16.638.413/0001-36		
Observação			

Administrador do Emissor WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR DIRETOR PRESIDENTE	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta
Pessoa Relacionada			

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função QUINTA RODA MAQUINAS E VEICULOS LTDA DIRETOR PRESIDENTE	44.620.375/0001-20		
Observação			
<hr/>			
Administrador do Emissor			
WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR DIRETOR PRESIDENTE	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta
Pessoa Relacionada			
ITAIPU NORTE COMERCIO DE MAQUINAS E VEICULOS LTDA DIRETOR PRESIDENTE	07.959.236/0001-07		
Observação			
<hr/>			
Administrador do Emissor			
WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR DIRETOR PRESIDENTE	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta
Pessoa Relacionada			
SUMASA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MADEIRAS LTDA. DIRETOR PRESIDENTE	84.144.153/0001-00		
Observação			
<hr/>			
Administrador do Emissor			
WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR DIRETOR PRESIDENTE	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta
Pessoa Relacionada			
SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S.A. DIRETOR PRESIDENTE	16.738.098/0001-19		
Observação			

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros

Identificação Cargo/Função	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
<hr/>			
<u>Administrador do Emissor</u> Luiz Fernando Leal Tegon DIRETOR VICE PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM O MERCADO	293.402.848-87	Subordinação	Controlada Direta
<u>Pessoa Relacionada</u> FARTURA AGROPECUARIA S.A DIRETOR	05.427.471/0001-02		
<u>Observação</u>			
<hr/>			
<u>Administrador do Emissor</u> Luiz Fernando Leal Tegon DIRETOR VICE PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM O MERCADO	293.402.848-87	Subordinação	Controlada Direta
<u>Pessoa Relacionada</u> ITAPURA AGROPECUÁRIA LTDA DIRETOR	44.624.179/0001-23		
<u>Observação</u>			
<hr/>			
<u>Administrador do Emissor</u> Luiz Fernando Leal Tegon DIRETOR VICE PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	293.402.848-87	Subordinação	Controlada Direta
<u>Pessoa Relacionada</u> AGROPECUARIA SÃO SEBASTIÃO DO ARAGUAIA LTDA DIRETOR	15.947.450/0001-63		
<u>Observação</u>			
<hr/>			
<u>Administrador do Emissor</u> Luiz Fernando Leal Tegon	293.402.848-87	Subordinação	Controlada Direta

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			
DIRETOR VICE PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES			
<u>Pessoa Relacionada</u>			
EQUIPO MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA	30.937.874/0001-30		
DIRETOR			
<u>Observação</u>			

<u>Administrador do Emissor</u>			
Luiz Fernando Leal Tegon	293.402.848-87	Subordinação	Controlada Direta
DIRETOR VICE PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES			
<u>Pessoa Relacionada</u>			
ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA	16.638.413/0001-36		
DIRETOR			
<u>Observação</u>			

<u>Administrador do Emissor</u>			
Luiz Fernando Leal Tegon	293.402.848-87	Subordinação	Controlada Direta
DIRETOR VICE PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES			
<u>Pessoa Relacionada</u>			
QUINTA RODA MAQUINAS E VEICULOS LTDA	44.620.375/0001-20		
DIRETOR			
<u>Observação</u>			

<u>Administrador do Emissor</u>			
Luiz Fernando Leal Tegon	293.402.848-87	Subordinação	Controlada Direta
DIRETOR VICE PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES			
<u>Pessoa Relacionada</u>			
ITAIPU NORTE COMERCIO DE MAQUINAS E VEICULOS LTDA	07.959.236/0001-07		

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função DIRETOR <u>Observação</u>			
<hr/>			
<u>Administrador do Emissor</u> Luiz Fernando Leal Tegon DIRETOR VICE PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	293.402.848-87	Subordinação	Controlada Direta
<u>Pessoa Relacionada</u> SUMASA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MADEIRAS LTDA. DIRETOR <u>Observação</u>	84.144.153/0001-00		
<hr/>			
<u>Administrador do Emissor</u> Luiz Fernando Leal Tegon DIRETOR VICE PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	293.402.848-87	Subordinação	Controlada Direta
<u>Pessoa Relacionada</u> SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S.A. DIRETOR <u>Observação</u>	16.738.098/0001-19		
<hr/>			
<u>Administrador do Emissor</u> Luiz Fernando Leal Tegon DIRETOR VICE PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	293.402.848-87	Controle	Controlador Direto
<u>Pessoa Relacionada</u> SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S/A DIRETOR <u>Observação</u>	30.458.020/0001-71		

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			

Exercício Social 31/12/2012Administrador do Emissor

Luiz Fernando Leal Tegon
DIRETOR VICE PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

293.402.848-87

Subordinação

Controlada Direta

Pessoa Relacionada

FARTURA AGROPECUARIA S.A
DIRETOR

05.427.471/0001-02

ObservaçãoAdministrador do Emissor

LUIZ FERNANDO LEAL TEGON
DIRETOR VICE PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

293.402.848-87

Subordinação

Controlada Direta

Pessoa Relacionada

ITAPURA AGROPECUÁRIA LTDA
DIRETOR

44.624.179/0001-23

ObservaçãoAdministrador do Emissor

Luiz Fernando Leal Tegon
DIRETOR VICE PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

293.402.848-87

Subordinação

Controlada Direta

Pessoa Relacionada

ITAPURA AGROPECUÁRIA LTDA
DIRETOR

44.624.179/0001-23

ObservaçãoAdministrador do Emissor

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			
Luiz Fernando Leal Tegon DIRETOR VICE PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	293.402.848-87	Subordinação	Controlada Direta
Pessoa Relacionada			
AGROPECUARIA SÃO SEBASTIÃO DO ARAGUAIA LTDA DIRETOR	15.947.450/0001-63		
Observação			
<hr/>			
Administrador do Emissor			
Luiz Fernando Leal Tegon DIRETOR VICE PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	293.402.848-87	Subordinação	Controlada Direta
Pessoa Relacionada			
ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA DIRETOR	16.638.413/0001-36		
Observação			
<hr/>			
Administrador do Emissor			
MARIA DE LOURDES TEIXEIRA DE MORAES CONSELHEIRA PRESIDENTE	267.362.687-53	Controle	Controlador Direto
Pessoa Relacionada			
SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S/A DIRETORA PRESIDENTE	30.458.020/0001-71		
Observação			
<hr/>			
Administrador do Emissor			
MARIA ISBELA LEMOS DE MORAES CONSELHEIRA VICE PRESIDENTE	624.466.307-15	Controle	Controlador Direto
Pessoa Relacionada			

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S/A DIRETORA	30.458.020/0001-71		
Observação			
<hr/>			
Administrador do Emissor WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR DIRETOR PRESIDENTE E CONSELHEIRO VICE PRESIDENTE	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta
Pessoa Relacionada FARTURA AGROPECUARIA S.A DIRETOR PRESIDENTE	05.427.471/0001-02		
Observação			
<hr/>			
Administrador do Emissor WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR DIRETOR PRESIDENTE E CONSELHEIRO VICE PRESIDENTE	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta
Pessoa Relacionada ITAPURA AGROPECUÁRIA LTDA DIRETOR PRESIDENTE	44.624.179/0001-23		
Observação			
<hr/>			
Administrador do Emissor WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR DIRETOR PRESIDENTE E CONSELHEIRO VICE PRESIDENTE	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta
Pessoa Relacionada AGROPECUARIA SÃO SEBASTIÃO DO ARAGUAIA LTDA DIRETOR PRESIDENTE	15.947.450/0001-63		
Observação			

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			
<hr/>			
<u>Administrador do Emissor</u>			
WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR DIRETOR PRESIDENTE E CONSELHEIRO VICE PRESIDENTE	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta
<u>Pessoa Relacionada</u>			
EQUIPO MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA DIRETOR PRESIDENTE	30.937.874/0001-30		
<u>Observação</u>			
<hr/>			
<u>Administrador do Emissor</u>			
WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR DIRETOR PRESIDENTE E CONSELHEIRO VICE PRESIDENTE	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta
<u>Pessoa Relacionada</u>			
ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA DIRETOR PRESIDENTE	16.638.413/0001-36		
<u>Observação</u>			
<hr/>			
<u>Administrador do Emissor</u>			
WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR DIRETOR PRESIDENTE E CONSELHEIRO VICE PRESIDENTE	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta
<u>Pessoa Relacionada</u>			
QUINTA RODA MAQUINAS E VEICULOS LTDA DIRETOR PRESIDENTE	44.620.375/0001-20		
<u>Observação</u>			
<hr/>			
<u>Administrador do Emissor</u>			
WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função DIRETOR PRESIDENTE E CONSELHEIRO VICE PRESIDENTE			
Pessoa Relacionada ITAIPU NORTE COMERCIO DE MAQUINAS E VEICULOS LTDA DIRETOR PRESIDENTE	07.959.236/0001-07		
Observação			
<hr/>			
Administrador do Emissor WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR DIRETOR PRESIDENTE E CONSELHEIRO VICE PRESIDENTE	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta
Pessoa Relacionada SUMASA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MADEIRAS LTDA. DIRETOR PRESIDENTE	84.144.153/0001-00		
Observação			
<hr/>			
Administrador do Emissor WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR DIRETOR PRESIDENTE E CONSELHEIRO VICE PRESIDENTE	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta
Pessoa Relacionada SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S.A. DIRETOR PRESIDENTE	16.738.098/0001-19		
Observação			
<hr/>			
Administrador do Emissor WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR DIRETOR PRESIDENTE E CONSELHEIRO VICE PRESIDENTE	096.779.256-87	Controle	Controlador Direto
Pessoa Relacionada SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S/A	30.458.020/0001-71		

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
---------------	----------	---	----------------------------

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Observação**Exercício Social 31/12/2011**Administrador do Emissor

WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR
Diretor Presidente

096.779.256-87

Subordinação

Controlada Direta

Pessoa Relacionada

FARTURA AGROPECUARIA S.A
Diretor Presidente

05.427.471/0001-02

ObservaçãoAdministrador do Emissor

WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR
Diretor Presidente

096.779.256-87

Subordinação

Controlada Direta

Pessoa Relacionada

ITAPURA AGROPECUÁRIA LTDA
Diretor Presidente

44.624.179/0001-23

ObservaçãoAdministrador do Emissor

WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR
Diretor Presidente

096.779.256-87

Subordinação

Controlada Direta

Pessoa Relacionada

AGROPECUÁRIA SÃO SEBASTIÃO DO ARAGUAIA LTDA
Diretor Presidente

15.947.450/0001-63

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			

ObservaçãoAdministrador do Emissor

WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR
Diretor Presidente

096.779.256-87

Subordinação

Controlada Direta

Pessoa Relacionada

EQUIPO MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA
Diretor Presidente

30.937.874/0001-30

ObservaçãoAdministrador do Emissor

WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR
Diretor Presidente

096.779.256-87

Subordinação

Controlada Direta

Pessoa Relacionada

ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA
Diretor Presidente

16.638.413/0001-36

ObservaçãoAdministrador do Emissor

WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR
Diretor Presidente

096.779.256-87

Subordinação

Controlada Direta

Pessoa Relacionada

QUINTA RODA MAQUINAS E VEICULOS LTDA
Diretor Presidente

44.620.375/0001-20

ObservaçãoAdministrador do Emissor

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR Diretor Presidente	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta
Pessoa Relacionada ITAIPU NORTE COMERCIO DE MAQUINAS E VEICULOS LTDA Diretor Presidente	07.959.236/0001-07		
Observação			

Administrador do Emissor WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR Diretor Presidente	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta
Pessoa Relacionada SUMASA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MADEIRAS LTDA. Diretor Presidente	84.144.153/0001-00		
Observação			

Administrador do Emissor WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR Diretor Presidente	096.779.256-87	Subordinação	Controlada Direta
Pessoa Relacionada SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S.A. Diretor Presidente	16.738.098/0001-19		
Observação			

Administrador do Emissor Luiz Fernando Leal Tegon Diretor	293.402.848-87	Subordinação	Controlada Direta
Pessoa Relacionada			

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função FARTURA AGROPECUARIA S.A Diretor	05.427.471/0001-02		
Observação			
<hr/>			
Administrador do Emissor Luiz Fernando Leal Tegon Diretor	293.402.848-87	Subordinação	Controlada Direta
Pessoa Relacionada ITAPURA AGROPECUÁRIA LTDA Diretor	44.624.179/0001-23		
Observação			
<hr/>			
Administrador do Emissor Luiz Fernando Leal Tegon Diretor	293.402.848-87	Subordinação	Controlada Direta
Pessoa Relacionada AGROPECUÁRIA SÃO SEBASTIÃO DO ARAGUAIA LTDA Diretor	15.947.450/0001-63		
Observação			
<hr/>			
Administrador do Emissor Luiz Fernando Leal Tegon Diretor	293.402.848-87	Subordinação	Controlada Direta
Pessoa Relacionada EQUIPO MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA Diretor	30.937.874/0001-30		
Observação			

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros

Identificação Cargo/Função	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
<hr/>			
<u>Administrador do Emissor</u>			
Luiz Fernando Leal Tegon Diretor	293.402.848-87	Subordinação	Controlada Direta
<u>Pessoa Relacionada</u>			
ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA Diretor	16.638.413/0001-36		
<u>Observação</u>			
<hr/>			
<u>Administrador do Emissor</u>			
Luiz Fernando Leal Tegon Diretor	293.402.848-87	Subordinação	Controlada Direta
<u>Pessoa Relacionada</u>			
QUINTA RODA MAQUINAS E VEICULOS LTDA Diretor	44.620.375/0001-20		
<u>Observação</u>			
<hr/>			
<u>Administrador do Emissor</u>			
Luiz Fernando Leal Tegon Diretor	293.402.848-87	Subordinação	Controlada Direta
<u>Pessoa Relacionada</u>			
ITAIPU NORTE COMERCIO DE MAQUINAS E VEICULOS LTDA Diretor	07.959.236/0001-07		
<u>Observação</u>			
<hr/>			
<u>Administrador do Emissor</u>			
Luiz Fernando Leal Tegon	293.402.848-87	Subordinação	Controlada Direta

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função Diretor			
Pessoa Relacionada SUMASA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MADEIRAS LTDA.	84.144.153/0001-00		
Diretor			
Observação			
<hr/>			
Administrador do Emissor Luiz Fernando Leal Tegon	293.402.848-87	Subordinação	Controlada Direta
Diretor			
Pessoa Relacionada SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S.A.	16.738.098/0001-19		
Diretor			
Observação			
<hr/>			
Administrador do Emissor MARIA DE LOURDES TEIXEIRA DE MORAES	267.362.687-53	Controle	Controlador Direto
Diretora Presidente			
Pessoa Relacionada SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S/A	30.458.020/0001-71		
Diretora Presidente			
Observação			
<hr/>			
Administrador do Emissor WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR	096.779.256-87	Controle	Controlador Direto
Diretor Administrativo			
Pessoa Relacionada SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S/A	30.458.020/0001-71		

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			
Diretor Administrativo			
<u>Observação</u>			

<u>Administrador do Emissor</u>			
MARIA ISBELA LEMOS DE MORAES	624.466.307-15	Controle	Controlador Direto
Diretora			
<u>Pessoa Relacionada</u>			
SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S/A	30.458.020/0001-71		
Diretora			
<u>Observação</u>			

<u>Administrador do Emissor</u>			
Luiz Fernando Leal Tegon	293.402.848-87	Controle	Controlador Direto
Diretor			
<u>Pessoa Relacionada</u>			
SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S/A	30.458.020/0001-71		
Diretor			
<u>Observação</u>			

12.11 - Acordos, inclusive apólices de seguros, para pagamento ou reembolso de despesas suportadas pelos administradores

Não aplicável, a Companhia não possui seguros que prevejam o pagamento de perdas por decisões da administração.

12.12 - Outras informações relevantes

Não existem outras informações que consideramos relevantes a respeito do assunto a serem apresentadas.

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária

a) objetivos da política ou prática de remuneração

A política de remuneração da Companhia para os seus administradores, incluindo o Conselho de Administração e Conselho Fiscal, tem por objetivo compensar adequadamente a competência e a responsabilidade desses profissionais.

b) composição da remuneração, indicando:

i. descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles

A remuneração do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal é feita por meio de pagamento de pró-labore mensal fixado na Assembleia Geral Ordinária realizada anualmente. Com relação à Diretoria Executiva, o Diretor Presidente e o Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores têm suas remunerações por meio de pagamento mensal fixo, adicionado de pagamento de bônus anual, de acordo com o desempenho da Companhia, medido por seus indicadores anuais.

ii. qual a proporção de cada elemento na remuneração total

Em 2011, 2012 e 2013 o Conselho de Administração utilizou 47%, 45% e 41% da remuneração total, respectivamente, por meio de pró-labore mensal. Em 2014 está previsto o percentual de 4,2%. As proporções referentes à remuneração da Diretoria Executiva foram de 50% em 2011, de 51% em 2012 e 54% em 2013. Em 2014 estão previstos 94,3%. As proporções referentes ao Conselho Fiscal foram de 3,8% em 2011, 4% em 2012 e 4,5% em 2013. Em 2014 está previsto o percentual de 1,5%.

iii. metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração

As remunerações pagas pela Companhia a seus administradores são aferidas periodicamente, para avaliar a necessidade de ajustes em sua composição.

O cálculo do reajuste é feito de acordo com os índices inflacionários e de remuneração do mercado.

iv. razões que justificam a composição da remuneração

A remuneração do Conselho de Administração é fixada anualmente na Assembleia Geral Ordinária. A da Diretoria Executiva pelo Conselho de Administração e é baseada na comprovada capacidade técnica e analítica para melhor condução dos negócios com alinhamento de interesses entre acionistas e gestores, e a do Conselho Fiscal de conformidade com a Lei 6.404/76.

c) principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração

Os valores de remuneração pagos aos administradores são avaliados anualmente por meio de indicadores do desempenho que compreendem o alcance de metas operacionais e financeiras.

d) como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho

A estrutura de remuneração está atrelada aos resultados da Companhia, ao alcance de metas e ao desempenho econômico e financeiro em cada período analisado.

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária

e) como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo

Os interesses da Companhia estão alinhados com a política de remuneração praticada de forma a manter em seus quadros profissionais de comprovada capacidade técnica.

A política de remuneração da administração alinha os interesses da WLM de curto, médio e longo prazo, sendo baseada em práticas de mercado que permitem a atração, retenção e motivação de seus administradores e leva em consideração as responsabilidades, o tempo dedicado às funções, a competência, e a qualificação profissional necessária ao desempenho.

A remuneração do Conselho de Administração é fixada anualmente pela Assembleia Geral Ordinária.

A remuneração da Diretoria Executiva é fixada pelo Conselho de Administração e é composta de uma parte fixa e outra variável. A parte fixa visa assegurar uma remuneração sustentável, que seja ao mesmo tempo condizente com as possibilidades da Companhia.

A remuneração variável está atrelada ao atingimento de metas na obtenção de resultados e geração de caixa.

f) existência de remuneração suportada por controladas ou controladores diretos ou indiretos

Parte da remuneração da Diretoria Executiva é suportada pela Controlada Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.

g) existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor

Não há qualquer remuneração ou benefício vinculado a algum evento societário.

13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal**Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2014 - Valores Anuais**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	6,00	2,00	3,00	11,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	360.000,00	3.741.483,10	397.334,66	4.498.817,76
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	1.747.747,09	0,00	1.747.747,09
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	3.199.230,17	0,00	3.199.230,17
Descrição de outras remunerações variáveis		Verbas rescisórias R\$ 1.290.207,49 Gratificação R\$ 1.909.022,68		
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação				
Total da remuneração	360.000,00	8.688.460,36	397.334,66	9.445.795,02

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2013 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	3,00	2,00	3,00	8,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	4.343.560,87	4.210.427,85	475.724,28	9.029.713,00
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00

Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	1.505.453,46	0,00	1.505.453,46
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação				
Total da remuneração	4.343.560,87	5.715.881,31	475.724,28	10.535.166,46

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2012 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	3,00	2,00	3,00	8,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	4.735.130,01	3.886.779,16	443.210,04	9.065.119,21
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas	Não há outras remunerações.	Não há outras remunerações.	Não há outras remunerações.	
Remuneração variável				
Bônus	0,00	1.409.294,83	0,00	1.409.294,83
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00

Descrição de outras remunerações variáveis	Não há outras remunerações.	Não há outras remunerações.	Não há outras remunerações.	
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação				
Total da remuneração	4.735.130,01	5.296.073,99	443.210,04	10.474.414,04

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2011 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	3,00	2,00	3,00	8,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	4.729.366,68	3.693.142,39	281.391,60	8.703.900,67
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas	Não há outras remunerações.	Não há outras remunerações.	Não há outras remunerações.	
Remuneração variável				
Bônus	0,00	1.314.912,06	0,00	1.314.912,06
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis	Não há outras remunerações.	Não há outras remunerações.	Não há outras remunerações.	
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação				
Total da remuneração	4.729.366,68	5.008.054,45	281.391,60	10.018.812,73

13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

Ver tabela do item 13.2.

a) Órgão:

b) Número de membros:

c) Em relação ao bônus:

i. **valor mínimo previsto no plano de remuneração**

Caso a meta estabelecida não seja atingida, não há pagamento de bônus.

ii. **valor máximo previsto no plano de remuneração**

Na Diretoria Executiva, caso a meta estabelecida seja alcançada, o bônus poderá atingir até seis salários.

iii. **valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas**

Conforme item anterior.

iv. **valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais:**

Exercício - 2013			
Órgão	Nº de membros	Remuneração Variável	Total
		Bônus - R\$ Mil	
Diretoria Estatutária	2	1.505	1.505
Total	2	1.505	1.505

Exercício - 2012			
Órgão	Nº de membros	Remuneração Variável	Total
		Bônus - R\$ Mil	
Diretoria Estatutária	2	2.914	2.914
Total	2	2.914	2.914

Exercício - 2011			
Órgão	Nº de membros	Remuneração Variável	Total
		Bônus - R\$ Mil	
Diretoria Estatutária	2	1.315	1.315
Total	2	1.315	1.315

d) **em relação à participação no resultado:**

i. **valor mínimo previsto no plano de remuneração**

Não se aplica, pois a Companhia não possui plano de participação de resultados.

ii. **valor máximo previsto no plano de remuneração**

Não se aplica, pois a Companhia não possui plano de participação de resultados.

iii. **valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas**

Não se aplica.

iv. **valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais**

Não se aplica.

13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária**a) Termos e condições gerais**

Não existe na WLM um plano de remuneração baseado em ações.

b) Principais objetivos do plano

Não se aplica.

c) forma como o plano contribui para esses objetivos

Não se aplica.

d) como o plano se insere na política de remuneração do emissor

Não se aplica.

e) como o plano alinha os interesses dos administradores e do emissor a curto, médio e longo prazo

Não se aplica.

f) número máximo de ações abrangidas

Não se aplica.

g) número máximo de opções a serem outorgadas

Não se aplica.

h) condições de aquisição de ações

Não se aplica.

i) critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício

Não se aplica.

j) critérios para fixação do prazo de exercício

Não se aplica.

k) forma de liquidação

Não se aplica.

l) restrições à transferência das ações

Não se aplica.

m) critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano

Não se aplica.

n) efeitos da saída do administrador dos órgãos do emissor sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações

Não se aplica.

13.5 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão

Os membros do Conselho de Administração detêm, em conjunto, 258 ações ordinárias e 75 ações preferenciais do capital da Companhia na data de 30 de Abril de 2014.

Os membros do Conselho de Administração detêm em conjunto 6 ações ordinárias da Sajuthá-Rio Participações S.A., Controladora da Companhia, na data de 30 de Abril de 2014.

13.6 - Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

Não aplicável, pois não há remuneração baseada em ações.

13.7 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária

Não aplicável, pois não há opções em aberto do conselho de administração ou da diretoria.

13.8 - Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

Não aplicável, pois não há remuneração baseada em ações.

13.9 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8 - Método de precificação do valor das ações e das opções

a) modelo de precificação

Não aplicável.

b) dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco

Não aplicável.

c) método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado

Não aplicável.

d) forma de determinação da volatilidade esperada

Não aplicável.

e) se alguma outra característica da opção foi incorporada na mensuração de seu valor justo

Não aplicável.

13.10 - Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários

Não aplicável, pois a Companhia não confere planos de previdência à administração.

13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal**Valores anuais**

	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração			Conselho Fiscal		
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011
Nº de membros	2,00	2,00	2,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
Valor da maior remuneração(Reais)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor da menor remuneração(Reais)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor médio da remuneração(Reais)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Observação

Diretoria Estatutária	
31/12/2013	<p>Justificativa para o não preenchimento do quadro: Órgão: DIRETORIA ESTATUTÁRIA - Exercícios: 2013, 2012 e 2011 - Nº de Membros: 2</p> <p>Maior Remuneração Individual R\$/MIL(*)</p> <p>Menor Remuneração Individual(*) R\$/MIL(*)</p> <p>Média da Remuneração Individual R\$/MIL(*)</p> <p>(*) A administração optou por não apresentar os respectivos valores, em virtude de feito judicial em curso, pendente de julgamento final.</p>
31/12/2012	<p>Justificativa para o não preenchimento do quadro: Órgão: DIRETORIA ESTATUTÁRIA - Exercícios: 2012, 2011 e 2010 - Nº de Membros: 2</p> <p>Maior Remuneração Individual R\$/MIL(*)</p> <p>Menor Remuneração Individual(*) R\$/MIL(*)</p> <p>Média da Remuneração Individual R\$/MIL(*)</p> <p>(*) A administração optou por não apresentar os respectivos valores,</p>

31/12/2011	<p>Justificativa para o não preenchimento do quadro: Órgão: DIRETORIA ESTATUTÁRIA - Exercícios: 2011, 2010 e 2009 - Nº de Membros: 2</p> <p>Maior Remuneração Individual R\$/MIL(*)</p> <p>Menor Remuneração Individual(*) R\$/MIL(*)</p> <p>Média da Remuneração Individual R\$/MIL(*)</p> <p>(*) A administração optou por não apresentar os respectivos valores,</p>
-------------------	---

Conselho de Administração

31/12/2013	<p>Justificativa para o não preenchimento do quadro: Órgão: CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - Exercícios: 2013, 2012 e 2011 - Nº de Membros: 3</p> <p>Maior Remuneração Individual R\$/MIL(*)</p> <p>Menor Remuneração Individual(*) R\$/MIL(*)</p> <p>Média da Remuneração Individual R\$/MIL(*)</p> <p>(*) A administração optou por não apresentar os respectivos</p>
31/12/2012	<p>Justificativa para o não preenchimento do quadro: Órgão: CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - Exercícios: 2012, 2011 e 2010 - Nº de Membros: 3</p> <p>Maior Remuneração Individual R\$/MIL(*)</p> <p>Menor Remuneração Individual(*) R\$/MIL(*)</p> <p>Média da Remuneração Individual R\$/MIL(*)</p> <p>(*) A administração optou por não apresentar os respectivos valores, em virtude de feito judicial em curso, pendente de julgamento final.</p>
31/12/2011	<p>Justificativa para o não preenchimento do quadro: Órgão: CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - Exercícios: 2011, 2010 e 2009 - Nº de Membros: 3</p> <p>Maior Remuneração Individual R\$/MIL(*)</p> <p>Menor Remuneração Individual(*) R\$/MIL(*)</p> <p>Média da Remuneração Individual R\$/MIL(*)</p> <p>(*) A administração optou por não apresentar os respectivos valores, em virtude de feito judicial em curso, pendente de julgamento final.</p>

Conselho Fiscal

31/12/2013	Justificativa para o não preenchimento do quadro: Órgão: CONSELHO FISCAL - Exercícios: 2013, 2012 e 2011 - Nº de Membros: 2 Maior Remuneração Individual R\$/MIL(*) Menor Remuneração Individual(*) R\$/MIL(*) Média da Remuneração Individual R\$/MIL(*) (*) A administração optou por não apresentar os respectivos valores, em virtude
31/12/2012	Justificativa para o não preenchimento do quadro: Órgão: CONSELHO FISCAL - Exercícios: 2012 E 2011 - Nº de Membros: 2 Maior Remuneração Individual R\$/MIL(*) Menor Remuneração Individual(*) R\$/MIL(*) Média da Remuneração Individual R\$/MIL(*) (*) A administração optou por não apresentar os respectivos valores, em virtude de feito judicial em curso, pendente de julgamento final.
31/12/2011	Justificativa para o não preenchimento do quadro: Órgão: CONSELHO FISCAL - Exercícios: 2011, - Nº de Membros: 3 Maior Remuneração Individual R\$/MIL(*) Menor Remuneração Individual(*) R\$/MIL(*) Média da Remuneração Individual R\$/MIL(*) (*) A administração optou por não apresentar os respectivos valores, em virtude de feito judicial em curso, pendente de julgamento final.

13.12 - Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria

Não aplicável, pois a Companhia não mantém arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição ou aposentadoria.

13.13 - Percentual na remuneração total devido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores

Remuneração – 2013				
Órgão	Nº de Membros	Fixa	Variável	Total
		Salário - %	Bônus - %	
Diretoria	2	74	26	100
Conselho de Administração	3	100	-	100
Remuneração – 2012				
Órgão	Nº de Membros	Fixa	Variável	Total
		Salário - %	Bônus - %	
Diretoria	2	57	43	100
Conselho de Administração	3	100	-	100
Remuneração – 2010				
Órgão	Nº de Membros	Fixa	Variável	Total
		Salário - %	Bônus - %	
Diretoria	2	74	26	100
Conselho de Administração	3	100	-	100

13.14 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam

Não aplicável, pois não foi paga qualquer remuneração adicional aos administradores que não pelas funções que ocupem.

13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor

Valores efetivamente reconhecidos no resultado dos 3 últimos exercícios sociais, como remuneração de Administradores e membros do Conselho Fiscal:

Exercício – 2013					
Órgão	Nº membros	Remuneração Fixa	Remuneração Variável		Total
		Salário - R\$ Mil	Bônus - R\$ Mil		
Diretoria	2	4.210	1.505		5.715
Conselho de Administração	3	4.344	-		4.344
Conselho Fiscal	3	476	-		476
Total	8	9.030	1.505		10.535

Exercício – 2012					
Órgão	Nº membros	Remuneração Fixa	Remuneração Variável		Total
		Salário - R\$ Mil	Bônus - R\$ Mil		
Diretoria	2	3.887	2.914	(*)	6.801
Conselho de Administração	3	4.735	-		4.735
Conselho Fiscal	3	443	-		443
Total	8	9.065	2.914		11.979

* Inclui provisão de R\$ 1.505 para pagamento em 2013.

Exercício – 2011					
Órgão	Nº membros	Remuneração Fixa	Remuneração Variável		Total
		Salário - R\$ Mil	Bônus - R\$ Mil		
Diretoria	2	3.693	1.314		5.007
Conselho de Administração	3	4.729	-		4.729
Conselho Fiscal	3	282	-		282
Total	5	8.704	1.314		10.018

13.16 - Outras informações relevantes

Não há outras informações relevantes.

14.1 - Descrição dos recursos humanos**a) Empregados: Número de empregados (total por empresa)**

2013	Número de empregados
Holding	39
Segmento Automotivo - subtotal	880
Equipo	137
Quinta Roda	158
Itaipu	416
Itaipu Norte	169
Segmento Agropecuário - subtotal	133
Fartura Agropecuária	56
São Sebastião do Araguaia	34
Itapura	43
Controlada descontinuada	
Superágua	01
Total Geral	1.050

2012	Número de empregados
Holding	46
Segmento Automotivo - subtotal	847
Equipo	134
Quinta Roda	152
Itaipu	400
Itaipu Norte	161
Segmento Agropecuário - subtotal	121
Fartura Agropecuária	52
São Sebastião do Araguaia	25
Itapura	44
Controlada descontinuada	
Superágua	01
Total Geral	1.015

2011	Número de empregados
Holding	36
Segmento Automotivo - subtotal	828
Equipo	120
Quinta Roda	155
Itaipu	379
Itaipu Norte	174
Segmento Agropecuário - subtotal	130
Fartura Agropecuária	60
São Sebastião do Araguaia	26
Itapura	44
Controlada descontinuada	
Superágua	01
Total Geral	995

14.1 - Descrição dos recursos humanos

b) Terceirizados

A WLM possui funcionários terceirizados alocados nas suas controladas do **Segmento Automotivo**, conforme tabelas abaixo.

2013	Número de terceirizados Área Técnica / Oficina	Localização Geográfica
Equipo	01	RJ
Quinta Roda	27	SP
Itaipu	12	MG
Total Geral	40	

2012	Número de terceirizados Área Técnica / Oficina	Localização Geográfica
Equipo	01	RJ
Quinta Roda	25	SP
Itaipu	59	MG
Itaipu Norte	18	PA
Total Geral	103	

2011	Número de terceirizados Área Técnica / Oficina	Localização Geográfica
Equipo	16	RJ
Quinta Roda	30	SP
Itaipu	80	MG
Itaipu Norte	19	PA
Total Geral	145	

c) Índice de rotatividade

O índice de rotatividade de pessoal (*turn over*) para os anos de 2012, 2011 e 2010 estão detalhadas para cada uma das empresas controladora e controladas, conforme quadro abaixo:

Empresa	2013	2012	2011
Holding	0,65%	0,83%	0,93%
Segmento Automotivo			
Quinta Roda	1,72%	1,14%	2,25%
Equipo	2,39%	2,26%	2,18%
Itaipu	1,66%	2,12%	2,03%
Itaipu Norte	4,00%	2,71%	3,59%
Segmento Agropecuário			
Fartura	2,19%	1,34%	1,32%
Itapura	9,10%	6,85%	7,13%
São Sebastião	2,30%	2,05%	0,84%
Controlada descontinuada			
Superágua	0%	0%	0%

14.1 - Descrição dos recursos humanos

d) exposição a passivos e contingências trabalhistas

Ano 2013

No ano de 2013 foram ajuizados 23 (vinte e três) processos judiciais de natureza trabalhista envolvendo a WLM Indústria e Comércio S.A. e empresas por ela controladas, conforme quadro demonstrativo abaixo, totalizando o montante aproximado de R\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil reais). Tais processos são resultantes de supostos débitos referentes a reconhecimento de vínculo empregatício e verbas dele resultantes, verbas rescisórias, diferenças salariais, inclusive em razão de pleitos de equiparação salarial, acúmulo e desvio de função, horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, todos com os reflexos decorrentes, além de indenizações por danos derivados de acidentes de trabalho e oriundas de alegada estabilidade provisória, bem como nulidade de rescisão do contrato de trabalho.

No quadro demonstrativo estão incluídos processos ajuizados por empregados de empresas terceirizadas.

Empresa	2013
WLM Indústria e Comércio S.A.	1 processo
Fatura Agropecuária S.A.	Não houve processo
Itapura Agropecuária Ltda.	9 processos
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	Não houve processo
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	Não houve processo
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	3 processos
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	Não houve processo
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	10 processos
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	Não houve processo

Ano 2012

No ano de 2012 foram ajuizados 14 (quatorze) processos judiciais de natureza trabalhista envolvendo a WLM Indústria e Comércio S.A. e empresas por ela controladas, conforme quadro demonstrativo abaixo, totalizando o montante aproximado de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais). Tais processos são resultantes de supostos débitos referentes a reconhecimento de vínculo empregatício e verbas dele decorrentes, verbas rescisórias, diferenças salariais, horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, todos com os reflexos decorrentes, além de indenizações por danos derivados de acidentes de trabalho e pedido de indenização decorrente de alegada estabilidade provisória.

No quadro demonstrativo estão incluídos processos ajuizados por empregados de empresas terceirizadas.

Empresa	2012
WLM Indústria e Comércio S.A.	Não houve processo
Fatura Agropecuária S.A.	Não houve processo
Itapura Agropecuária Ltda.	Não houve processo
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	Não houve processo
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	Não houve processo
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	Não houve processo
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	2 processos
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	11 processos
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	1 processo

14.1 - Descrição dos recursos humanos

Ano 2011

No ano de 2011 foram ajuizados 10 (dez) processos judiciais de natureza trabalhista envolvendo a WLM Indústria e Comércio S.A. e empresas por ela controladas, conforme quadro demonstrativo abaixo, totalizando o montante aproximado de R\$ 680.00,00 (seiscentos e oitenta mil reais). Tais processos são resultantes de supostos débitos referentes a verbas rescisórias, diferenças salariais, horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, todos com os reflexos decorrentes, além de indenizações por danos derivados de acidentes de trabalho e pedido de indenização decorrente de alegada estabilidade provisória.

No quadro demonstrativo estão incluídos processos ajuizados por empregados de empresas terceirizadas.

Empresa	2011
WLM Indústria e Comércio S.A.	Não houve processo
Fatura Agropecuária S.A.	Não houve processo
Itapura Agropecuária Ltda.	Não houve processo
Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	Não houve processo
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	Não houve processo
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	1 processo
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	Não houve processo
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	6 processos
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	3 processos

14.2 - Alterações relevantes - Recursos humanos

Houve aumento de funcionários devido à implantação do Programa de Aprendizizes para os cargos de mecânicos e eletricitas nas Concessionárias Scania. Nas empresas da Área Agropecuária houve aumento de funcionários safristas.

14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados

a. Políticas de remuneração dos empregados da Empresa

A WLM tem como política de remuneração fixa praticar salários compatíveis com a média de mercado. Adota remuneração variável apenas para os funcionários que exerçam funções na área de vendas das suas concessionárias. Apesar da Companhia não adotar remuneração variável de curto prazo para os demais funcionários, concede aumentos salariais de acordo com o desempenho e nível de engajamento dos seus empregados. Nas controladas do segmento automotivo a WLM possui plano de cargos e salários baseado na meritocracia.

b. Política de benefícios

Com relação aos benefícios, são concedidos:

Seguro de Vida - Para todos os empregados da holding e das controladas Fartura (matriz), Superágua, Quinta Roda, Equipo e Itaipu e Itaipu Norte, com valores diferenciados de cobertura, variando de acordo com a faixa salarial.

Fartura (filial Fazenda), São Sebastião e Itapura, não aplicável.

Assistência médica - Para todos os empregados, com diferentes padrões de cobertura, variando de acordo com a opção do funcionário. O benefício não é concedido aos empregados das controladas Fartura (filial), São Sebastião e Itapura.

Assistência Odontológica – Para todos os empregados da Holding, das controladas da Área Scania, (Quinta Roda, Equipo, Itaipu e Itaipu Norte), e da Fartura Matriz, com diferentes padrões de cobertura, variando de acordo com a opção de cada funcionário.

Vale-refeição / Alimentação - Para todos os empregados, exceto aqueles da controlada Itapura, sendo descontado um valor de contribuição de acordo com a faixa salarial.

Vale transporte – Concedido para todos os empregados, exceto aqueles das controladas Itapura, Fartura (Filial) e São Sebastião, cujos cargos justificam a utilização de transporte público.

Estacionamento – o pátio interno existente nas controladas do segmento automotivo é utilizado pelos empregados dessas empresas, sem qualquer tipo de cobrança.

c. Características dos planos de remuneração baseados em ações dos empregados não-administradores, identificando:

Não aplicável, uma vez que a Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

- i. Grupos de beneficiários:
- ii. Condições para exercício:
- iii. Preços de exercício:
- iv. Prazos de exercício:
- v. Quantidade de ações comprometidas pelo plano:

14.4 - Descrição das relações entre o emissor e sindicatos

Como comentado no item 7 deste Formulário de Referência, as regiões de atuação da WLM abrangem 4 estados e 2 segmentos operacionais. As informações das várias controladas estão detalhadas a seguir:

Controladas	UF	Sindicato
Fatura Agropecuária S.A. Agropecuária São Sebastião do Araguaia Ltda.	PA	A maioria dos empregados é representada pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santana do Araguaia . A última convenção celebrada foi em maio de 2013, vigente no período de 12 meses, com aumento de 10% a partir de 1º de maio de 2013.
Itapura Agropecuária Ltda.	SP	A maioria dos empregados é representada pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Araras . A última convenção celebrada foi em maio de 2013, vigente no período de 12 meses, com aumento de 10% a partir de 1º de maio de 2013.
Itapura Agropecuária Ltda.	MG	A maioria dos empregados é representada pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Sebastião do Paraíso . A última convenção celebrada foi em maio de 2013, vigente no período de 12 meses, com aumento de 10% a partir de 1º de maio de 2013.
Superágua Empresa de Águas Minerais S.A.	MG	É representada pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Águas Minerais de Caxambu . A última convenção celebrada foi em novembro de 2013, vigente no período de 12 meses, com aumento de 10% a partir de 1º de novembro de 2013.
Quinta Roda Máquinas e Veículos Ltda.	SP	A maioria dos empregados é representada pela Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo . Em regra, a Federação negocia com o Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos no Estado de São Paulo (Patronal) . A última convenção foi celebrada em outubro de 2013, vigente no período de 12 meses, com aumento de 8,5% a partir de 1º de outubro de 2013.
Equipo Máquinas e Veículos Ltda.	RJ	A maioria dos empregados é representada pelo Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos no Estado de Rio de Janeiro . A última convenção foi celebrada em maio de 2013, vigente no período de 12 meses, com aumento de 7,7%, a partir de 1º de maio de 2013.
Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.	MG	A maioria dos empregados é representada pelo SINDICON-MG, Sindicato dos Empregados e Vendedores em Concessionárias de Veículos, Distribuidora de Veículos e Congêneres no Estado de Minas Gerais . A última convenção foi celebrada em 1º de março de 2013, vigente no período de 12 meses, com aumento de 10%, a partir de 1º de março de 2013.
Itaipu Norte Comércio de Máquinas e Veículos Ltda.	PA	A maioria dos empregados é representada pelo SINCODIV - Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos e Máquinas nos estados do Pará e Amapá . A última convenção foi celebrada em 1º de maio de 2012, vigente no período de 12 meses, com aumento de 5%, a partir de 1º de maio de 2013.

Ao longo do tempo, a Companhia tem mantido um bom relacionamento com os empregados e os respectivos sindicatos das categorias, refletindo inexistência de paralisações entre os anos de 2011 a 2013.

15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
Detalhamento por classes de ações (Unidades)						
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
MARIA DE LOURDES TEIXEIRA DE MORAES						
267.362.687-53	BRASILEIRA-MG	Não	Sim	30/04/2013		
	0	0,000000%	500	0,012597%	500	0,006865%
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0,000000%				
WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR						
096.779.256-87	BRASILEIRA-RJ	Não	Sim	30/04/2013		
	101	0,003047%	75	0,001890%	176	0,002416%
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0,000000%				
VICTOIRE BRASIL INVESTIMENTOS ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS LTDA.						
06.109.681/0001-07	Brasileira-SP	Não	Não	30/04/2014		
	3.100	0,093536%	284.000	7,155112%	287.100	3,941822%
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0,000000%				
Espólio de WILSON LEMOS DE MORAES						
012.390.907-49	BRASILEIRA-MG	Não	Sim	30/04/2013		
	615	0,018556%	615	0,015494%	1.230	0,016888%
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0,000000%				
SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S/A						
30.458.020/0001-71	BRASILEIRA-RJ	Não	Sim	30/04/2013		
	3.117.925	94,076507%	2.919.524	73,554655%	6.037.449	82,892891%
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0,000000%				

15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
Detalhamento por classes de ações (Unidades)						
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
MARIA ISBELA LEMOS DE MORAES						
624.466.307-15	BRASILEIRA-RJ	Não	Sim	30/04/2013		
	6.491	0,195852%	6.791	0,171093%	13.282	0,182359%
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL		0	0,000000%			
JOÃO FLAVIO TEIXEIRA LEMOS DE MORAES						
303.996.967-68	BRASILEIRA-RJ	Não	Sim	30/04/2013		
	2.921	0,088135%	0	0,000000%	2.921	0,040105%
OUTROS						
	183.091	5,524367%	757.685	19,089159%	940.776	12,916654%
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL		0	0,000000%			
AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração:						
	0	0,000000%	0	0,000000%	0	0,000000%
TOTAL	3.314.244	100,000000%	3.969.190	100,000000%	7.283.434	100,000000%

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S/A				30.458.020/0001-71	
Espólio de WILSON LEMOS DE MORAES					
012.390.907-49	BRASILEIRA-MG	Não	Sim		
1.999.999.976	99,999996	0	0,000000	1.999.999.976	99,999996
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000000			
JOÃO FLAVIO TEIXEIRA LEMOS DE MORAES					
303.996.967-68	BRASILEIRA-RJ	Não	Sim		
6	0,000001	0	0,000000	6	0,000001
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000000			
MARIA DE LOURDES TEIXEIRA DE MORAES					
267.362.687-53	BRASILEIRA-RJ	Não	Sim		
6	0,000001	0	0,000000	6	0,000001
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000000			
MARIA ISBELA LEMOS DE MORAES					
624.466.307-15	BRASILEIRA-MG	Não	Sim		
6	0,000001	0	0,000000	6	0,000001
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000000			

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
SAJUTHÁ-RIO PARTICIPAÇÕES S/A				30.458.020/0001-71	
OUTROS					
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000
TOTAL					
2.000.000.000	100,000000	0	0,000000	2.000.000.000	100,000000
WILSON LEMOS DE MORAES JUNIOR					
096.779.256-87	BRASILEIRA-RJ	Não	Sim		
6	0,000001	0	0,000000	6	0,000001
Classe ação		Qtde. de ações (Unidades)	Ações %		
TOTAL		0	0.000000		

15.3 - Distribuição de capital

Data da última assembleia / Data da última alteração	30/04/2014
Quantidade acionistas pessoa física (Unidades)	3.442
Quantidade acionistas pessoa jurídica (Unidades)	56
Quantidade investidores institucionais (Unidades)	9

Ações em Circulação

Ações em circulação correspondente a todas ações do emissor com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e das ações mantdas em tesouraria

Quantidade ordinárias (Unidades)	181.569	5,478000%
Quantidade preferenciais (Unidades)	1.041.164	26,234000%
Preferencial Classe A	0	0,000000%
Total	1.222.733	16,789000%

15.4 - Organograma dos acionistas

Tendo em vista que a referida informação já foi disponibilizada no item 8.1 (a), a Companhia não inseriu o organograma nesse item.

15.5 - Acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte

Tendo em vista que a referida informação já foi disponibilizada no item 8.1 (a), a Companhia não inseriu o organograma nesse item.

15.6 - Alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor

Nos 3 últimos anos não houve alterações, apesar da Companhia possuir grupo de controle e seus administradores deterem participação acionária.

15.7 - Outras informações relevantes

Não há.

16.1 - Descrição das regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas

Nos termos da legislação societária, as operações entre as sociedades controladas, controladoras e/ou coligadas devem observar condições estritamente comutativas e/ou ter pagamento compensatório adequado. As operações e negócios com partes relacionadas à WLM são sempre realizadas observando-se preços e condições usuais de mercado e, portanto, não geram qualquer benefício ou prejuízo à Companhia ou quaisquer outras partes. De acordo com o artigo 24 do Estatuto Social, compete à Diretoria, coletivamente deliberar sobre a constituição de obrigações em nome da Companhia, exclusivamente em favor de empresas coligadas ou subsidiárias, por aval, fiança ou garantia de qualquer natureza.

Por força das operações comerciais para o desenvolvimento das atividades de comercialização de veículos e peças Scania, bem como produção e comercialização de produtos agropecuários, a Companhia mantém relações de mútuo com suas controladas e coligadas, com incidência de encargos financeiros, na sua grande maioria, com base na variação da taxa Selic. As operações financeiras das controladas da WLM são avalizadas ou afiançadas na proporção da participação da Companhia no capital social de tais empresas.

De acordo com o BR GAAP, a WLM utiliza o método de consolidação proporcional para consolidar os resultados de suas subsidiárias de cujo capital participem terceiros.

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
PLENOGÁS DISTRIBUIDORA DE GÁS S.A.	31/12/2012	0,00	-1.127.772,00	Não auferido	Prazo indeterminado	SIM	0,000000
Relação com o emissor	COLIGADA NÃO OPERACIONAL						
Objeto contrato	MÚTUO						
Garantia e seguros	Não há garantias						
Rescisão ou extinção	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.						
Natureza e razão para a operação	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério. Em 2012 não houve operações.						
METALÚRGICA PLUS S.A.	31/12/2012	0,00	00	Não aferido	Prazo indeterminado	SIM	0,000000
Relação com o emissor	COLIGADA NÃO OPERACIONAL						
Objeto contrato	MÚTUO						
Garantia e seguros	Não há garantias						
Rescisão ou extinção	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.						
Natureza e razão para a operação	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério. Em 2012 não houve operações.						
FATURA AGROPECUÁRIA S.A.	31/12/2011	3.160.700,00	2.406.528,46	Não auferido	Prazo Indeterminado	SIM	11,620000
Relação com o emissor	CONTROLADA						
Objeto contrato	MÚTUO						
Garantia e seguros	Não há garantias						
Rescisão ou extinção							
Natureza e razão para a operação	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério.						
ITAPURA AGROPECUÁRIA LTDA.	31/12/2011	1.441.136,09	362.269,48	Não auferido	Prazo indeterminado	SIM	11,620000
Relação com o emissor	CONTROLADA						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Objeto contrato	MÚTUO						
Garantia e seguros	Não há garantias						
Rescisão ou extinção	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.						
Natureza e razão para a operação	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério.						
AGROPECUÁRIA SÃO SEBASTIÃO DO ARAGUAIA LTDA.	31/12/2011	0,00		Não auferido	Prazo indeterminado.	SIM	0,000000
Relação com o emissor	CONTROLADA						
Objeto contrato	MÚTUO						
Garantia e seguros	Não há garantias.						
Rescisão ou extinção	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.						
Natureza e razão para a operação	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério. No exercício de 2011 não houve operações de mutuo.						
EQUIPO MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA.	31/12/2011	0,00		Não auferido.	Prazo Indeterminado	SIM	0,000000
Relação com o emissor	CONTROLADA						
Objeto contrato	MÚTUO						
Garantia e seguros	Não há garantias						
Rescisão ou extinção	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.						
Natureza e razão para a operação	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério. No exercício de 2011 não houve operações de mutuo.						
ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA.	31/12/2011	0,00		Não auferido.	Prazo Indeterminado.	SIM	0,000000
Relação com o emissor	CONTROLADA						
Objeto contrato	MÚTUO						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Garantia e seguros	Não há garantias						
Rescisão ou extinção	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.						
Natureza e razão para a operação	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério. No exercício de 2011 não houve operações de mútuo.						
METALÚRGICA PLUS S.A.	31/12/2011	0,00	301.700,00	Não auferido	Prazo indeterminado	SIM	0,000000
Relação com o emissor	COLIGADA						
Objeto contrato	MÚTUO						
Garantia e seguros	Não há garantias						
Rescisão ou extinção	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.						
Natureza e razão para a operação	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério. No exercício de 2011 não houve operações de mútuo.						
PLENOGÁS DISTRIBUIDORA DE GÁS S.A.	31/12/2011	0,00	-1.127.772,23	Não auferido	Prazo indeterminado	SIM	0,000000
Relação com o emissor	COLIGADA						
Objeto contrato	MÚTUO						
Garantia e seguros	Não há garantias						
Rescisão ou extinção	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.						
Natureza e razão para a operação	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério. No exercício de 2011 não houve operações de mútuo.						
QUINTA MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA.	31/12/2011	0,00		Não auferido	Prazo indeterminado	SIM	0,000000
Relação com o emissor	CONTROLADA						
Objeto contrato	MÚTUO						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Garantia e seguros	Não há garantias						
Rescisão ou extinção	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.						
Natureza e razão para a operação	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério. No exercício de 2011 não houve operações de mutuo.						
SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S.A	31/12/2011	0,00		Não auferido	Prazo Indeterminado	SIM	0,000000
Relação com o emissor	CONTROLADA						
Objeto contrato	MÚTUO						
Garantia e seguros	Não há Garantias						
Rescisão ou extinção	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência minina de 30 dias.						
Natureza e razão para a operação	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério.						
FARTURA AGROPECUÁRIA S.A.	31/12/2012	2.888.000,00	3.875.103,54	Não auferido	Prazo Indeterminado	SIM	8,480000
Relação com o emissor	CONTROLADA						
Objeto contrato	MÚTUO						
Garantia e seguros	Não há garantias						
Rescisão ou extinção	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.						
Natureza e razão para a operação	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério.						
SUPERÁGUA EMPRESA DE AGUAS MINERAIS S.A.	31/12/2012	2.157.607,48	00	Não auferido	Prazo Indeterminado	SIM	8,480000
Relação com o emissor	CONTROLADA NÃO OPERACIONAL						
Objeto contrato	MÚTUO						
Garantia e seguros	Não há garantias						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Rescisão ou extinção	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.						
Natureza e razão para a operação	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério.						
ITAPURA AGROPECUÁRIA LTDA.	31/12/2012	2.163.496,62	269.451,35	Não auferido	Prazo Indeterminado	SIM	8,480000
Relação com o emissor	CONTROLADA						
Objeto contrato	MÚTUO						
Garantia e seguros	Não há garantias						
Rescisão ou extinção	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.						
Natureza e razão para a operação	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério.						
ITAIPU MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA.	31/12/2012	0,00	00	Não foi auferido	Prazo indeterminado	SIM	0,000000
Relação com o emissor	CONTROLADA						
Objeto contrato	MÚTUO						
Garantia e seguros	Não há garantias						
Rescisão ou extinção	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.						
Natureza e razão para a operação	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério. Em 2012 não houve operações.						
ITAIPU NORTE COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA.	31/12/2012	0,00	00	Não auferido	Prazo indeterminado	SIM	0,000000
Relação com o emissor	CONTROLADA						
Objeto contrato	MÚTUO						
Garantia e seguros	Não há garantias						
Rescisão ou extinção	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Natureza e razão para a operação							
A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério. Em 2012 não houve operações.							
SUMASA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MADEIRAS LTDA.	31/12/2012	0,00	00	Não auferido	Prazo indeterminado	SIM	0,000000
Relação com o emissor							
CONTROLADA NÃO OPERACIONAL							
Objeto contrato							
MÚTUO							
Garantia e seguros							
Não há garantias							
Rescisão ou extinção							
Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.							
Natureza e razão para a operação							
A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério. Em 2012 não houve operações.							
PLENOGÁS DISTRIBUIDORA DE GÁS S.A.	31/12/2013	0,00	-1.127.772,00	Não auferido	Prazo indeterminado	SIM	0,000000
Relação com o emissor							
COLIGADA NÃO OPERACIONAL							
Objeto contrato							
MÚTUO							
Garantia e seguros							
Não há garantias							
Rescisão ou extinção							
Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.							
Natureza e razão para a operação							
A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério.							
AGROPECUÁRIA SÃO SEBASTIÃO DE ARAGUAIA LTDA	31/12/2013	1.484.438,27	0,00	Não auferido	Prazo indeterminado	SIM	8,210000
Relação com o emissor							
CONTROLADA							
Objeto contrato							
MÚTUO							
Garantia e seguros							
Não há garantias							
Rescisão ou extinção							
Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.							
Natureza e razão para a operação							
A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério.							

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
FARTURA AGROPECUÁRIA S.A	31/12/2013	11.584.270,19	0,00	Não auferido	Prazo indeterminado	SIM	8,210000
Relação com o emissor	CONTROLADA						
Objeto contrato	MÚTUO						
Garantia e seguros	Não há garantias						
Rescisão ou extinção	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.						
Natureza e razão para a operação	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério.						
SUPERÁGUA EMPRESA DE ÁGUAS MINERAIS S.A	31/12/2013	372.608,00	380.448,19	Não auferido	Prazo indeterminado	SIM	8,210000
Relação com o emissor	CONTROLADA NÃO OPERACIONAL						
Objeto contrato	MÚTUO						
Garantia e seguros	Não há garantias						
Rescisão ou extinção	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.						
Natureza e razão para a operação	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério.						
ITAPURA AGROPECUÁRIA LTDA	31/12/2013	3.148.201,10	789.435,78	Não auferido	Prazo indeterminado	SIM	8,210000
Relação com o emissor	CONTROLADA						
Objeto contrato	MÚTUO						
Garantia e seguros	Não há garantias						
Rescisão ou extinção	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.						
Natureza e razão para a operação	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério.						
ITAIPU NORTE COMERCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS LTDA	31/12/2013	3.022.298,83	0,00	Não auferido	Prazo indeterminado	SIM	8,210000

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Relação com o emissor	CONTROLADA						
Objeto contrato	MÚTUO						
Garantia e seguros	Não há garantias						
Rescisão ou extinção	Poderá ser rescindido a qualquer tempo mediante expresse aviso com antecedência mínima de 30 dias.						
Natureza e razão para a operação	A operação possibilitará as partes contratantes, sempre que uma delas tiver recursos disponíveis, que a outra se utilize em razões especiais e transitórias para liquidação de seus compromissos ou feitura de novos investimentos, ao seu exclusivo critério.						

16.3 - Identificação das medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses e demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou do pagamento compensatório adequado**a) identificar as medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses**

O Conselho de Administração autoriza previamente a concessão, pela WLM, de empréstimo, financiamento ou garantia real ou fidejussória em favor de suas sociedades controladas ou de terceiros.

Assim, todas as operações da WLM, especialmente aquelas que envolvem partes relacionadas, foram devidamente submetidas aos órgãos decisórios da Companhia a que estavam subordinadas, conforme regras vigentes. Em conformidade com a Lei 6.404/76, qualquer membro do Conselho de Administração da WLM está proibido de votar em qualquer assembleia ou reunião do Conselho, ou de atuar em qualquer operação ou negócios nos quais tenha interesses conflitantes com os da Companhia. Havendo possibilidade de conflito de interesses entre as matérias sob análise e algum membro dos órgãos deliberativos, o respectivo membro abstém-se de votar, ficando a decisão cabível aos demais membros que não possuem qualquer relação com a matéria em exame.

b) demonstrar o caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou o pagamento compensatório adequado

A Companhia e suas controladas, ao celebrarem acordo ou estabelecerem relação comercial, o fazem sempre observando as condições praticadas em mercado àquela época. As operações e negócios com as partes relacionadas seguem os padrões comuns para as atividades de mesma natureza, portanto, não ocasionam qualquer benefício ou prejuízo para a WLM ou quaisquer outras partes. Os mútuos da WLM com suas controladas e coligadas que representam o grande volume nas operações descritas em 16.2 supra, se deram em razão de operações mantidas por intermédio destas empresas para o desenvolvimento das atividades de comercialização de veículos e peças Scania e também, produção e comercialização de produtos agropecuários. Em referidos mútuos, há a incidência de encargos financeiros, na sua grande maioria, com base na variação da taxa Selic,

17.1 - Informações sobre o capital social

Data da autorização ou aprovação	Valor do capital (Reais)	Prazo de integralização	Quantidade de ações ordinárias (Unidades)	Quantidade de ações preferenciais (Unidades)	Quantidade total de ações (Unidades)
Tipo de capital	Capital Integralizado				
06/04/2011	177.375.435,61		3.314.244	3.968.690	7.282.934
Tipo de capital	Capital Integralizado				
18/04/2010	137.375.435,61		3.314.244	3.968.690	7.282.934
Tipo de capital	Capital Autorizado				
23/06/2004	300.000.000,00		0	0	0

17.2 - Aumentos do capital social

Data de deliberação	Orgão que deliberou o aumento	Data emissão	Valor total emissão (Reais)	Tipo de aumento	Ordinárias (Unidades)	Preferenciais (Unidades)	Total ações (Unidades)	Subscrição / Capital anterior	Preço emissão	Fator cotação
28/10/2008	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	28/10/2008	25.000.000,00	Sem emissão de ações	0	0	0	0,00000000	0,00	R\$ por Unidade

Critério para determinação do preço de emissão

Forma de integralização

16/04/2010	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	16/04/2010	20.000.000,00	Sem emissão de ações	0	0	0	0,00000000	0,00	R\$ por Unidade
------------	---------------------------	------------	---------------	----------------------	---	---	---	------------	------	-----------------

Critério para determinação do preço de emissão

Forma de integralização

06/04/2011	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	06/04/2011	40.000.000,00	Sem emissão de ações	0	0	0	0,00000000	0,00	R\$ por Unidade
------------	---------------------------	------------	---------------	----------------------	---	---	---	------------	------	-----------------

Critério para determinação do preço de emissão

Forma de integralização

17.3 - Informações sobre desdobramentos, grupamentos e bonificações de ações

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não houve desdobramentos, grupamentos e bonificações nos anos de 2013, 2012 e 2011.

17.4 - Informações sobre reduções do capital social

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não se aplica, visto que não houve redução do capital social da WLM nos últimos três exercícios.

17.5 - Outras informações relevantes

Em **06 de abril de 2011**, por deliberação dos membros do Conselho de Administração, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado que é de R\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de reais), mediante a capitalização de R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais), correspondente a parte da conta de reserva de investimentos, integrante da reserva estatutária do grupo reserva de lucros, sem emissão de novas ações, passando o capital social **de R\$ 137.375.435,61** (cento e trinta e sete milhões, trezentos e setenta e cinco mil, quatrocentos e trinta e cinco reais e sessenta e um centavos) **para R\$ 177.375.435,61** (cento e setenta e sete milhões, trezentos e setenta e cinco mil, quatrocentos e trinta e cinco reais e sessenta e um centavos) totalmente subscrito e integralizado, dividido em 7.282.934 (sete milhões, duzentos e oitenta e dois mil, novecentos e trinta e quatro) ações, sem valor nominal, sendo 3.314.244 (três milhões, trezentos e quatorze mil, duzentos e quarenta e quatro) ações ordinárias escriturais e 3.968.690 (três milhões, novecentos e sessenta e oito mil, seiscentos e noventa) ações preferenciais escriturais.

18.1 - Direitos das ações

Espécie de ações ou CDA	Ordinária
Tag along	0,000000
Direito a dividendos	De acordo com o disposto na Lei das Sociedades por Ações e no estatuto social da WLM, é conferido aos titulares de ações de emissão da Companhia direito ao recebimento de dividendos ou outras distribuições relativamente às ditas ações, tais como juros sobre capital próprio, na proporção de suas participações no capital social. Nos termos do art. 38 do seu Estatuto Social, a Companhia distribuirá anualmente como dividendo obrigatório vinte e cinco por cento do lucro líquido, diminuído ou acrescido dos seguintes valores: (i) cota destinada à constituição da reserva legal; (ii) importância destinada à formação de reservas para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; e (iii) lucros a realizar transferidos para a respectiva reserva e lucros anteriormente registrados nessa reserva que tenham sido realizados no exercício.
Direito a voto	Pleno
Conversibilidade	Não
Direito a reembolso de capital	Sim
Descrição das características do reembolso de capital	No caso de liquidação da WLM, os acionistas receberão os pagamentos relativos a reembolso do capital, na proporção de suas participações no capital social, após o pagamento de todas as obrigações da Companhia. As ações preferenciais de emissão da WLM gozam de prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, caso a Companhia venha a ser liquidada. Os acionistas que dissentirem de certas deliberações tomadas em assembleia geral poderão retirar-se da Companhia, mediante reembolso do valor de suas ações com base no seu valor patrimonial, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.
Restrição a circulação	Não
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, nem o Estatuto Social da Companhia nem as deliberações tomadas em assembléia geral podem privar os acionistas do direito de: (i) participar dos lucros sociais; (ii) participar, na hipótese de liquidação da Companhia, da distribuição de quaisquer ativos remanescentes, na proporção de sua participação no capital social; (iii) fiscalizar a gestão da Companhia, nos termos previstos na Lei das Sociedades por Ações; (iv) preferência na subscrição de futuros aumentos de capital, exceto em determinadas circunstâncias previstas na Lei das Sociedades por Ações; e (v) retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.
Outras características relevantes	Não existem outras características relevantes adicionais.
<hr/>	
Espécie de ações ou CDA	Preferencial
Tag along	0,000000
Direito a dividendos	De acordo com a Lei 6.404/76, e o estatuto social da WLM, é conferido aos titulares de ações de emissão da WLM direito ao recebimento de dividendos ou outras distribuições às ditas ações, tais como juros sobre capital próprio, na proporção de suas participações no capital social. Nos termos do art. 38 do seu Estatuto Social, a WLM distribuirá anualmente como dividendo obrigatório vinte e cinco por cento do lucro líquido, diminuído ou acrescido dos seguintes valores: (i) cota destinada à constituição da reserva legal; (ii) importância destinada à formação de reservas para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; e (iii) lucros a realizar transferidos para a respectiva reserva e lucros anteriormente registrados nessa reserva que tenham sido realizados no exercício. Nos termos do § 4º, art.5. do Estatuto Social, é prevista garantia de dividendo por ação preferencial, pelo menos, dez por cento superior ao dividendo atribuído a cada ação ordinária.
Direito a voto	Sem Direito
Conversibilidade	Não

18.1 - Direitos das ações

Direito a reembolso de capital	Sim
Descrição das características do reembolso de capital	<p>No caso de liquidação da WLM, os acionistas receberão os pagamentos relativos a reembolso do capital, na proporção de suas participações no capital social, após o pagamento de todas as obrigações da Companhia.</p> <p>As ações preferenciais de emissão da WLM gozam de prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, caso a Companhia venha a ser liquidada.</p> <p>Os acionistas que dissentirem de certas deliberações tomadas em assembleia geral poderão retirar-se da Companhia, mediante reembolso do valor de suas ações com base no seu valor patrimonial, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.</p>
Restrição a circulação	Sim
Descrição da restrição	Não há. Não se aplica.
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, nem o Estatuto Social da Companhia nem as deliberações tomadas em assembleia geral podem privar os acionistas do direito de: (i) participar dos lucros sociais; (ii) participar, na hipótese de liquidação da Companhia, da distribuição de quaisquer ativos remanescentes, na proporção de sua participação no capital social; (iii) fiscalizar a gestão da Companhia, nos termos previstos na Lei das Sociedades por Ações; (iv) preferência na subscrição de futuros aumentos de capital, exceto em determinadas circunstâncias previstas na Lei das Sociedades por Ações; e (v) retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.
Outras características relevantes	Não existem outras características relevantes adicionais.

18.2 - Descrição de eventuais regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública

Não há previsão de regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública. Não há quaisquer condições suspensivas ou resolutivas no Estatuto Social da Companhia.

18.3 - Descrição de exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto

O Estatuto Social da WLM não estabelece exceções ou cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos.

18.4 - Volume de negociações e maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados**Exercício social 31/12/2013**

Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado (Reais)	Valor maior cotação (Reais)	Valor menor cotação (Reais)	Fator cotação
31/03/2013	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	11.200	56,00	56,00	R\$ por Unidade
31/03/2013	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	1.356.902	89,00	81,49	R\$ por Unidade
30/06/2013	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	69.845	48,17	43,35	R\$ por Unidade
30/06/2013	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	6.612.039	90,00	59,67	R\$ por Unidade
30/09/2013	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	430.413	70,00	47,99	R\$ por Unidade
30/09/2013	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	8.925.336	69,00	40,00	R\$ por Unidade
31/12/2013	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	6.949	69,49	69,49	R\$ por Unidade
31/12/2013	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	12.286.172	78,00	47,00	R\$ por Unidade

Exercício social 31/12/2012

Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado (Reais)	Valor maior cotação (Reais)	Valor menor cotação (Reais)	Fator cotação
31/03/2012	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	161.837	79,99	54,98	R\$ por Unidade
31/03/2012	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	434.091	82,90	64,00	R\$ por Unidade
30/06/2012	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	0	0,00	0,00	R\$ por Unidade
30/06/2012	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	160.044	78,00	71,00	R\$ por Unidade
30/09/2012	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	43.053	65,70	60,04	R\$ por Unidade
30/09/2012	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	546.843	78,99	50,00	R\$ por Unidade
31/12/2012	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	65.867	55,89	42,61	R\$ por Unidade
31/12/2012	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	328.754	82,00	66,00	R\$ por Unidade

18.4 - Volume de negociações e maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados

Exercício social 31/12/2011

Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado (Reais)	Valor maior cotação (Reais)	Valor menor cotação (Reais)	Fator cotação
31/03/2011	Ações	Preferencial	PNA	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	581.043	65,00	51,00	R\$ por Unidade
30/06/2011	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	28.326	48,00	47,04	R\$ por Unidade
30/06/2011	Ações	Preferencial	PNA	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	82.894	65,00	59,00	R\$ por Unidade
30/09/2011	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	105.705	69,93	40,00	R\$ por Unidade
30/09/2011	Ações	Preferencial	PNA	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	89.027	65,00	61,00	R\$ por Unidade
31/12/2011	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	0	0,00	0,00	R\$ por Unidade
31/12/2011	Ações	Preferencial	PNA	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	447.261	69,99	40,50	R\$ por Unidade
31/03/2011	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	46.692	48,01	42,50	R\$ por Unidade

18.5 - Descrição dos outros valores mobiliários emitidos

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Além das ações ordinárias e preferenciais, não existem outros valores mobiliários regulados pela CVM emitidos pela CVM, atualmente.

I. Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários: Não aplicável.

II. Outras características relevantes: Não aplicável.

18.6 - Mercados brasileiros em que valores mobiliários são admitidos à negociação

As ações da Companhia são admitidas à negociação na BM&FBOVESPA.

18.7 - Informação sobre classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros

Não há valores mobiliários da WLM admitidos à negociação em mercados estrangeiros.

- a) **país:** Não aplicável
- b) **mercado:** Não aplicável
- c) **entidade administradora do mercado no qual os valores mobiliários são admitidos à negociação:** Não aplicável
- d) **data de admissão à negociação:** Não aplicável
- e) **se houver, indicar o segmento de negociação:** Não aplicável
- f) **data de início de listagem no segmento de negociação:** Não aplicável
- g) **percentual do volume de negociações no exterior em relação ao volume total de negociações de cada classe e espécie no último exercício:** Não aplicável
- h) **se houver, proporção de certificados de depósito no exterior em relação a cada classe e espécie de ações:** Não aplicável
- i) **se houver, banco depositário:** Não aplicável
- j) **se houver, instituição custodiante:** Não aplicável

18.8 - Ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor

Nos 3 últimos anos não houve nenhuma oferta pública de distribuição efetuada pela WLM.

18.9 - Descrição das ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiros

Nos 3 últimos anos não houve oferta pública de aquisição efetuada pela WLM.

18.10 - Outras informações relevantes

Não há.

19.1 - Informações sobre planos de recompra de ações do emissor

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não houve planos de recompra de ações da WLM nos exercícios de 2013, 2012 e 2011.

19.2 - Movimentação dos valores mobiliários mantidos em tesouraria

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não aplicável uma vez que não há ações mantidas em tesouraria.

19.3 - Informações sobre valores mobiliários mantidos em tesouraria na data de encerramento do último exercício social

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não aplicável uma vez que não há ações mantidas em tesouraria

19.4 - Outras informações relevantes

Não há.

20.1 - Informações sobre a política de negociação de valores mobiliários

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

a) Data de Aprovação: Não aplicável. A WLM não possui uma política formal de negociação de valores mobiliários, criada por disposição estatutária. b) Pessoas Vinculadas: Não aplicável. A WLM não possui uma política formal de negociação de valores mobiliários. c) e d) Principais características e previsão de períodos de vedação de negociações e descrição dos procedimentos adotados para fiscalizar a negociação em tais períodos: Não aplicável. A WLM não possui uma política formal de negociação de valores mobiliários.

20.2 - Outras informações relevantes

Não aplicável. Não há.

21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações

A Política de Divulgação de Informações (“Política de Divulgação”) da WLM está sujeita às disposições da Instrução CVM 358, de 3 de janeiro de 2002. Em consequência, a divulgação de informações que, por sua natureza, possam gerar ato ou fato relevante, necessariamente fundamenta-se nos seguintes princípios básicos:

- . obediência à legislação específica e à regulamentação da Comissão de valores Mobiliários (CVM);
- . coerência com as melhores práticas de relações com investidores; e
- . transparência e equidade de tratamento.

O Diretor de Relações com Investidores é responsável pela divulgação ao mercado de informações referentes a atos ou fatos relevantes ocorridos ou relacionados aos negócios da WLM, na forma prevista na legislação específica e na Política de divulgação da Companhia. A informação será disponibilizada de forma clara e precisa, em linguagem acessível ao público investidor, zelando assim pela ampla e imediata disseminação, simultaneamente em todos os mercados em que os valores mobiliários da WLM são negociados.

21.2 - Descrever a política de divulgação de ato ou fato relevante indicando o canal ou canais de comunicação utilizado(s) para sua disseminação e os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas

O acesso a informações sobre ato ou fato relevante, antes de sua divulgação pública, é limitado aos profissionais da Companhia diretamente envolvidos com o assunto em pauta, até que sua divulgação seja oportuna. Os Diretores, membros do Conselho de Administração e de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas da WLM e quaisquer pessoas que, em virtude de seu cargo, função ou posição na WLM, tenham acesso à informação de ato ou fato relevante, devem guardar sigilo sobre essas informações até sua divulgação pública e zelar para que subordinados e outras pessoas de sua confiança também o façam, respondendo solidariamente com esses no caso de descumprimento.

A Política de Divulgação de Informações prevê como regra geral a imediata comunicação e divulgação simultânea à CVM, às bolsas de valores em que a Companhia tenha seus valores mobiliários negociados e às entidades de balcão organizado em que a Companhia tenha valores mobiliários negociados, de ato ou fato relevante, divulgação essa a ser feita preferencialmente antes do início ou após o encerramento dos negócios nas bolsas de valores em que a Companhia tenha seus valores mobiliários negociados.

Caso seja imperativo que a divulgação do ato ou fato relevante ocorra durante o horário de negociação, caberá ao Diretor de Relações com Investidores solicitar à bolsa de valores, a suspensão da negociação dos valores mobiliários de emissão da Companhia pelo tempo necessário à adequada disseminação da informação relevante.

A Política de Divulgação prevê, ainda, que a informação relevante poderá deixar de ser divulgada se a sua revelação puder colocar em risco interesse legítimo da Companhia. A não divulgação deverá ser objeto de decisão dos acionistas controladores ou administradores da Companhia, conforme o caso.

De todo modo, em tais casos excepcionais de não divulgação, cabe ao Diretor de Relações com Investidores acompanhar a cotação, preço e volume de negociação dos valores mobiliários de emissão da Companhia e, caso constate oscilação atípica ou, ainda, na hipótese de a informação escapar ao controle, deverá divulgar imediatamente o ato ou fato relevante.

21.3 - Administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações

O Diretor de Relações com Investidores da Companhia possui a responsabilidade primária pela comunicação e divulgação de ato ou fato relevante envolvendo a Companhia. Compete, ainda, ao Diretor de Relações com Investidores zelar pela execução e acompanhamento da Política de Divulgação e Uso de Informações. Sempre que a Administração da WLM decidir pela guarda de sigilo sobre informação de ato ou fato relevante e esta escapar ao seu controle, o Diretor de Relações com Investidores deverá divulgar, publicamente, de forma imediata, esta informação.

21.4 - Outras informações relevantes

A Companhia divulgará simultaneamente ao mercado de capitais informações sobre a WLM, por meio de publicação de comunicados nos jornais de grande circulação utilizados habitualmente pela Empresa, podendo ser feito de forma resumida com indicação dos endereços na rede mundial de computadores (Internet) onde a informação detalhada estará disponível a todos os investidores, efetivos ou potenciais, em teor mínimo idêntico àquele remetido à CVM e às Bolsas de Valores.

A WLM adota a utilização do "website" - www.wlm.com.br - para a disponibilização imediata de comunicados, informações operacionais, sobre eventos corporativos, pagamentos de dividendos e títulos de dívida emitidos, demonstrações financeiras trimestrais e anuais e documentos arquivados com a CVM, cotações de ações da WLM nas Bolsas de Valores onde a Companhia tenha seus valores mobiliários negociados.

A Política de Divulgação de Informações prevê, ainda, que os administradores e integrantes dos demais órgãos com funções técnicas ou consultivas da Companhia deverão informar ao Diretor de Relações com Investidores a titularidade de valores mobiliários de emissão da Companhia, em nome próprio ou de pessoas ligadas, bem como as alterações nessas posições. Tal comunicação deverá ser efetuada (i) no prazo de 5 dias após a realização de cada negócio; e (ii) no primeiro dia útil após a investidura no cargo.

O Diretor de Relações com Investidores é o responsável pela transmissão das informações, assim que recebidas da Companhia, à CVM e, se for o caso, às bolsas de valores, bem como atualizar as informações periódicas enviadas pela Companhia.

22.1 - Aquisição ou alienação de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios do emissor

Não houve.

22.2 - Alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor

Não houve qualquer alteração significativa na forma de condução dos negócios da WLM.

22.3 - Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais

Não se aplica.

22.4 - Outras informações relevantes

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima.